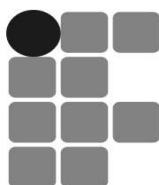


# **Exercício 2009**

**Protocolo nº 23044000957/2010**

**ROTEIRO PARA VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS**



## EXERCÍCIO 2009

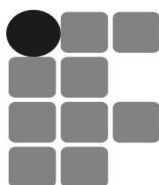
### Prestação de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO

Órgão/Entidade: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TENCOLOGIA FLUMINENSE

Total dos Recursos Administrados: R\$ 118.940.053,12

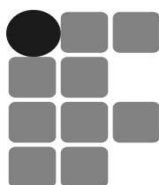
### INIDICE DE APRESENTAÇÃO

DESCRIÇÃO	PÁGINA(s)
I- Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	04
II – Objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	05
III – O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IF Fluminense	05 – 06
IV – Estratégias de Atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense) na Execução das Políticas Públicas	06 – 10
V – Princípios da Educação Profissional e Tecnológica	10 – 15
VI – O Ensino Básico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	15 – 16
VII – A Educação de Jovens e Adultos	16 – 17
VIII – O Ensino Superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	17 – 20
IX – Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Fluminense	20 – 28
X – Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental (UPEA)	28 – 36
XI – Programas de Atendimento a Alunos Cursistas e Concluinte do Sistema IF Fluminense	36 – 37
XII – Projeto de Expansão da Educação Profissional	37 – 39
XIII – Mecanismos de Decisão na Gestão Institucional / Avaliação Institucional	39
XIV – Estrutura Organizacional do IF Fluminense –	39 – 45



<b>2009</b>	
<b>XV – Políticas Relacionadas ao Fomento às Atividades de Pesquisa e ao Desenvolvimento da Inovação Tecnológica</b>	<b>45 – 49</b>
<b>XVI – Programas de Governo sob a Responsabilidade do IF Fluminense</b>	<b>49 – 52</b>
<b>XVII – Aquisições do IF Fluminense – Modalidades de Licitação</b>	<b>52 – 54</b>
<b>XVIII – Contratos de Despesa Continuada (Serviços Terceirizados) vigentes durante o exercício de 2009</b>	<b>54 – 57</b>
<b>XIX – Indicadores Gerais de Desempenho da Gestão Institucional do Sistema IF Fluminense</b>	<b>57 – 74</b>
<b>XX – Execução Orçamentária</b>	<b>74 – 78</b>
<b>XXI – Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo</b>	<b>79 – 118</b>
<b>XXII – Parecer da Auditoria Interna</b>	<b>119 – 124</b>
<b>XXIII – Outras Informações consideradas relevantes para a Avaliação da Conformidade e do Desempenho da Gestão</b>	<b>125</b>

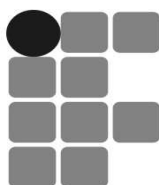
## **RELATORIO DE GESTÃO 2009**



## I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1)	INSTITUIÇÃO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE (IF Fluminense), sucessora do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS (CEFETCampos)
2)	CNPJ	28.965.259/0001-96
3)	Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo
4)	Vinculação Ministerial	Ministério da Educação
5)	Enderêço	Rua Dr. Siqueira nº 273, Parque Dom Bosco, Campos dos Goytacazes / RJ, CEP 28.030-130
6)	Telefone/Fax	(22)2726-2810 / (22)2733-3079
7)	Endereço eletrônico	www.iff.edu.br
8)	Histórico da Sucessão	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense) é uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico e científica, cuja articulação da educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, consolida o papel social da primazia do bem social, referendado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008, publicada no DOU em 30/12/2008, documento institucionalizador do objeto.
9)	Código da UJ prestadora de Contas	153008
10)	Situação da Unidade	Em funcionamento
11)	Função de Governo Predominante	Educação
12)	Tipo de Atividade	Educação Profissional e Tecnológica

## II - OBJETIVOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA



Os Institutos Federais, criados a partir da necessidade de consolidação das políticas sociais implementadas pela Administração Central, tem por objetivo possibilitar a articulação da educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, visando a solidificação do papel social vinculado à educação profissional e tecnológica.

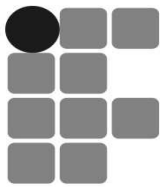
A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ressaltam a valorização da Educação e das Instituições públicas, aspectos das atuais políticas governamentais consideradas fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, interferindo diretamente no combate às desigualdades sociais através do oferecimento de oportunidades e acesso ao aprimoramento do conhecimento.

### **III - O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE – IF Fluminense**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense), oriundo do antigo CEFETCampos, traz em sua trajetória uma contribuição centenária de forma efetiva para a redemocratização do país, vivenciando nesse novo momento histórico mais uma etapa de sua vida acadêmica.

Na sua trajetória histórica, de Escola de Aprendizizes Artífices a CEFETCampos, foram muitas as conquistas, assumindo novos valores e desafios em detrimento das velhas crenças e práticas. Cada uma dessas conquistas é o resultado da produção coletiva crescente de nossos servidores, refletindo, diretamente, no crescimento do corpo discente e no desenvolvimento socioeconômico da região.

Ao longo do tempo, as mudanças promovidas levaram a Instituição a patamares superiores, cujas transformações podemos destacar: de Escola de Aprendizizes Artífices para Escola Técnica Industrial, em seguida para Escola Técnica Federal, sendo transformado em Centro Federal de Educação Tecnológica e, por fim, transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.



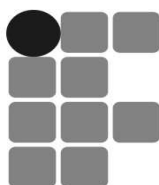
Apesar de todas essas transformações, adequadas ao tempo de influência nos mercados locais, o IF Fluminense procurou por meio de debate coletivo em todas as unidades educacionais estabelecer um referencial teórico para a nova institucionalidade, definindo uma base científica para essa nova forma de intervenção nas áreas de abrangências, local e regional, através do documento institucional denominado “Carta de Cabo Frio”.

Hoje, o desafio do IF Fluminense consiste em construir uma nova escala de valores e de atitudes que permitirá alcançarmos novos patamares, com vistas à integração sistêmica de todos os campi, em consonância com a primazia social através da educação, doutrinas estabelecidas pelo Poder Central, cuja finalidade é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisas aplicadas de modo a permitir e/ou promover o desenvolvimento tecnológico de processos, produtos ou serviços, mantendo estreita articulação com os setores produtivos locais e a sociedade na qual está inserido, especialmente de abrangências local e regionais, possibilitando o oferecimento de mecanismos para a educação continuada.

#### **IV - ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE (IF Fluminense) NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense tem, por excelência, o objetivo de organizar os trabalhos de forma contributiva com o desenvolvimento local e de interesse regional, abrangendo as áreas do Norte, Noroeste Fluminense e das Baixadas Litorâneas do Estado do Rio de Janeiro. Assim, o IF Fluminense estrutura seus cursos de maneira tal que possibilitem a construção de diferentes itinerários formativos, contribuindo, eloquentemente, para a formação integral do cidadão e com o desenvolvimento local e regional de forma racional e sustentável.

A articulação entre as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão mostra a consolidação dos projetos institucionais de construção e



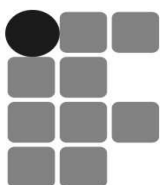
democratização do conhecimento científico-tecnológico, visando a busca do enriquecimento do papel socioeconômico e cultural da população local.

O planejamento educacional da Instituição atende a populações de jovens e adultos, incluindo pessoas com necessidades educacionais especiais, contribuindo decisivamente para uma melhor formação profissional dos abrangidos. Alguns dos programas são estruturados de forma a atender trabalhadores e egressos dos cursos técnicos oferecidos pela Instituição, possibilitando, de forma mediata, a atualização e o enriquecimento dos conhecimentos no contexto educacional, através das experiências vivenciadas no mundo do trabalho.

A política organizacional traçada com as empresas locais e/ou regionais, Instituições sócioeducacionais e representações da sociedade organizada, leva ao planejamento educacional considerando as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo, possibilitando a formação de profissionais de melhor qualificação técnica, atribuindo-lhes, de forma decisiva, autonomia intelectual e ética.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, em função da sua interação com a sociedade local/regional, espelha a sua missão no contexto da educação pública nos ditames inscritos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em cujo documento podemos contemplar:

- a) A busca incessante de uma Educação científica e tecnológica com forte teor humanístico, que possibilite ao cidadão, a partir de um conhecimento crítico do mundo e do local onde reside/vive, interagir e contribuir positivamente para o avanço da sociedade;
- b) A possibilidade da co-participação na planificação do desenvolvimento econômico-social local/regional, objetivando, sempre, a promoção do desenvolvimento humano;
- c) A política de inclusão social através do mundo do trabalho;

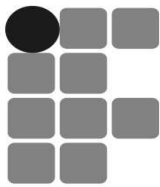


- d) As ações voltadas para as regiões de abrangência, proporcionando o processo de disseminação do conhecimento nos projetos/programas de ações interiorizadoras;
- e) A amplitude da difusão tecnológica;
- f) O compromisso de atuar na região como Centro de Referência;
- g) A verticalização dos níveis de ensino, possibilitando o atingimento da Pos-Graduação;
- h) A elevação dos níveis de escolaridade da comunidade;
- i) A democratização do acesso e permanência do cidadão na Escola;
- j) As atitudes de valorização da rede pública de ensino;
- k) A gestão participativa e democrática;
- l) A pesquisa aplicada no campo das tecnologias, voltadas, principalmente, para o desenvolvimento local e regional;
- m) Os incentivos para as ações objetivadoras de geração de trabalho e renda no âmbito Institucional.

Dessa forma, para o atingimento do anseio das comunidades instaladas nas regiões Norte, Noroeste Fluminense e Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro, o IF Fluminense planejou ações de forma possibilitar o oferecimento das políticas públicas sob sua responsabilidade, descentralizando ações e/ou programas nas unidades sob a sua jurisdição.

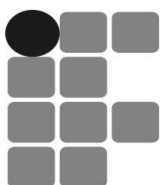
Congregando dos mesmos compromissos sociais e objetivando oportunizar de maneira ampla o acesso ao conhecimento nas comunidades atuantes, o sistema IF Fluminense é composto por unidades denominadas “campus”, distribuídas e abrangendo a toda região de abrangência, atendendo a uma população discente





de, aproximadamente, 10.800 (dez mil e oitocentos) alunos, distribuídos nos campi a seguir identificados:

- 01 (um) campus na Cidade de Campos dos Goytacazes/RJ denominado Campus CAMPOS CENTRO, responsável pelo oferecimento de 2.457 (duas mil quatrocentas e cinquenta e sete) vagas nas modalidades Ensino Médio, Nível Básico, Nível Técnico, Graduação Tecnológica, Graduação Licenciaturas, Graduação Bacharelados e Pós-Graduação;
- 01 (um) campus na Cidade de Campos dos Goytacazes/RJ denominado Campus CAMPOS GUARUS, responsável pelo oferecimento de 330 (trezentas e trinta) vagas nas modalidades Nível Técnico e Pós-Graduação;
- 01 (um) campus na Cidade de Macaé/RJ denominado Campus MACAE, responsável pelo oferecimento de 542 (quinhentas e quarenta e duas) vagas nas modalidades Nível Técnico e Pós-Graduação;
- 01 (um) campus na Cidade de Cabo Frio/RJ denominado Campus CABO FRIO, responsável pelo oferecimento de 285 (duzentas e oitenta e cinco) vagas nas modalidades Nível Técnico, Licenciaturas e Pós-Graduação;
- 01 (um) campus na Cidade de Itaperuna/RJ denominado Campus ITAPERUNA, responsável pelo oferecimento de 265 (duzentas e sessenta e cinco) vagas nas modalidades Nível Técnico e Pós-Graduação;
- 01 (um) campus na Cidade de Bom Jesus do Itabapoana/RJ denominado Campus BOM JESUS DO ITABAPOANA, responsável pelo oferecimento de 417 (quatrocentas e dezessete) vagas nas modalidades Agropecuária Integrada, Agropecuária Subseqüente, Agroindústria Integrado, Produção e Manipulação de Alimentos e Pós-Graduação;
- 01 (um) campus Avançado na Cidade de QUISSAMÃ/RJ, responsável pelo oferecimento de 80 (oitenta) vagas na modalidade Nível Técnico e

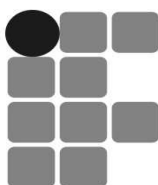


- 01 (um) Núcleo Avançado na Cidade de SÃO JOÃO DA BARRA/RJ, responsável pelo oferecimento de 30 (trinta) vagas na modalidade Nível Técnico.

## V - PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense), objetivando manter as premissas estabelecidas nas políticas públicas do Ministério da Educação, promove ações no sentido de possibilitar o desenvolvimento dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser conferido a partir da:

- a) Articulação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão através do desenvolvimento de projetos educacionais, os quais permitem priorizar a participação de alunos e professores, dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- b) Atuação dos profissionais nos diversos cursos de diferentes níveis educacionais, permitindo perfeita integração entre as propostas pedagógicas dos cursos oferecidos e as expectativas dos cidadãos interessados;
- c) Participação em projetos internacionais integrantes do planejamento educacional do IF Fluminense, contribuindo para o desenvolvimento e enriquecimento sócio-econômico-cultural. Neste contexto destacamos o projeto ANGOLA-BRASIL, cujo objeto prevê a elaboração do projeto arquitetônico para a construção de 05 (cinco) Centros de Formação, distribuídos por todo o território administrativo sob a responsabilidade do governo de ANGOLA, dotados de projetos pedagógicos dos cursos à disposição da população angolana, e programas de capacitação do corpo de formadores e do pessoal indicado para o desenvolvimento das atividades administrativas, ambos designados para atuação nos centros de formação. Os cursos oferecidos são, basicamente, aqueles com estreita relação com as áreas da indústria da construção civil, em virtude do vigoroso desenvolvimento dessa área nas ações



estabelecidas pelo governo angolano, dos quais destacamos: i.1) Técnico em Desenho de Construção Civil, i.2) Técnico em Gestão e Execução de Obras, i.3) Técnico em Orçamento, i.4) Técnico em Topografia, i.5) Técnico em Construção e Manutenção de Vias, i.6) Técnico em Urbanismo, i.7) Técnico em Eletricidade Industrial, i.8) Técnico em Instalações Prediais, i.9) Técnico em Soldadura e i.10) Técnico em Operação Mecânica;

d) Adequação das propostas pedagógicas dos cursos, considerando as orientações estabelecidas pelo Ministério da Educação, em atendimento ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos;

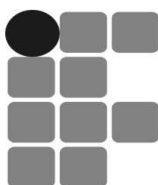
e) Promoção de parcerias com Instituições Públicas visando o fomento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, das quais destacamos:

e.1) Convênio com as Administrações Municipais das Cidades de São João da Barra e Quissamã, ambas localizadas na região Norte do Estado do Rio de Janeiro, para a oferta de cursos técnicos nos Núcleos Avançados, conservando as orientações técnico-pedagógicas estabelecidas para o sistema IF Fluminense;

e.2) Convênio com as Administrações Municipais das Cidades de Macaé e Rio das Ostras, ambas localizadas na Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro, para oferta de vagas de cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos técnicos subseqüentes;

e.3) Convênio estabelecido entre o CEDERJ e o Campus MACAE para atuar como pólo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades dos cursos de Licenciatura em Matemática, Biologia e Física, oferecidos na modalidade à distancia;

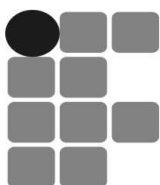
e.4) Convênio firmado entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o IF Fluminense e o IF Rio de Janeiro, para o desenvolvimento do projeto de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Informática na Educação,



promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da UFRGS, submetido, analisado e aprovado através do edital nº 01/2007 CAPES-SETEC, objetivando a formação de 12 (doze) doutores em Informática na Educação, sendo 11 (onze) doutores pertencentes ao quadro de servidores do IF Fluminense e 01 (um) doutor pertencente ao quadro de servidores do IF Rio de Janeiro;

e.5) Convênios visando o oferecimento de oportunidades de estágios supervisionados a educandos, entre pessoas jurídicas de direito privado e órgãos da Administração Pública, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente credenciados pelos respectivos Conselhos de Fiscalização Profissional.

- f) Organização de eventos e programas institucionais nas áreas científicas, culturais, tecnológicas e desportivas, abrangendo os campi integrantes do sistema IF Fluminense (Campus CAMPOS CENTRO, Campus CAMPOS GUARUS, Campus MACAE, Campus CABO FRIO, Campus BOM JESUS DO ITABAPOANA, Campus ITAPERUNA, Campus Avançado de QUISSAMÃ e Núcleo Avançado de SÃO JOÃO DA BARRA), uma vez que a compreensão da importância da manutenção do canal de interlocução com a comunidade científica é visão clara e necessária da administração do IF Fluminense, de forma a propiciar aos alunos e professores a contextualização da pesquisa e o aprimoramento do conhecimento técnico-científico, ainda em fase intramuros. Dessa forma, o IF Fluminense permite a estimulação das diferentes coordenações de cursos técnicos e de graduação, em parceria com os alunos, objetivando a realização de encontros educacionais, simpósios, jornadas culturais, circuitos científicos, apresentação de trabalhos científicos, etc.;
- g) Promoção e incentivo a Programas Culturais e Científicos desenvolvidos no âmbito da Instituição, tais como:
- ✓ Big Band Saber Nota Jazz;
  - ✓ Banda Marcial;



- ✓ Coral para a Comunidade;
- ✓ Grupo Nós do Teatro;
- ✓ Observatório de Astronomia;
- ✓ Semana do SABER-FAZER-SABER;

h) Promoção e Divulgação de publicações técnico-científicas por intermédio dos seguintes veículos:

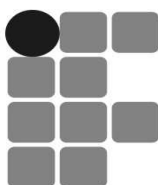
- 1) Revista Vértices;
- 2) Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego;
- 3) Revista Cayana.

i) Realização rotineira da avaliação Institucional junto à comunidade beneficiada com a prestação de serviços disponibilizados/realizados pelo IF Fluminense;

j) Incentivação da participação das representações do corpo discente (Grêmios e Diretórios) na elaboração das propostas Institucionais;

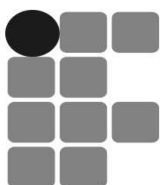
k) Adequação da infraestrutura do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE), objetivando alcançar os anseios de acessibilidade dessa população. Tal adequação projetou-se através de reestruturação arquitetônicas, em especial nas dependências do campus CAMPOS CENTRO, onde o número de alunos que demonstram tais necessidades é mais expressivo em relação aos demais campi. Dessa forma, algumas barreiras de acessibilidade foram extintas, tais como a construção de rampas de acesso entre os diferentes ambientes instalados na Escola, sinalização de todas as salas do campus CAMPOS CENTRO em linguagem braille, adequação de instalações hidrosanitárias e aquisição de equipamentos e/ou materiais didáticos para os alunos com alguma deficiência visual;

l) Ampliação e fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação através da verticalização do ensino, bem como da educação continuada, atendendo aos alunos oriundos das graduações oferecidas pelo próprio Instituto, permitindo a



continuidade e aprofundamento dos estudos necessários ao desenvolvimento da pesquisa da inovação tecnológica;

- m) Incentivação de ações visando à formação profissional, através da oferta de cursos técnicos de nível médio e de qualificação básica em locais diferentes das dependências do IF Fluminense, ampliando a possibilidade de inserção de jovens na formação profissional e potencializando o desenvolvimento local e regional. Os cursos ofertados atendem as demandas dos municípios circunvizinhos que compõem a região de abrangência das atividades do IF Fluminense, que ainda não dispõem de condições de formação educacional desejáveis, a fim de atender ao desenvolvimento e ao cenário atual local. Os projetos desenvolvimentistas implementados pelas Administrações Municipais revelam a necessidade de interação com o projeto educacional do IF Fluminense e com as políticas públicas desencadeadas pelo Ministério da Educação. Dessa forma, os investimentos realizados no complexo portuário do Porto do Açú e Barra do Furado, localizados em terras sob o domínio dos municípios de São João da Barra e Quissamã, respectivamente, sugerem e requerem a oferta de cursos técnicos nas áreas de Informática, Operações Logísticas, Segurança do Trabalho e Eletrotécnica. O programa desenvolvido pelo IF Fluminense objetiva não só potencializar a atuação do Instituto como Centro de Referência Regional, mas contribuir para a contínua interiorização da Educação Profissional e Tecnológica;
- n) Atuação na Formação Inicial de Professores através de cursos possibilitem o oferecimento de vagas nas áreas de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia), Matemática e Geografia, a fim de atender a demanda destes cursos pela rede educacional local e regional, a qual clama pela formação dos professores atuantes na rede pública de ensino nas esferas Estadual e Municipal, bem como na rede particular de ensino. Dessa forma, o IF Fluminense tem procurado ofertar Licenciaturas numa concepção inovadora, em que os alunos debatem e constroem, conjuntamente com os professores, soluções



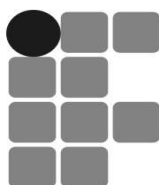
para uma prática adequada à realidade educacional local e regional, apropriando-se das dependências do IF Fluminense e do seu acervo tecnológico e científico para uma formação de professores fortalecida pelo constante debate científico, tecnológico e educacional;

- o) Ampliação dos espaços físicos destinados à atuação do corpo docente, reservando-se maiores áreas para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e utilização de recursos midiáticos;
- p) Ampliação e modernização dos espaços destinados às Bibliotecas instaladas nos campi do IF Fluminense, além da atualização dos respectivos acervos bibliográficos.

## VI - O ENSINO BÁSICO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE

O ensino básico no sistema IF Fluminense desenvolve-se através do Ensino Médio, Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

**O Ensino Médio Regular** – Reafirmando o seu compromisso com as demandas locais e regionais, e reconhecendo a importância de oferecer o Ensino Médio em uma região carente de escolas públicas de qualidade, o IF Fluminense optou pela manutenção da oferta do Ensino Médio e ainda possibilitar que estes alunos tenham acesso à formação profissional técnica de nível médio através do processo de Concomitância Interna. O Ensino Médio no IF Fluminense é organizado tendo como objetivo articular cultura, ciência e tecnologia, proporcionando, através de um ambiente escolar diferenciado, uma associação entre teoria e prática que permita a compreensão de fundamentos científico-tecnológicos e promova o desenvolvimento de raciocínio crítico-reflexivo na percepção das questões do mundo. O processo de ensino-aprendizagem desenvolve-se de modo presencial, utilizando-se de ambientes laborais de aprendizagem. Assim concebido, o Ensino Médio apresenta-se organizado e sistematizado, considerando as características sociais, culturais e cognitivas do educando,



mediante processo educativo centrado no sujeito e em consonância com o desenvolvimento de suas potencialidades.

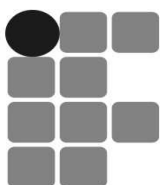
**Os Cursos Técnicos de Nível Médio** – O IF Fluminense desenvolve seus Cursos Técnicos de Nível Médio em sintonia com o pensamento de que o processo de formação profissional deve atender as necessidades inter e multiculturais, levando em consideração as mudanças aceleradas na economia e no sistema produtivo, devido a exigência destes pela criação e adaptação de qualificações tecno-profissionais. Dessa forma, articula o Ensino Médio tanto na forma integrada ou concomitante quanto na forma subsequente, respeitando os eixos tecnológicos constantes no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, emitidos pelo Ministério da Educação, consoante suas características científicas e tecnológicas.

- Os cursos técnicos integrados são oferecidos aos interessados que já tenham concluído o Ensino Fundamental e são planejados de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, possibilitando o oferecimento da formação técnica de forma simultânea e ao longo do Ensino Médio.
- Os cursos técnicos organizados na forma concomitante são destinados aos interessados que estejam cursando o Ensino Médio no IF Fluminense ou em qualquer outra Instituição de Ensino.
- Os cursos subsequentes são desenvolvidos para os interessados que já apresentem a conclusão do Ensino Médio.

## VII - A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O sistema IF Fluminense, consciente das potencialidades que a Instituição apresenta no contexto regional e preocupado com a democratização do acesso e permanência de jovens e adultos trabalhadores, tem investido também nos programas a seguir identificados:





- a) Programa Supletivo de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, em parceria com a rede pública Estadual (NACES);

O Núcleo Avançado do Centro de Estudos Supletivos (projeto NACES) atende, por meio do núcleo avançado sediado nas instalações do Campus CAMPOS CENTRO, alunos jovens e adultos que apresentem a necessidade de complementar a sua escolaridade em nível fundamental ou médio. Estes alunos têm acesso à infraestrutura e às ações dos programas de assistência aos educandos desenvolvidos pelo IF Fluminense.

- b) Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos;

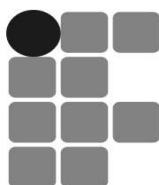
O programa de Alfabetização e Letramento atende a jovens e adultos com o apoio de professores aposentados do sistema IF Fluminense, preparando-os e incluindo-os adequadamente nas atividades de leitura e outros conhecimentos necessários ao exercício da cidadania, inclusive permitindo a inclusão digital destes.

- c) Programa de Integração da Educação Básica e Educação Profissional na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA).

O Programa de Educação Básica de Jovens e Adultos proporciona o acesso ao público em geral ao ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível, através dos cursos do PROEJA. São oferecidos cursos técnicos integrados ao ensino médio nas habilitações eletrotécnica, hospedagem e eletrônica, além do ensino médio articulado à qualificação profissional em caldeiraria.

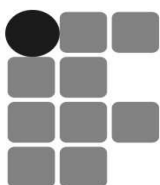
## **VIII - O ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE**

Diante do atingimento do estágio da maturidade Institucional, o IF Fluminense, com base nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas, oferece a possibilidade do Ensino Superior nas áreas de Tecnologia,



Bacharelado e Licenciaturas, considerando as demandas regionais e locais da sociedade e do território, em cuja área de abrangência reafirma sua missão, considerando, sempre, os seguintes princípios:

- Compreensão de que educar é um ato político e que nenhuma ação pode estar caracterizada pela neutralidade;
- Integração com a comunidade, contribuindo para inclusão social, com o desenvolvimento local e regional;
- Reconhecimento de que a educação, historicamente, tem sido um meio do qual o poder se apropria para sustentar o processo de dominação, mas que pode, contraditoriamente, concorrer de forma significativa para a transformação social;
- Entendimento da necessidade de superação do caráter compartimentado e dicotômico existente no processo educativo que separa homem/cidadão, teoria/prática, ciência/tecnologia e saber/fazer;
- Adoção do trabalho como princípio educativo norteando as ações acadêmicas;
- Percepção de que é imprescindível um trabalho educativo em que haja a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, respeitando o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas e a busca da superação das contradições existentes;
- Conscientização de que a pesquisa é hoje, cada vez mais, inerente ao processo de construção do conhecimento e que seus resultados devem retornar à sociedade contribuindo para sua transformação;
- Reconhecimento do saber tácito do aluno e da contribuição que suas experiências podem trazer para o processo de construção e de produção do conhecimento;
- Constatação de que as novas tecnologias da informação constituem ferramentas de democratização do



conhecimento;

- Preocupação com a valorização do profissional da educação;
- Atuação dos profissionais nos diversos cursos, de diferentes níveis educacionais, possibilitando uma integração entre as propostas pedagógicas de cursos;
- Participação em Projetos Internacionais que integrem o planejamento educacional da instituição e contribua para o enriquecimento social, econômico e cultural;
- Busca do estabelecimento de parcerias públicas para fomento às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

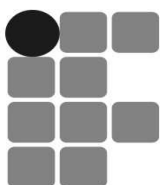
Atualmente o IF Fluminense oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação nas dependências dos campi CAMPOS CENTRO, MACAE e CABO FRIO, responsabilizando-se pela disponibilização de 1.081 (mil e oitenta e uma) vagas para a comunidade em geral, nas modalidades:

Graduação:

São Oferecidos cursos superiores de Tecnologia, Bacharelado e Licenciaturas nos campi:

#### 1) campus CAMPOS CENTRO

- Cursos Superiores de Tecnologia  
eixo tecnológico de Controle de Processos Industriais  
“Manutenção Industrial”;  
eixo tecnológico de Informação e Comunicação:  
“Análise e Desenvolvimento de Sistemas” e “Sistemas  
de Telecomunicações”.
- Cursos para Formação Docente  
Curso de Ciências da Natureza: “Licenciatura em  
Biologia, Física ou  
Química”;  
Curso Superior: “Licenciatura em Geografia”;  
Cursos Superior: “Licenciatura em Matemática”.



- Cursos de Bacharelado  
Curso Superior: “Engenharia de Controle e Automação Industrial”;  
Curso Superior: “Sistemas de Informação”;  
Curso Superior: “Arquitetura e Urbanismo”.

## 2) campus MACAÉ

- Curso de Bacharelado  
Curso Superior: “Engenharia de Controle e Automação Industrial”.

## 3) campus CABO FRIO

- Curso para Formação Docente  
Curso de Ciências da Natureza: “Licenciatura em Biologia, Física ou Química”.

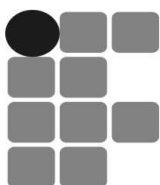
Os cursos de Pós-Graduação LATO SENSU e STRICTU SENSU são oferecidos levando-se em consideração as demandas apresentadas e o arranjo produtivo local e regional.

### Pós-Graduação LATO SENSU (Especialização):

- a) “Gestão em Design e Marketing”;
- b) “Educação Ambiental”;
- c) “Análise, Projeto e Gerência de Sistemas de Informação”;
- d) “Literatura, Memória Cultural e Sociedade” e
- e) “Ensino de Geografia”.

### Pós-Graduação STRICTU SENSU (Mestrado):

- a) “Engenharia Ambiental”.



## **IX - ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO IF FLUMINENSE**

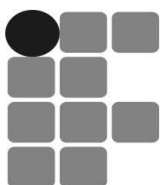
As ações educacionais implementadas pelo sistema IF Fluminense durante o exercício de 2009 reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do cidadão. A oferta de cursos dá-se em diferentes níveis e modalidades de educação. Em 2009 foram oferecidos os seguintes cursos:

- a) Formação Inicial e Continuada;
- b) Cursos Técnicos de Nível Médio;
- c) Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- d) Ensino Médio;
- e) Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio;
- f) Alfabetização para Jovens e Adultos;
- g) Ensino Fundamental e Ensino Médio na modalidade de educação de jovens e adultos, através do NACES, vinculado ao Centro de Estudos Supletivos da rede Estadual de Ensino.

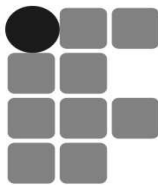
Os cursos oferecidos pelo sistema IF Fluminense têm como princípios a inclusão social, política, econômica e cultural, além de conceber a tese de que a educação é direito de todos, possibilitando a participação em processo contínuo de aprendizagem que se desenvolve ao longo da vida. O significado social dos cursos de formação inicial e continuada deve ser compreendido como a oportunidade de frequentar cursos não ofertados regularmente pela Instituição e com uma flexibilidade maior na forma de acesso. A partir deste primeiro contato, os alunos passam a perceber a importância que a educação pode ter em suas vidas, visualizando-se como atores dentro do processo educacional, estimulando-se à continuidade dos estudos nos outros níveis e modalidades ofertados. Os Cursos de formação inicial e continuada visam à qualificação social e profissional através da elevação da escolaridade.

Dentre esses cursos de formação inicial e continuada oferecidos pelo IF Fluminense durante o exercício de 2009 destacamos:

- A inclusão Sócia e o PROEJA;



- Auxiliar de Instalações Elétricas;
- Fotografia Digital Básica;
- Tecnologias Agroambientais;
- Comunicação Básica em Inglês;
- Conhecimentos Básicos sobre Pecuária Sustentável;
- Construção e Manutenção de Vias;
- Da Matemática Financeira à Educação Financeira;
- Desenho de Construção;
- Dinâmica de Grupo e Relações Humanas;
- Eletricidade Industrial;
- Estudos de Funções e Sistemas Lineares;
- Excelência em Atendimento e Serviços;
- Formação Inicial em Eletricista Instalador;
- Formação Inicial em Soldagem;
- Formação Inicial em Práticas Agroambientais;
- Gestão e Execução de Obras;
- Inclusão Digital e Português Prático;
- Informática Avançada;
- Informática Básica;
- Instalações Elétricas Industriais;
- Introdução à Análise Combinatória;
- Introdução à Pecuária Leiteira;
- Introdução ao Cooperativismo;
- Liderança por Competência;
- Língua Espanhola;
- Conversação em Língua Inglesa;
- Materiais Aplicados na Indústria;
- Modelagem em Argila;
- Música, Tecnologia e Produção;
- Noções de Piscicultura;
- Sistema MOODLE como Aperfeiçoamento Profissional;
- Operação Mecânica;
- Orçamento
- Português;
- PROEJA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos;
- Propriedade Intelectual;
- Psicologia e Relações Humanas no Trabalho;
- Recuperação e Implantação de Mata Ciliar e Área Degradada;
- Topografia;



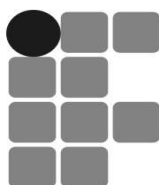
- Treinamento em Administração e uso do Sistema CACIC;
- Curso de Vetores e Pragas;
- Redação;
- Português Instrumental.

Também foram ministrados cursos no âmbito da educação profissional técnica de nível médio, durante o exercício de 2009, no sistema IF Fluminense, através dos campi CAMPOS CENTRO, CAMPOS GUARUS, MACAE, CABO FRIO, ITAPERUNA, BOM JESUS DO ITABAPOANA, Campus Avançado de QUISSAMÃ e Núcleo Avançado de São João da Barra, nas habilitações:

- Automação industrial;
- Eletrotécnica;
- Eletromecânica;
- Eletrônica;
- Mecânica;
- Manutenção Industrial;
- Soldagem;
- Instrumentação;
- Química;
- Informática;
- Telecomunicações;
- Segurança do Trabalho;
- Farmácia;
- Meio Ambiente;
- Enfermagem;
- Turismo;
- Edificações;
- Estradas;
- Operações Logísticas e
- Agroindústria.

A oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades possibilita a verticalização do ensino de forma contributiva para a elevação da escolaridade na região de atuação.

As graduações do sistema IF Fluminense, especialmente as Licenciaturas, vêm fortalecendo as ações desenvolvidas no nível básico de ensino. Os graduandos atuam em projetos e programas



que objetivam minimizar as dificuldades de aprendizagem, especialmente nos cursos de nível básico (ensino médio, técnico e cursos na modalidade de educação e jovens e adultos).

No nível superior, o sistema IF Fluminense oferece cursos de Licenciatura, cursos superiores de Tecnologia, Bacharelados e cursos de Pós-Graduação.

Na formação docente, o IF Fluminense oferece Licenciatura de Geografia, Matemática, Biologia, Física e Química. As Licenciaturas da área de Ciências da Natureza estão estruturadas de modo a garantir ao aluno um percurso formativo, visando integrar as três principais áreas do conhecimento (Biologia, Física e Química), aproximando-as na perspectiva de proporcionar maior aprendizagem ao corpo discente.

Nas graduações Tecnológicas, o IF Fluminense oferece cursos nas seguintes áreas:

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Design Gráfico;
- Manutenção Industrial;
- Petróleo e Gás;
- Sistemas Elétricos e
- Sistema de Telecomunicações.

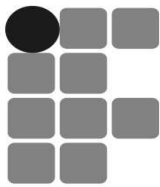
Os Bacharelados são oferecidos nas seguintes áreas:

- Arquitetura e Urbanismo;
- Sistemas de Informação e
- Engenharia de Controle e Automação Industrial.

Ainda, durante o exercício de 2009, o sistema IF Fluminense ofereceu cursos de Pós-Graduação “lato sensu” e “stricto sensu”, consoante os seguintes temas:

- Produção e Sistemas;
- Educação Ambiental;
- Literatura, Memória Cultural e Sociedade;
- Ensino de Geografia e





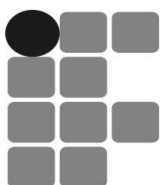
- Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Engenharia Ambiental do IF Fluminense foi aprovado pela CAPES ainda no ano de 2006, e funcionando até o momento atual (2009) com a terceira turma na modalidade de mestrado profissional, é destinado a profissionais graduados que necessitem incorporar e/ou aprofundar a dimensão ambiental em sua formação, com a aplicabilidade na solução de problemas ambientais, proporcionando aos mestrandos a possibilidade de atuação profissional qualificada voltada à promoção da sustentabilidade regional.

Durante o ano de 2009, foram defendidas 10 (dez) dissertações, representando cerca de 77% (setenta e sete por cento) do número de dissertações apresentadas no ano anterior (2008), além da apresentação de eventos regionais, nacionais e internacionais, vinculados às pesquisas em desenvolvimento na área da sustentabilidade regional.

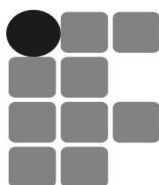
A articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão permite a integração entre os cursos oferecidos pelo IF Fluminense, nas diversas modalidades de ensino, permitindo que o planejamento institucional priorize a democratização do acesso e a estruturação de ações voltadas para a permanência do educando no sistema e ensino, onde destacamos a:

- 1) Adoção de critérios transparentes para o processo seletivo, objetivando a facilitação do acesso a trabalhadores e alunos oriundos da Educação Pública;
- 2) Aplicação de processo seletivo diferenciado para alunos da Rede Pública Municipal e Estadual, para acesso aos cursos técnicos de nível médio;
- 3) Utilização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para acesso direto aos cursos oferecidos pelo IF Fluminense, destinando 25% das vagas aos cursos de graduação;



- 4) Aplicação de critérios de acesso que consideram a experiência profissional aos cursos de Pós-Graduação ou exigência de atuação na rede pública de ensino;
- 5) Manutenção do Programa de Bolsas que possibilitem a permanência do aluno na Instituição e contribua com o desenvolvimento acadêmico e profissional, das quais destacamos:
  - ❖ Bolsas de Trabalho;
  - ❖ Bolsas de Iniciação Científica;
  - ❖ Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
  - ❖ Bolsas de Extensão;
  - ❖ Bolsas de Monitoria e
  - ❖ Bolsas de Apoio e Desenvolvimento Institucional.
- 6) Manutenção do Programa de Requalificação Profissional para trabalhadores ou técnicos egressos da Instituição;
- 7) Manutenção do Programa de Monitoria visando incentivar o desenvolvimento e aplicação de metodologias que objetivem aumentar a motivação e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem;
- 8) Manutenção do Projeto Piloto com aulas de dependência e reforço na disciplina de matemática através do Núcleo de Educação à Distância (NTEAD).

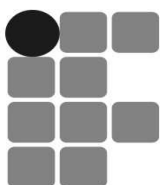
A Extensão no IF Fluminense busca vincular as dimensões ensino-pesquisa-sociedade de forma a articular a Instituição com dos diversos segmentos sociais povoadores das regiões atendidas pelo sistema. As atividades extensionistas objetivam o acesso de segmentos e setores que não são alcançados pelas atividades desenvolvidas continuamente pela Instituição, caracterizando-se por ações pautadas no acesso ao conhecimento científico e tecnológico, com o intuito de criar condições favoráveis à inserção e permanência no mercado de trabalho, geração de renda e exercício da cidadania.



Em 2009 o Programa de Bolsas de Extensão concedeu um total de 114 (cento e quatorze) bolsas de extensão ao corpo discente, representando um crescimento de, aproximadamente, 56% (cinquenta e seis por cento) em relação ao número de bolsas concedidas durante o ano de 2008, contemplando 65 (sessenta e cinco) projetos selecionados através de edital público, abrangendo todas as unidades de ensino do sistema IF Fluminense, sendo 07 (sete) bolsas de responsabilidade do campus BOM JESUS DO ITABAPOANA, 04 (quatro) bolsas de responsabilidade do campus CABO FRIO, 59 (cinquenta e nove) bolsas de responsabilidade do campus CAMPOS CENTRO, 10 (dez) bolsas de responsabilidade do campus CAMPOS GUARUS, 12 (doze) bolsas de responsabilidade do campus ITAPERUNA, 18 (dezoito) bolsas de responsabilidade do campus MACAE e 04 (quatro) bolsas de responsabilidade da Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental - UPEA.

Dentre os programas/projetos desenvolvidos durante o exercício de 2009, destacamos:

- a) Programa de Prestação de Serviços Tecnológicos de Formação Profissional e de Desenvolvimento de Prospecções e Pesquisas – atendimento a organizações de direito público ou privado em cursos e serviços de natureza tecnológica;
- b) Programa de Incentivo à Geração de Trabalho e Renda – atendimento à demanda por serviços de pré-incubação de empresas de base tecnológica ou de informações e negócios, visando a inclusão digital de micro e pequenos empresários locais ou regionais;
- c) Programa Sala Verde – oferecimento de práticas educativas dialógicas e emancipatórias visando a capacitação e instrumentalização de estudantes e professores para o equacionamento de questões ambientais municipais;
- d) Grupo Nós do Teatro – apoio aos projetos de extensão no desenvolvimento de ações culturais;



- e) WEB RADIO – promoção da integração da tecnologia com a arte, associando a construção de atividades socioculturais à comunidade, proporcionando aos alunos meios estimulantes do desenvolvimento da auto-expressão e da relação interpessoal;
- f) Biblioteca Móvel – estimulação do hábito da leitura entre os jovens da região, facilitando o desenvolvimento de suas pesquisas escolares e disponibilizando condições para o aumento da qualidade do processo educacional vivenciado.

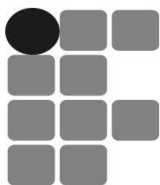
## **X - UNIDADE DE PESQUISA E EXTENSÃO AGROAMBIENTAL (UPEA)**

Inaugurada em 22 de outubro de 2007, a Unidade de Pesquisa e Extensão AgroAmbiental (UPEA) do IF Fluminense, vinculada ao Campus CAMPOS CENTRO foi criada com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão associadas ao Sistema do IF Fluminense, especialmente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental.

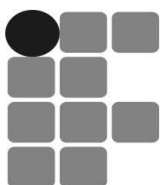
A UPEA/IF Fluminense, campus CAMPOS CENTRO está implantada em área de mais de 7.000 m<sup>2</sup> adquirida em 30 de maio de 1978, situada à margem direita do Rio Paraíba do Sul, município de Campos dos Goytacazes /RJ, podendo ser localizada a partir das coordenadas geográficas de latitude de 21°44'22.0" Sul e longitude de 41°12'26.2" Oeste, na BR 356, próximo a Barcelos, 6º distrito do município de São João da Barra, Norte do Estado do Rio de Janeiro, em bioma de Mata Atlântica.

Na UPEA estão sendo desenvolvidos projetos e experimentos relacionados aos conteúdos de hidrologia, meteorologia, ecologia, geologia, agricultura orgânica, energias renováveis (eólica, solar, fluvial e biodiesel) e temas correlatos.

A Unidade abrigará uma estrutura física que permite realizar o monitoramento do rio Paraíba do Sul, além do registro contínuo de dados meteorológicos. Atualmente a Unidade de Pesquisa e Extensão do IF Fluminense, campus CAMPOS CENTRO dispõe da seguinte estrutura:

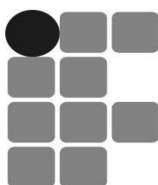


- Auditório com capacidade para 60 lugares
- Estação meteorológica automática, modelo MAWS100 da Hobeco, que envia informações sobre temperatura do ar, umidade relativa do ar, precipitação (chuva), pressão atmosférica, velocidade e direção do vento, radiação solar global e líquida, além da temperatura e umidade de água no solo;
- Relógio de Sol e observatório astronômico do tipo ROLL-OFF (teto móvel) dotado com um telescópio refletor do tipo SCHMIDT-CASSEGRAIN marca CELESTRON ADVANCED SERIES C8-SGT com sistema controle computadorizado NEXSTAR e montagem equatorial, acoplado a uma câmara CCD da MEADE DEATH SKY IMAGER II que permite capturar as imagens digitais dos astros.
- Laboratório de qualidade de água onde o objetivo é o monitoramento dos principais parâmetros químicos, físicos e biológicos no Baixo rio Paraíba do Sul (RPS) tais como metais pesados, oxigênio dissolvido (OD), potencial de hidrogênio (pH), nitrogênio e seus compostos, fósforo, Demanda bioquímica de oxigênio (DBO), Condutividade elétrica (CE), Sólidos em suspensão (TSS), cor, turbidez (TN), temperatura, coliformes totais, coliformes termotolerantes entre outros.
- Estação de Tratamento de Água (ETA) que além de tratar a água do rio Paraíba do Sul para consumo na Unidade, também será utilizada para fins didáticos. A ETA da UPEA servirá de modelo para ser implantado em pequenas comunidades na região. Em breve será instalada também uma ETA para tratar a água subterrânea da Unidade.
- Na faixa marginal do Paraíba (Área de Preservação Permanente – APP) sob domínio da UPEA, entre a BR-356 e o rio foi implantada uma mata ciliar modelo onde estão sendo desenvolvidas práticas de Educação Ambiental. O projeto, que recebeu autorização do Instituto Estadual de Florestas (IEF) para implantação, prevê a realização do



reflorestamento com espécies nativas e a construção de uma rampa em terra e de um pequeno ancoradouro em madeira para pequenas embarcações a serem utilizadas em atividades de educação ambiental.

- Casa de Vegetação onde são produzidas principalmente espécies nativas da região para fins de projetos de florestamento e reflorestamento;
- Horta de Plantas Medicinais, fruto de uma parceria entre FURNAS e a UPEA/IF Fluminense Campus Campos Centro;
- Tanque de Piscicultura para práticas dos cursos de aqüicultura familiar;
- Área experimental para produção de fenos para alimentação animal;
- Instalação de pequenos animais para implantação de modelo sustentável para agricultura familiar;
- Minhocário e compostagem para produção de adubo orgânico;
- Laboratório de Monitoramento das Águas da Foz do Rio Paraíba do Sul (LABFOZ) - criado com intuito de monitorar os parâmetros físico-químicos e microbiológicos das águas do Rio Paraíba do Sul (RPS). O monitoramento desses parâmetros é de suma importância, pois permite avaliar a qualidade das águas utilizadas não só pela população, mas também por todo ecossistema da região. Além disso, o LABFOZ tem como objetivo atender às demandas dos projetos de pesquisa do curso de pós-graduação do curso de Engenharia Ambiental do IF Fluminense. O LABFOZ tem uma área de 36,80m<sup>2</sup> dentro da UPEA / IF Fluminense campus Campos - Centro. Todas as instalações do laboratório foram construídas de acordo com os requisitos básicos de segurança e sua infra-estrutura foi planejada para atender às necessidades do monitoramento e da pesquisa. Os ensaios físico-químicos e microbiológicos são realizados de acordo com o *Standard Methods for the*

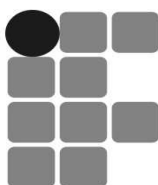


*Examination of Water and Wastewater, 21st edition, 2005*, publicação mundial de referência para análise de águas. Os métodos nele descritos são recomendados pelos órgãos responsáveis internacionais e nacionais, como a Agência Nacional de Águas (ANA), Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA) e Ministério da Saúde (MS), dentre outros. Os padrões de qualidade das águas são analisados tendo como base os valores máximos permitidos, os chamados VMP, que são listados na Resolução CONAMA 357:2005 para águas naturais e a Portaria do MS 518:2004 para águas potáveis. Hoje, o laboratório serve de base para as análises das amostras que são coletadas e que posteriormente servirão de dados dos projetos baseados na Unidade. As análises são realizadas por alunos-bolsistas, dos programas de Iniciação Científica e de Extensão.

- Dependências para o desenvolvimento das atividades administrativas necessárias para a consecução dos objetivos propostos para a Unidade.
- Em fase de conclusão a obra de expansão das instalações físicas da unidade, com a construção de um novo prédio com: 2 banheiros, 1 recepção, 4 salas de instalação de laboratórios, 1 sala para trabalhos administrativos de bolsistas e pesquisadores e uma sala para almoxarifado e acomodação do pessoal do serviço de limpeza e vigilância.

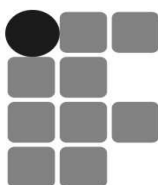
Dentre os projetos sediados e desenvolvidos na UPEA, objetivando o emprego direto dos estudos técnico-científicos colocados à disposição dos alunos e/ou pesquisadores, podemos destacar:

Projeto	Coordenador/Orientador	Vínculo
Parâmetros bioquímicos e toxicológicos de pesticidas organofosforados em	Prof. D.Sc. Manildo Marcião de Oliveira	DPPG -Edital de Projetos de Pesquisa e Bolsas de Formação Científica-2009/2010-IFF



Colinesterases de peixes		
Avaliação da qualidade da água utilizada nos distritos de Campos dos Goytacazes	Prof. D.Sc. Vicente de Paulo Santos de Oliveira	DPPG -Programa de Pós-graduação em engenharia ambiental /Mestrado em Engenharia Ambiental
Avaliação da qualidade da água utilizada nos distritos de Campos dos Goytacazes	Prof. D.Sc. Vicente de Paulo Santos de Oliveira	DPPG -Edital de Projetos de Pesquisa e Bolsas de Formação Científica-2009/2010-IFF
Revegetação das cavas de argila com espécies nativas e sua utilização como alternativa de geração de trabalho e renda	Prof. D.Sc. Vicente de Paulo Santos de Oliveira	DPPG -Programa de Pós-graduação em engenharia ambiental /Mestrado em Engenharia Ambiental
Revegetação das cavas de argila com espécies nativas e sua utilização como alternativa de geração de trabalho e renda	Prof. D.Sc. Vicente de Paulo Santos de Oliveira	DPPG -Edital de Projetos de Pesquisa e Bolsas de Formação Científica-2009/2010-IFF
A educação ambiental como ferramenta para a sustentabilidade dos estoques pesqueiros do Rio Paraíba do Sul	Prof. D.Sc. Vicente de Paulo Santos de Oliveira	DPPG - IFF/DPEPT/SETEC/MEC
Avaliação da implantação de tecnologia da	Prof. D.Sc. Vicente de Paulo Santos de Oliveira	DPPG - IFF/DPEPT/SETEC/MEC

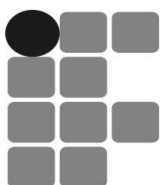




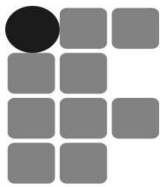
aquicultura familiar em assentamento rural no norte do estado do Rio de Janeiro		
Pós-graduação Lato Sensu em Pesca, Aqüicultura e Ambiente	Prof. D.Sc. Vicente de Paulo Santos de Oliveira	DPPG – IFF

Com o intuito de aprimorar os conhecimentos técnicos dos alunos e pesquisadores, foram programados Seminários, Cursos, Encontros e Palestras desenvolvidos nas dependências da UPEA durante o ano de 2009, dos quais destacamos:

- a) Seminário de Ecotoxicologia Aquática na UPEA
- b) Seminário sobre o Rio Paraíba do Sul – Dia do Rio
- c) Seminário de Integração Regional de Aqüicultura e Pesca do Norte Fluminense (ECO ANZOL / IF FLUMINENSE-UPEA);
- d) Seminário sobre Cartografia Aplicada ao Norte Fluminense;
- e) Seminários Agroambientais, apresentando o tema “A venda direta e o comércio justo/solidário como forma de acesso a novos mercados” (PROGRAMA MOSAICO TERRA PETROBRAS/IF FLUMINENSE);
- f) Seminários Agroambientais, apresentando o tema “Açu: potencialidades e perspectivas” (PROGRAMA MOSAICO TERRA PETROBRAS/IF FLUMINENSE);
- g) Seminários Agroambientais, apresentando o tema “Organização social e comercialização” (PROGRAMA MOSAICO TERRA PETROBRAS/IF FLUMINENSE);



- h) Seminário sobre Unidades de Conservação do Norte e Noroeste Fluminense;
- i) Seminário da Defesa Civil na UPEA – Dia Internacional para a Prevenção de Desastres Naturais;
- j) Curso de implantação e recuperação de mata ciliar na UPEA;
- k) Minicurso em Astronomia em comemoração ao início do inverno;
- l) Dia do Produtor Rural (PROGRAMA MOSAICO TERRA/IF FLUMINENSE);
- m) Dia Mundial da Água;
- n) Atividades do projeto “O Globo à Noite/Globo at night”;
- o) II Encontro Internacional de Astronomia e Astronáutica;
- p) II Encontro do Núcleo de Pesquisa Aplicada em Aqüicultura e Pesca;
- q) Ciclo de palestras “Pesando o Universo”;
- r) II Encontro Agroambiental em comemoração da Semana Nacional do Meio Ambiente;
- s) Encontro Regional dos Pescadores;
- t) I Encontro de Ensino Inclusivo de Astronomia;
- u) Comemoração dos 40 anos do pouso lunar da espaçonave Apollo;
- v) Comemoração dos 400 anos da primeira observação pública do Céu com telescópio;
- w) Noite de observação do planeta Saturno;



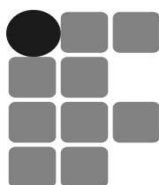
- x) Semana Mundial do Espaço/World Space Week);
- y) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UPEA.

Há que se destacar, também, que a UPEA desenvolveu trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão direcionados para o desenvolvimento regional e local na busca da melhoria da qualidade de vida de cada cidadão, com a participação no programa MOSAICO TERRA, cujo convênio foi estabelecido com a PETROBRAS, para atendimento de comunidades na região circunvizinha das instalações da UPEA, tendo como premissas:

- O diagnóstico sócioambiental e econômico das comunidades atendidas pelo programa;
- A capacitação de produtores rurais para uso de tecnologias autosustentáveis em agricultura e pecuária familiar;
- A capacitação e resgate do uso de plantas medicinais por agricultores de base familiar;
- A sensibilização voltada à saúde ambiental;
- O resgate cultural;
- A documentação civil e
- A capacitação voltada à geração de trabalho e renda.

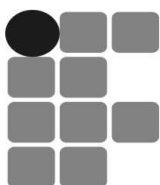
Dessa forma, considerando a importância do conhecimento permanentemente acumulado e construído a partir do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, as atividades desenvolvidas carregaram a expectativa de apresentar alternativas e soluções para atender aos anseios de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos produtivos pelos cidadãos.

## **XI - PROGRAMAS DE ATENDIMENTO A ALUNOS CURSISTAS E CONCLUINTE DO SISTEMA IF Fluminense**



O IF Fluminense, em cumprimento da sua política socioeducacional, oferece ao corpo discente serviços de atendimento personalizado, objetivando proporcionar as condições mínimas de permanência da população estudantil na educação profissional, onde podemos destacar:

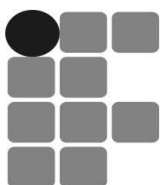
- 1) Atendimento Médico – O IF Fluminense oferece atendimento médico inicial a todo o corpo discente. A partir da identificação da necessidade de atendimento, o Serviço Médico encaminha o aluno para avaliação do Núcleo de Trabalho Social, cujo objetivo é identificar os casos que exijam consultas, medicamentos e exames específicos ou complementares, a serem adquiridos e/ou realizados externamente nas Instituições conveniadas;
- 2) Atendimento Odontológico – através do Serviço Odontológico são realizados atendimentos aos participantes do corpo discente de todos os níveis de ensino. A necessidade de tratamento também é avaliada pelo Núcleo de Trabalho Social, a fim de identificar a carência sócio-econômica do educando e, sendo identificada tal situação, encaminhar o “cliente” para tratamento odontológico especializado, se for o caso;
- 3) Alimentação – São fornecidas refeições diárias aos alunos que, no desenvolvimento das atividades curriculares, necessitem permanecer nas dependências do IF Fluminense em horário integral. Tal necessidade é analisada e avaliada pelo Núcleo de Trabalho Social, sendo tais regras avaliativas publicadas através de editais no início de cada semestre letivo. Já para a totalidade do corpo discente, o IF Fluminense oferece lanches nos 03 (três) turnos de desenvolvimento de atividades letivas (matutino, vespertino e noturno). Para verificarmos a dimensão desse programa, foram distribuídas no ano letivo de 2009 um total de, aproximadamente, 44.200 (quarenta e quatro mil e duzentas) refeições, representando um incremento nesse índice de, aproximadamente, 3,0% (três por cento) em relação ao ano letivo anterior, exigindo inversões financeiras de, aproximadamente, R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais);



- 4) Encaminhamento a Estágios – especialmente o aluno da formação profissional técnica de nível médio, básica e superior, conta com a possibilidade de encaminhamento para a prática de estágios nas empresas da região ou em escolas da rede pública ou privada, no caso das licenciaturas, aumentando o potencial e a difusão de conhecimentos, experiência profissional, contribuindo especialmente com os alunos dos cursos técnicos para o incremento da renda familiar;
- 5) Concessão de Bolsas de Extensão – aos participantes do corpo discente do IF Fluminense é oportunizado o desempenho de atividades laborais técnico-administrativas através de bolsas de extensão, com remuneração garantida com recursos próprios do sistema. Durante o exercício de 2009 foram concedidas 109 bolsas para todo o sistema;
- 6) Acompanhamento de Egressos – o programa de acompanhamento de egressos objetiva realimentar a oferta de habilitações, atuando na avaliação institucional, bem como propor melhorias nos cursos, sempre em consonância com as demandas do setor produtivo e com o acompanhamento da inserção dos alunos no mercado de trabalho, seja como trabalhadores seja como empreendedores. Ainda, o programa potencializa a educação continuada, uma vez que os ex-alunos são constantemente atualizados/informados das novas oportunidades de formação e possibilidades de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

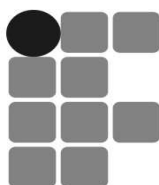
## **XII - PROJETO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Durante o ano de 2009 a continuidade do programa de expansão da educação profissional foi flagrante diante dos investimentos concedidos pelo governo federal para a conclusão de algumas etapas e início de novas etapas, incluindo a autorização de concurso público para provimento de cargos, tanto para novos servidores quanto para complementação dos quadros já existentes. Importantes obras de urbanização, expansão ou melhoramento de ambientes administrativos, construção de



laboratórios, construção de salas de aula e ampliação de áreas destinadas a práticas desportivas, foram realizadas nos vários campi do sistema IF Fluminense, corroborando as políticas públicas inclusivas propostas pelo Ministério da Educação e acatadas pelos objetivos institucionais. O programa de expansão da educação profissional contempla os campi Campus CABO FRIO, Campus ITAPERUNA, além de contribuir com a incrementação dos campi já instalados e em operação como os campi CAMPOS CENTRO, CAMPOS GUARUS, MACAE e o Campus BOM JESUS DO ITABAPOANA, cuja oferta de cursos contemplam níveis de ensino nas modalidades Ensino Técnico, Ensino Técnico Integrado, Técnico Pós-Médio, PROEJA, Pós-Graduação Lato Sensu e Licenciaturas. Com o programa de expansão iniciado no ano de 2008 e continuado durante o ano de 2009, o IF Fluminense proporcionou uma oferta total de, aproximadamente, 4.200 (quatro mil e duzentas) vagas às comunidades onde cada campi desenvolve suas atividades.

Para consolidação das propostas da expansão da rede federal da educação profissional e da oportunização democrática do acesso, em resposta direta ao crescimento da demanda de matrículas verificada nos últimos anos, eventos sócioeducativos foram mantidos ou realizados pelo sistema IF Fluminense, através da sua estrutura física, inseridas nas regiões de atuação (Norte, Noroeste Fluminense e Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro). Para tanto, além das expansões físicas dos campi, financiadas com recursos disponibilizados de forma extraordinária pelo Ministério da Educação, na ordem de aproximadamente R\$ 10,1 milhões, as gestões dos campi integrantes do sistema IF Fluminense promoveram encontros socioculturais comunitários, objetivando a realização de seminários, cursos, palestras, fóruns, visitas técnicas e feiras, a fim de estimular a população local à participação e envolvimento efetivo com os programas educacionais colocados à sua disposição. Tais atividades possibilitaram a promoção da educação profissional, em todos os seus níveis, no meio do público alvo, facilitando a acessibilidade destes aos mecanismos de escolha implementados pelo sistema IF Fluminense.



### XIII - MECANISMOS DE DECISÃO NA GESTÃO INSTITUCIONAL / AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O estatuto do IF Fluminense, aprovado pelo Conselho Diretor, referenda os mecanismos utilizados para dar voz ao diversos segmentos representativos encontrados na Instituição. Nele estão incluídos os Órgãos Representativos e Colegiados a seguir mencionados:

Órgãos Representativos:

- a) Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD
- b) Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – CISPCTAE
- c) Grêmio Estudantil “Nilo Peçanha”
- d) Diretório Acadêmico

Órgãos Colegiados:

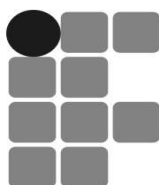
- a) Conselho Superior e
- b) Conselho de Dirigentes.

É importante ressaltar que a Instituição possui a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Observatório Educacional (OE), permitindo uma avaliação institucional sistemática que vem auxiliar o planejamento educacional.

### XIV - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IF Fluminense - 2009

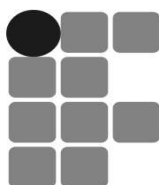
#### REITORIA

CÓD	UORG	DENOMINAÇÃO DA FUNÇÃO	MATRÍC	NOME DO OCUPANTE	DESIGNAÇÃO
CD-1	183	R E I T O R A	2 6 8 8 1 4	Cibele Daher Botelho Monteiro	Portaria nº 55 de 07/01/09 DOU 08/01/09
CD-3	189	C H E F E D E G A B I N E T E	2 6 9 1 4 4	Nelson Crespo Pinto Pimentel	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-1	190	Coordenadora de Cerimonial	2 6 8 9 4 7	Vânia Cruz Pinto Soares	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-1	191	Coordenadora de Arte e Cultura	1 2 1 2 6 8 1	Elizabeth Soares da Rocha	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-1	240	Coordenador de Design Institucional	2 6 8 9 2 1	Marcos Antonio Esquef Maciel	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	241	Coordenador de Infra-estrutura	2 6 8 7 9 2	Jocélio Gomes Cardoso	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	006	O u v i d o r a	2 6 8 8 1 3	Elza da Silva Correa	Portaria nº 173 de 16/08/06 DOU 17/08/06
CD-4	242	CHEFE DA AUDITORIA INTERNA	2 6 8 9 5 2	M i l t o n V i c e n t e	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
CD-4	213	CHEFE DA PROCURADORIA FEDERAL	2 2 4 6 8 5 7	Julio César Manhães de Araújo	Portaria nº 180 de 08/04/09 DOU 13/04/09



CD-3	196	DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS	2 6 9 4 0 5	Aline Naked Chalita Falquer	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
CD-4	246	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	1 0 6 7 7 9 6	Joelma Vieira de Lima	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	198	Coordenador Geral de Pagamento de Pessoal	1 0 0 7 9 5 4	Carlos Aristócles Carvalho Figueiredo	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-1	199	Coordenadora Geral de Desenvolvimento de Pessoas	2 6 6 7 1 4	Vera Lucia Richa Rabello	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-2	200	Coordenadora Geral de Benefícios	1 5 5 5 5 0 1	Francine Macedo Dias	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-4	244	Coordenador de Assistência à Saúde	6 2 3 0 2 2 6	Luiz Manoel Barbosa Linhares	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
CD-3	201	DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2 6 9 0 3 6	Eduardo de Azevedo Cordeiro	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-2	202	Coordenador de Administração de Redes	1 0 0 5 6 4 3	Tânia Maria Moreira da Silva	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-2	203	Coordenador de Suporte e Acesso Remoto	2 6 9 0 3 4	Osvaldo Gomes Terra Junior	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
CD-2	188	PRO-REITORA DE ENSINO		V A G O	
CD-3	245	DIRETORIA ACADEMICA		V A G O	
FG-2	221	Coordenação de Registro de Diplomas	2 6 8 9 7 2	Oberdan de Azevedo Santos	Portaria nº 380 de 17/07/09 DOU 20/07/09
FG-1	192	Coordenador de Avaliação Institucional	2 6 8 9 8 2	Teresa Claudina de Oliveira Cunha	Portaria nº 119 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-4	247	Coordenação de Educação à Distância	1 0 2 7 0 9 9	Maria Lucia Moreira Gomes	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	259	Coordenador de Pesquisa Institucional	1 0 0 5 8 5 6	Cláudio Roberto Leite Fernandes	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	248	Coordenadora Pedagógica	1 5 7 7 0 3 3	Conceição de Maria Campinho Rabello Corte Real	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	220	Coordenadora do Centro de Línguas	6 2 6 8 9 9 6	Silvia Lúcia dos Santos Barreto	Portaria nº 530 de 15/10/09 DOU 26/10/09
CD-4	249	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	2 6 9 1 0 7	Cristina Guimarães Gomes	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	159	Coordenadora do PROEJA	2 6 9 3 4 4	Judith Maria Daniel de Araújo	Portaria nº 373 de 26/08/08 DOU 02/09/08
CD-2	184	PRO-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO	2 6 9 0 2 0	Helio Gomes Filho	Portaria nº 273 de 15/05/09 DOU 18/05/09
CD-3	250	DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	1 1 8 4 9 8 7	Romeu e Silva Neto	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	251	Coordenadora do Mestrado em Engenharia Ambiental	1 0 5 3 3 0 9	Maria Inês Paes Ferreira	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	141	Coordenador de Apoio Acadêmico	1 4 5 6 5 8 3	Gisele Carvalho da Silva Costa Nogueira	Portaria nº 273 de 27/08/07 DOU 31/08/07
FG-1	260	Coordenador da Unidade de Pesquisa e Extensão Agro-Ambiental - UPEA		V A G O	
CD-2	185	PRO-REITOR DE EXTENSÃO	2 6 8 9 8 9	Eugênio Ferreira Naegele da Silva	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
CD-3	047	DIRETOR DE TRABALHO E EXTENSÃO	2 6 9 4 1 6	Helio Junior de Souza Crespo	Portaria nº 252 de 08/05/09 DOU 13/05/09
CD-2	252	PRO-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2 6 9 0 1 7	Roberto Moraes Pessanha	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	253	Coordenadora da Editora	1 0 3 1 8 1 5	Inez Barcelos de Andrade	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
CD-4	254	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OBRAS DE EXPANSÃO	2 6 9 1 0 5	Cleber Gomes da Silva	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	207	Coordenador de Projetos e Obras Cíveis	1 5 8 3 0 7 2	Jean Crispim Ferreira	Portaria nº 380 de 17/07/09 DOU 20/07/09
FG-2	219	Coordenação do Escritório de Cooperação Internacional		V A G O	
CD-2	186	PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO	7 1 2 4 8 2	C l o v i s L o p e s	Portaria nº 303 de 01/06/09 DOU 02/06/09
CD-4	255	DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	1 5 1 8 8 9 4	Guilherme Batista Gomes	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	256	Coordenadora Administrativa	2 6 9 4 1 0	Regina Célia da Silva e Souza Araújo	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	080	Coordenador de Patrimônio	2 6 8 9 1 6	Cremilson Sales Campinho	Portaria 177 de 15/06/07 DOU 28/06/07
FG-4	130	Coordenador do Almoxarifado Geral	9 8 4 9 3 1	Elisabete da Rocha Viana	Portaria 198 de 02/07/07 DOU 06/07/07

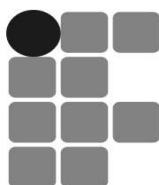




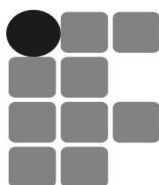
CD-4	257	DIRETOR DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO E CONTABILIDADE	1453579	Vitor Bastos Tostes	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	019	Coordenador Geral de Orçamento	139758	Maria Thereza Cabral Repsold	Portaria 173 de 16/08/06 DOU 17/08/06
FG-1	224	Coordenador de Contabilidade	268860	Carlos Magdo da Silva Barroso	Portaria nº 380 de 17/07/09 DOU 20/07/09
FG-2	258	Coordenador Financeiro	1462480	Germano Godoy Azeredo	Portaria nº 577 de 04/11/09 DOU 09/11/09

### CAMPUS CAMPOS CENTRO

Código	UORG	D e n o m i n a ç ã o	Matrícula	N o m e	Designação
CD-2	210	D I R E T O R G E R A L	269116	R o b e r t o J o s é	Portaria 158 de 30/03/09 DOU 01/04/09
FG-1	222	C h e f i a d e G a b i n e t e	269409	Rogéria Correa de Siqueira	Portaria 428 de 18/08/09 DOU /08/09
CD-3	017	DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	1517348	Juliana Figueira Moreira Melo	Portaria 120 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-4	016	Coordenador de Manutenção	1008719	Carlos Jorge Reis	Portaria 326 de 29/07/08 DOU 31/07/08
FG-1	223	Coordenador de Transportes	0268823	Albano Luis Soares Viana	Portaria 376 de 17/07/09 DOU 20/07/09
CD-4	261	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1002740	Revair Mendes Lourenço	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	011	Coordenador de Suporte e Manutenção	139764	Romário César Mota Rangel	Portaria 120 de 17/03/09 DOU 23/03/09
FG-2	012	Coordenador de Administração de Redes	1453694	Tiago de Azevedo Santos	Portaria nº 410 de 04/08/09 DOU 18/08/09
CD-4	262	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO	140672	Carlos Alberto Pessanha Pepe	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	050	Coordenador de Produção Gráfica	0268843	José Constantino Pessanha Barroso	Portaria 173 de 16/08/06 DOU 17/08/06
FG-4	051	Coordenador de Turno da Tarde	0269402	Aluísio Rangel Silva	Portaria 173 de 16/08/06 DOU 17/08/06
FG-4	069	Coordenador de Turno da Manhã	0268906	Clélio Roberto Rego	Portaria 173 de 16/08/06 DOU 17/08/06
FG-4	070	Coordenador de Turno da Noite	0269400	Luiz Marcelo Machado Bueno	Portaria 604 de 04/12/08 DOU 05/02/09
FG-4	179	Coordenador de Eventos e Multimídia	1673032	Antonio Fernando Nunes R. de Barros	Portaria 373 de 16/07/09 DOU 20/07/09
CD-3	145	DIRETORIA DE ENSINO BÁSICO	6268995	Fabíola de Amério Ney Silva	Portaria 032 de 21/01/08 DOU 25/01/08
FG-1	028	Coordenador do Núcleo de Trabalho Social	0268997	Inês Azevedo de Freitas Calanca	Portaria 377 de 17/07/09 DOU 20/07/09
FG-1	133	Coordenador de Estágio e Emprego	0269392	Roberto Fernando Gomes	Portaria 198 de 02/07/07 DOU 06/07/07
FG-4	086	Coordenadora de Extensão	1577770	Cristina Alves Baptista	Portaria 522 de 09/10/09 DOU 19/10/09
FG-4	087	Coordenadora de Assuntos Comunitários	269328	Kátia Macabu de Sousa Soares	Portaria 198 de 02/07/07 DOU 06/07/07
FG-4	226	Coordenadora do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	1095571	Márcia Regina Chrysóstomo Silva	Portaria nº 380 de 17/07/09 DOU 20/07/09
FG-1	049	Coordenador da Biblioteca/Documentação	1527834	Antonio Soares das Chagas Filho	Portaria 173 de 16/08/06 DOU 17/08/06
FG-1	084	Coordenador de Registro Acadêmico- Ensino Básico/Técnico	0268904	Ana Beatriz Batista Pessanha	Portaria 173 de 16/08/06 DOU 17/08/06
CD-4	263	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO MEDIO	1000622	Marília Siqueira da Silva	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	030	Coordenador da Área de Ciências Humanas	1000638	Ana Beatriz Machado Alves	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
FG-4	031	Coordenador da Área de Linguagens e Códigos	268992	Kathia Maria Miranda	Portaria 537 de 16/10/09 DOU 26/10/09



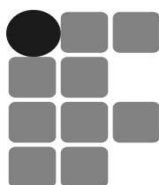
FG-4	032	Coordenador da Área de Ciências da Natureza	2 7 7 9 4 7	Naiz Elisabete Mousquer	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
FG-4	033	Coordenador de Educação Física	2 6 9 3 4 1	Carlos Augusto Sanguedo Boynard	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
CD-4	264	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	2 6 8 8 3 0	Morvan dos Santos Netto	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	036	Coordenador da Área de Indústria	2 6 8 9 9 4	Egnaldo de Souza Almeida	Portaria 273 de 15/05/09 DOU 18/05/09
FG-4	037	Coordenador de Infra-estrutura da Área de Indústria	2 6 8 9 9 1	C o s m e D e l p u p o	Portaria 262 de 12/05/09 DOU 14/05/09
FG-4	217	Coordenador Pedagógico do Curso de Automação Industrial	1 2 1 8 8 2 9	Robsom William Ribeiro Martins	Portaria 262 de 12/05/09 DOU 14/05/09
FG-4	216	Coordenador Pedagógico do Curso de Mecânica	2 6 9 1 1 3	Edméa Caldas Silva Rocha	Portaria 262 de 12/05/09 DOU 14/05/09
CD-4	265	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL, QUÍMICA, SAÚDE E AMBIENTE	2 6 8 8 2 8	Izabel Cristina da Silva Pereira Maciel	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	039	Coordenador da Área de Construção Civil	1 0 3 2 0 6 8	Marcelo Pereira França	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
FG-4	153	Coordenador de Infra-estrutura da Área de Construção Civil	2 6 8 8 4 9	Jorge dos Reis Gomes de Souza	Portaria 075 de 22/02/08 DOU 05/03/08
FG -2	040	Coordenador Geral da Área de Química, Saúde e Ambiente	6 2 6 8 9 0 5	Cintia Neves Barreto Carneiro	Portaria 368 de 15/07/09 DOU 20/07/09
FG-4	041	Coordenador da Área de Meio Ambiente e Saúde	1 1 6 4 3 7 8	Luiz Ribeiro Gomes Júnior	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
FG-4	042	Coordenador de Infra-estrutura da Área de Química, Meio Ambiente e Saúde	2 6 9 1 3 8	Sergio Luiz Gonçalves Batista	Portaria 424 de 09/09/08 DOU 16/09/08
CD-4	266	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA	2 3 3 0 4 6 8	Sergio Inácio da Rosa	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	044	Coordenador da Área de Telecomunicações	3 3 0 4 8 4 6	Thiago Miranda Paravidino da Silva	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	045	Coordenador da Área de Informática	2 6 9 0 2 7	Ricardo José dos Santos Barcelos	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
FG-4	046	Coordenador de Infra-estrutura de Telemática	2 1 4 1 8 4 4	Ana Silvia Ribeiro Escocard Santiago	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
CD-3	029	DIRETOR DE ENSINO SUPERIOR	2 3 2 2 8 5 7	Anthone Mateus Magalhães Afonso	Portaria 547 de /10/09 DOU 29/10/09
FG-1	091	Coordenador de Registro Acadêmico- Ensino Superior/Graduação	1 3 9 9 5 2	Mônica Azevedo de Freitas Almeida	Portaria 173 de 16/08/06 DOU 17/08/06
FG-2	131	Coordenador de Pós-graduação	1 0 5 3 3 3 0	Ricardo Pacheco Terra	Portaria 260 de 12/05/09 DOU 15/05/09
FG-2	269	Coordenador de Pesquisa e Inovação	1 5 0 6 5 3 6	Cristine Nunes Ferreira	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
CD-4	267	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE LICENCIATURAS	1 1 9 3 3 5 3	Synthio Vieira de Almeida	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	034	Coordenador de Prática Profissional das Licenciaturas	1 0 2 7 0 9 2	Regina Maria Muniz Machado	Portaria nº 380 de 17/07/09 DOU 20/07/09
FG-4	143	Coordenador do Curso de Ciências da Natureza - Licenciaturas em Biologia, Física e Química	2 3 3 0 8 9 8	Rodrigo Maciel Lima	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
FG-4	100	Coordenador de Curso Superior de Licenciatura em Geografia	2 6 9 0 7 4	Guiomar Barros Valdez	Portaria 439 de 15/09/08 DOU 18/09/08
FG-4	101	Coordenador de Curso Superior de Licenciatura em Matemática	2 6 9 0 3 5	S a l v a d o r T a v a r e s	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
CD-4	268	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DOS CURSOS SUPERIORES DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	1 1 9 3 6 0 6	Breno Fabrício Terra Azevedo	Portaria 578 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	094	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Telecomunicações	2 4 5 1 4 6 8	Suélly Lima dos Santos	Portaria 137 de 23/03/09 DOU 27/03/09
FG-4	095	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Design Gráfico	3 6 4 1 0 8	Luiz Cláudio Gonçalves Gomes	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
FG-4	096	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Sistemas Elétricos	1 0 0 6 1 8	Helder Siqueira Carvalho	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08
FG-4	097	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Manutenção Industrial	1 1 8 5 0 9 0	Sergio Vasconcelos Martins	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08



FG-4	293	Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Bacharelado em Sistemas de Informação	1 2 0 6 3 8 1	Aline Pires Vieira de Vasconcellos	Portaria 604 de 12/11/09 DOU 20/11/09
FG-2	142	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia e Engenharia em Automação e Controle de Processos	1 1 8 5 1 4 6	Maurício Gonçalves Ferrarez	Portaria 444 de 16/09/08 DOU 18/09/08
FG-4	102	Coordenador de Curso Superior em Arquitetura e Urbanismo	9 9 0 7 5 9	Regina Coeli Martins Paes de Aquino	Portaria 186 de 14/05/08 DOU 14/05/08

### CAMPUS Macaé

Código	UORG	Denominação da Função	Matrícula	Nome do ocupante	Designação
CD-2	209	<b>DIRETOR GERAL</b>	1224785	<b>Marcelo Fagundes Félix</b>	<b>Portaria de 242 de 29/04/09 DOU 30/04/2009</b>
FG-1	067	Chefe de Gabinete	1092159	Ana Lúcia Gomes Gonçalves	Portaria 177 de 15/06/07 DOU 28/06/07
CD-4	104	<b>ASSESSOR DE PLANEJAMENTO</b>	1224994	<b>Germano da Silva Rangel</b>	<b>Portaria 256 de 08/05/09 DOU 13/05/09</b>
FG-1	214	ASSESSOR DE PROJETOS	1652929	Carlos Antonio Cardoso da Silva	Portaria 275 de 15/05/09 DOU 18/05/09
FG-4	239	Coordenação de Comunicação	1456585	Juliana Marinho dos Santos	Portaria 512 de 05/10/09 DOU 19/10/09
FG-1	068	Coordenador de Recursos Humanos	1005915	Lucinda Inez Alves Nascimento	Portaria 652 de 31/12/08 DOU 09/01/09
FG-4	054	Coordenador de Tecnologia da Informação	1579646	Rebeca Marcílio Araújo Capdeville Campanha Araújo	Portaria 358 de 11/08/08 DOU 13/08/08
CD-3	270	<b>DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO</b>	365793	<b>Ivan Costa da Silva</b>	Portaria 579 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	110	Coordenador de Ensino Superior	1223113	Marcos Antonio Cruz Moreira	Portaria 256 de 08/05/09
FG-2	273	Coordenadora de Formação Geral	1576291	Margarida Lourenço Castelo	Portaria 579 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	274	Coordenador da Área de Eletrônica	1220422	Slavson Silveira Motta	Portaria 579 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	275	Coordenador da Área de Eletromecânica	2487838	Aryvaldo da Silva Machado	Portaria 579 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	276	Coordenador da Área de Informática e Instrumentação	1586519	Luciano Braga de Lacerda	Portaria 579 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-4	278	Coordenadora Adjunta de Formação Geral	1031800	Sueli Assad Sobrinho	Portaria 579 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	277	Coordenador da Área de Segurança do Trabalho	391147	Jorge Castro	Portaria 579 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	108	Coordenador de Laboratórios	1191463	Dalson Ribeiro Nunes	Portaria 199 de 31/08/06 DOU 04/09/06
FG-2	061	Coordenador de Registro Acadêmico	1579235	Sabrina Mendonça Ferreira	Portaria 082 de 02/03/09 DOU 05/03/09
FG-4	181	Coordenador de Educação de Jovens e Adultos	1008668	Gilberto Alves Braga	Portaria 083 de 02/03/09 DOU 05/03/09
FG-1	271	Coordenador de Trabalho e Extensão	2141853	Lenilson Guimarães da	Portaria 579 de 04/11/09
FG-4	109	Coordenador de Assistência ao Estudante		<b>VAGO</b>	
FG-4	238	Coordenadora do Núcleo de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	1027105	Sandra Cristina Botelho Dias	Portaria 474 de 11/09/2009 DOU 14/09/2009
CD-4	272	<b>DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO</b>	1095575	<b>Ronald Luís Silva Carvalho</b>	Portaria 579 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	111	Coordenador de Infra-estrutura	139776	Sergio da Silva	Portaria 403 de 28/07/09 DOU 31/07/09



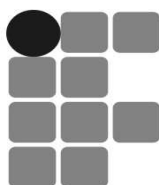
FG-4	112	Coordenador de Biblioteca	1008628	Dilma Gomes da Silva	Portaria 006 de 03/01/07 DOU 10/01/07
FG-4	113	Coordenador de Recursos Didáticos	1005280	Mauricio Campos Bezerra	Portaria 300 de 16/07/08 DOU 24/07/08
FG-4	161	Coordenador de Transportes	276359	Amauri Trigo de Moraes	Portaria 284 de 09/07/08 DOU 11/07/08
FG-4	227	Coordenador de Administração de Materiais	1673057	Isabela de Souza Baptista	Portaria 403 de 28/07/09 DOU 31/07/09

### CAMPUS CAMPOS-Guarus

Código	UORG	Denominação da Função	Matrícula	Nome do ocupante	Designação
CD-2	208	DIRETOR GERAL	0269018	Leandro Souza Crespo	Portaria 158 de 30/03/09 DOU 01/04/09
FG-2	125	Chefe de Gabinete	1578207	Danusa Costa Picanço	Portaria 329 de 29/07/08
CD-3	292	DIRETOR ADJUNTO	1585029	Emerson Brum Bittencourt	Portaria 580 de 04/11/09
CD-4	279	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO	2488227	Ricardo de Almeida Cunha e Oliveira Torres	Portaria 580 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	281	Coordenadora Acadêmica	2330504	Jovana Paiva Pereira Pires	Portaria 580 de 04/11/09
FG-2	282	Coordenador da Área de Ambiente, Saúde	1492563	Heleno Proveti Moreira	Portaria 580 de 04/11/09
FG-2	283	Coordenador da Área de Controle e	2571430	Jonathan Velasco da Silva	Portaria 580 de 04/11/09
FG-2	284	Coordenador de Registros e	1555839	Pedro Santos Motta Junior	Portaria 580 de 04/11/09
FG-1	175	Coordenador de Pesquisa e Extensão	1286312	Claudia de Oliveira	Portaria 496 de 30/09/08
CD-4	280	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO	1578209	Edhemar Netto Júnior	Portaria 580 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	129	Coordenador de Recursos Didáticos	0268886	Jorge Henrique Ferreira	Portaria 307 de 17/09/07
FG-1	124	Coordenador de Infra-estrutura	1008684	Luiz Cláudio Andrade Alves	Portaria 580 de 04/11/09

### CAMPUS Cabo Frio

Código	UORG	Denominação da Função	Matrícula	Nome do ocupante	Designação
CD-2	164	DIRETOR GERAL	1194867	Romilda de Fátima Suinka de Campos	Portaria 663 de 28/12/09 DOU 30/12/09
FG-2	165	Chefe de Gabinete	1653036	Evelyn Pereira Barbosa	Portaria 139 de 23/03/09 DOU 27/03/09
CD-3	228	DIRETOR ADJUNTO	1000653	Bartolomeu Ailton de Arruda	Portaria 467 de 10/09/2009 DOU 14/09/09
FG-2	231	Coordenador de Extensão	390483	Carlos Eduardo Roballo Ferreira	Portaria 611 de 19/11/09 DOU 26/11/09
CD-4	285	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO	1027460	Ana Lucia Mussi de Carvalho Campinho	Portaria 581 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	167	Coordenador de Ensino Superior e Pesquisa	1586514	Renata Cristina Nunes	Portaria 362 de 13/07/09 DOU 17/07/09
FG-1	229	Coordenador dos Cursos Técnicos de Formação Inicial e Continuada	1659756	Josinira Antunes de Amorim	Portaria 467 de 10/09/08 DOU 14/09/09
FG-2	230	Coordenadora de Assuntos Educacionais	1652964	Cátia Cristina de Oliveira Ramos	Portaria 467 de 10/09/08 DOU 14/09/09
CD-4	287	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO	1604049	Adriana Paula Slongo	Portaria 581 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	170	Coordenador de Infra-estrutura	1002744	Tarcisio Gomes de Carvalho	Portaria 467 de 10/09/08



### CAMPUS Itaperuna

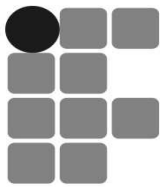
Código	UORG	Denominação da Função	Matrícula	Nome do ocupante	Designação
CD-2	173	DIRETOR GERAL	1.184.982	Evanildo dos Santos Leite	Portaria 447 de 31/08/09 DOU 14/09/09
FG-2	291	Chefia de Gabinete	1.673.365	Thays de Souza Venâncio Vianna	Portaria 582 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-2	232	Coordenador de Tecnologia da Informação	1.673.149	Antonio Guedes Soares Junior	Portaria 468 de 10/09/09 DOU 14/09/09
CD-3	233	DIRETOR ADJUNTO	6269223	Carlos Alberto de Oliveira Guimarães	Portaria 468 de 10/09/09 DOU 14/09/09
FG-1	289	Coordenador de Infra-estrutura	1672574	Erisson Wagner Barbosa Azevedo	Portaria 582 de 04/11/09 DOU 09/11/09
CD-4	286	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO	1673770	Alex Garcia Marca	Portaria 582 de 04/11/09 DOU 09/11/09
FG-1	290	Coordenadora Acadêmica	1673401	Gleiciane Lage Soares	Portaria 582 de 04/11/09 DOU 09/11/09
CD-4	288	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO	1586839	Adriano Henrique Ferrarez	Portaria 582 de 04/11/09 DOU 09/11/09

### CAMPUS BOM JESUS DO ITABAPOANA

Código	UORG	Denominação da Função	Matrícula	Nome do ocupante	Designação
CD-2	218	DIRETOR GERAL	310534	Fernando Antonio Abrantes Ferrara	Portaria 319 de 15/06/09 DOU 26/06/09
CD-3		VAGO			
CD-4		VAGO			
FG-2		VAGO			
FG-2		VAGO			

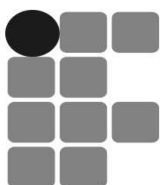
## XV - POLÍTICAS RELACIONADAS AO FOMENTO ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A pesquisa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense) tem sido desenvolvida, prioritariamente, através do fomento e incentivo aos Núcleos de Pesquisa, devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa administrado pelo CNPq, cuja finalidade precípua é de desenvolver pesquisas, diagnósticos e prospecções tecnológicas de interesse do processo de desenvolvimento econômico local ou regional.



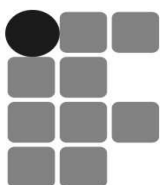
Assim, o IF Fluminense apresenta atividades relacionadas à pesquisa e desenvolvimento da inovação tecnológica nos seguintes núcleos:

- ❖ **NEED – Núcleo de Estudos em Estratégias e Desenvolvimento**  
Objetiva pesquisar e formular estratégias que propiciem o desenvolvimento econômico integrado e sustentável dos municípios inseridos nas regiões abrangidas pela política pública do IF Fluminense;
- ❖ **NESAE – Núcleo de Estudos Avançados em Educação**  
Objetiva discutir as políticas relacionadas ao tema da Educação, interligando-o ao Trabalho e à Tecnologia e promovendo, paralelamente, a reflexão e a formação do senso crítico sobre assuntos relacionados à tecnologia educacional no campo das Ciências Naturais e Cognição, bem como possibilidade do uso das novas tecnologias da informação aplicadas à Educação;
- ❖ **NPO – Núcleo de Pesquisa Operacional**  
Objetiva desenvolver pesquisas básicas e aplicadas no âmbito da pesquisa operacional, visando contribuir para otimização e melhorias nos processos produtivos regionais, externamente ao IF Fluminense;
- ❖ **NUPACC – Núcleo de Pesquisas Aplicadas em Arquitetura e Construção Civil**  
Objetiva pesquisar e formular estratégias e procedimentos no âmbito da área de Arquitetura e Urbanismo, Materiais, Tecnologias e Técnicas Cognitivas, as quais venham a contribuir para a qualidade de vida dos habitantes dos municípios abrangidos pelo sistema IF Fluminense;
- ❖ **NPGA – Núcleo de Pesquisa em Gestão Ambiental**  
Objetiva desenvolver tecnologias e obter subsídios para o adequado planejamento e manejo integrado dos recursos ambientais, visando o desenvolvimento sustentável através do dimensionamento e do manejo de projetos voltados ao desenvolvimento regional, reduzindo o custo e manutenção, bem como minimizar os prejuízos decorrentes da exploração



dos recursos naturais e otimizar o aproveitamento de água, tanto para a agricultura quanto para outros usos, onde esse recurso é fundamental;

- ❖ **NECEL – Núcleo de Estudos Culturais, Estéticos e de Linguagens**  
Objetiva realizar análise do discurso e sua interação com a vida sócio-político-cultural, apoiada na semiótica, na pesquisa sociolingüística e psicolingüística. Também, discutir e criar soluções para problemas relativos à aprendizagem da Língua Portuguesa e de Línguas Estrangeiras, fundamentando-se nas mais recentes bibliografias de reconhecimento acadêmico confiável. Discutir e criar novas teorias de texto, a partir de práticas eficientemente comprovadas e realizar estudos literários relacionados à história, às identidades culturais, à vida literária, ao cinema e quaisquer outras linguagens artísticas;
- ❖ **NEGEO – Núcleo de Estudos Geográficos**  
Objetiva implantar práticas da Iniciação Científica no Curso Superior de Licenciatura em Geografia;
- ❖ **ARTDECO – Núcleo de Pesquisa em Arte, Design e Comunicação**  
Objetiva incentivar a investigação em Ciências Sociais Aplicadas e Artes, nas áreas de Desenho Industrial (Design), Comunicação, Fotografia, Vídeo, Arquitetura, Mercadologia, bem como proporcionar condições para que o IF Fluminense possa oferecer novos cursos de graduação ou pós-graduação e extensão nas referidas áreas;
- ❖ **NUPERN – Núcleo de Pesquisa em Petróleo, Energia e Recursos Naturais**  
Objetiva pesquisar e formular estratégias de procedimentos para aplicabilidade tecnológica na área de energia e recursos naturais;
- ❖ **NSI – Núcleo de Pesquisa em Sistemas de Informação**  
Objetiva o desenvolvimento de pesquisas e formulações de procedimentos técnicos necessários ao uso racional das informações sistematizadas;

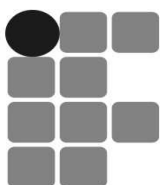


- ❖ NPM – Núcleo Multidisciplinar de Ensino e de Investigações Socioambientais  
Objetiva formulações de orientações técnicas para o desenvolvimento de teorias de influencia interdisciplinar voltadas às relações sociais;
- ❖ NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação  
Objetiva propor soluções para o uso e correta aplicabilidade das inovações tecnológicas permitidas pelo emprego da informática;
- ❖ NTEAD – Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação à Distância  
Objetiva incentivar a investigação e emprego da tecnologia nas modalidades educacionais oferecidas pelo IF Fluminense, promovendo o acesso aos diversos cursos da grade de ensino;
- ❖ NEFIS – Núcleo de Estudos em Física  
Objetiva implantar as práticas da Iniciação Científica no Curso Superior de Licenciatura em Física.

Todos os Núcleos de Pesquisa são apoiados por Programas Institucionais que objetivam a ampliação e o incentivo do desenvolvimento de projetos de pesquisa. Para tanto, dentre os programas oferecidos pelo sistema IF Fluminense destacamos:

- 1) Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – esse programa oferece bolsas de iniciação científica com duração de 12 meses, num total de 89 (oitenta e nove) para o exercício de 2009, sendo 38 (trinta e oito) financiadas pelo CNPq e 51 (cinquenta e uma) fomentadas pelo sistema IF Fluminense;
- 2) Programa Institucional de Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - esse programa oferece bolsas a alunos com interesse em assuntos que tenham escopo principal a aplicabilidade de ferramentas utilizadas no desenvolvimento tecnológico e nas inovações conceituais,





num total de 20 (vinte) bolsas sendo 11 (onze) financiadas pelo CNPq e 09 (nove) financiadas pelo IF Fluminense;

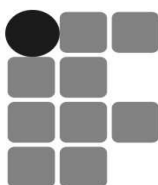
3) Programa de Bolsas de Incentivo à Pesquisa – esse programa oferece bolsas com duração de 12 meses, custeados com recursos próprios da Instituição, com o intuito de fomentar os Núcleos de Pesquisa que desenvolvam projetos de interesse do sistema IF Fluminense, dentro os quais destacamos:

3.1) O “Observatório Sócioeconômico da Região Norte Fluminense”, tem por finalidade principal coletar, analisar e disponibilizar dados e informações que possam dar suporte à tomada de decisões de agentes públicos e privados e que auxiliem a concepção de políticas e estratégias municipais que possibilitem a melhoria da qualidade de vida da população local e regional. Os estudos são direcionados para áreas de emprego, renda, saúde, educação, habitação, saneamento dos municípios atendidos pelo sistema IF Fluminense.

3.2) O “Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego” visa a obtenção e fornecimento de informações de suporte à decisão no campo ambiental, debatendo questões relacionadas a problemas e conflitos ambientais existentes na região da Foz do Rio Paraíba, Bacia Hidrográfica Lagoa Feia / Rio Macabu / Ururaí-Imbé, Bacia do Rio Macaé, Rio das Ostras, Lagoa de Imboassica e Lagoas Costeiras, incluindo aquelas pertencentes ao Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, ambientes de extrema importância para a economia local.

3.3) Os “Laboratórios de Geomática” implantados e implementados nos campi do sistema IF Fluminense, cujo objetivo é consolidar o espaço dedicado à Pesquisa e Pós-Graduação, envolvendo temas correlatos à área da Geomática.

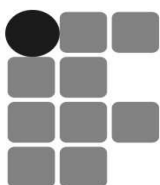
3.4) A “Sala Verde” é um projeto coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, cujo objetivo é estimular iniciativas e ações que articulem as dimensões da informação e formação



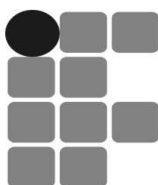
em Educação Ambiental. São espaços de atuação socioambiental e cultural que tem como eixo central a democratização do acesso às informações, materiais e publicações de cunho ambiental, além da interação entre pessoas, objetos, programas e ações correlatas, propondo atividades múltiplas de educação ambiental através de cursos, palestras, eventos, oficinas, etc.

## **XVI - PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DO IF FLUMINENSE**

- 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União  
Ação: 0181.26205.0033 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Civis
- 0750 – Apoio Administrativo – Ações de Informática  
Ação: 2003.26205.0001 – Ações de Informática
- 0750 – Apoio Administrativo – Assistência Médica e Odontológica a servidores públicos federais  
Ação: 2004.26205.0033 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- 0750 – Apoio Administrativo – Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores públicos federais  
Ação: 2010.26205.0033 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- 0750 – Apoio Administrativo – Auxílio-Transporte aos servidores públicos federais  
Ação: 2011.26205.0033 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
- 0750 – Apoio Administrativo – Auxílio-Alimentação aos servidores públicos federais  
Ação: 2012.26205.0033 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados



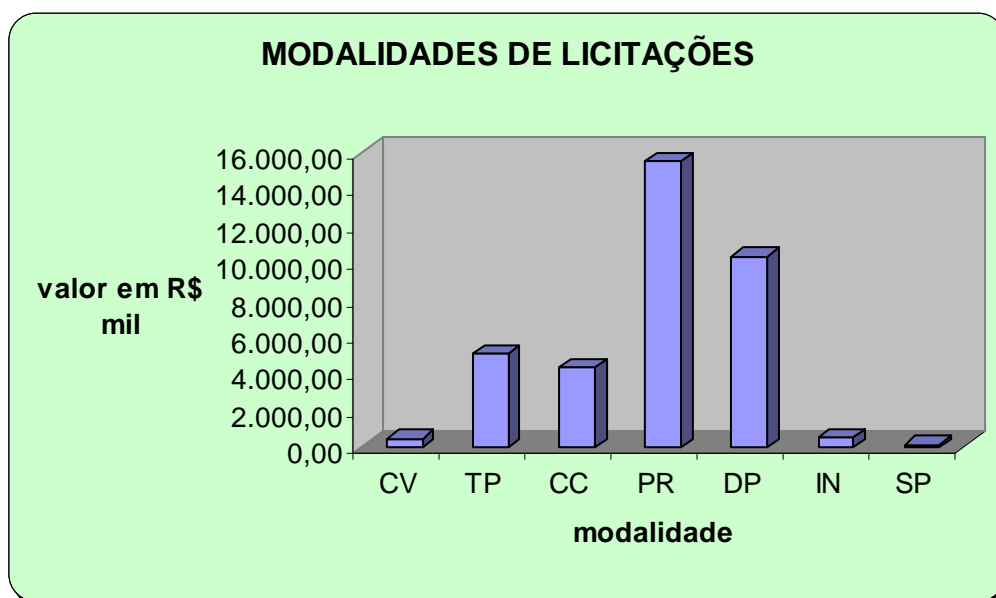
- 0901 – Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais  
Ação: 0005.26205.0033 – Cumprimento de Sentença Judicial transitada em Julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
  
- 1061 – Brasil Escolarizado  
Ação: 2991.26205.0033 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal
  
- 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais  
Ação: 09HB.26205.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
  
- 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Prestação de Serviços à Comunidade  
Ação: 2319.26205.0033 – Prestação de Serviços à Comunidade
  
- 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Funcionamento da Educação Profissional  
Ação: 2992.26205.0033 – Funcionamento da Educação Profissional
  
- 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Assistência ao Educando da Educação Profissional  
Ação: 2994.26205.0033 – Assistência ao Educando na Educação Profissional
  
- 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional  
Ação: 6538.26205.0033 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional



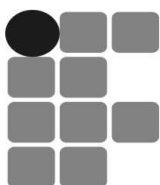
## XVII – AQUISIÇÕES DO IF Fluminense - MODALIDADES DE LICITAÇÃO

O IF Fluminense, através do seu Departamento Administrativo, apresenta um resumo das modalidades de aquisições de materiais e/ou serviços realizados durante o exercício de 2009:

MODALIDADE	VALOR
CONVITE	475.104,59
TOMADA DE PREÇOS	5.082.258,36
CONCORRÊNCIA	4.310.118,95
PREGÃO ELETRÔNICO	15.488.750,76
DISPENSA DE LICITAÇÃO	10.349.124,46
INEXIGÍVEL	509.665,21
SUPRIMENTO DE FUNDOS	154.797,34
TOTAL	36.369.819,67



**Legenda:** CV = Convite  
TP = Tomada de Preços  
CC = Concorrência  
PR = Pregão Eletrônico  
DP = Dispensa de Licitação  
IN = Inexigível  
SP = Suprimento de Fundos



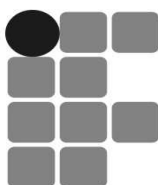
Expressamos que o orçamento aprovado para o exercício de 2009, juntamente com os créditos extraordinários aprovados, mostrou-se compatível com a missão e a competência de nossa estrutura “multicampi”, uma vez que o aporte de recursos mostrou-se satisfatório para a execução das ações estabelecidas para o cumprimento do papel social do IF Fluminense, tornando viável o oferecimento da educação profissional à população sediada nas regiões atendidas pelo sistema IF Fluminense.

Destacamos que a Instituição caminha fortalecendo cada vez mais as dimensões “pesquisa e extensão”. Dessa forma, cumpre informar que demandamos novos recursos para consolidação e fortalecimento dessas 02 dimensões (Pesquisa e Extensão), as quais são estratégicas para o nosso projeto pedagógico institucional.

A matriz orçamentária contemplou o sistema IF Fluminense, considerando os campi CAMPOS CENTRO, CAMPOS GUARUS, MACAE, CABO FRIO, sendo o campus ITAPERUNA financiado com recursos extraordinários através de planos de trabalho.

A execução orçamentária tem se mostrado satisfatória, porém insuficiente, a partir de créditos orçamentários sem contingenciamento pelo Ministério da Educação e dos repasses financeiros atribuídos ao sistema IF Fluminense. A insuficiência dos recursos orçamentários está relacionada ao crescimento dos gastos de custeio por imposição das expansões físicas realizadas em todos os campi do sistema, objetivando a adequação, melhoria e construção de salas de aula, objetivando o aumento no oferecimento de vagas da educação profissional para a população.

Dimensionando os números apresentados para as modalidades de licitações, há que se destacar o crescimento da modalidade “pregão eletrônico”, em detrimento das modalidades “dispensa” e “inexigibilidade”, demonstrando os esforços da Administração do IF Fluminense em proporcionar maior transparência e



oportunização ao crescimento da participação de interessados nos processos licitatórios.

No exercício de 2009 foram abertos e realizados 103 (cento e três) processos licitatórios na modalidade pregão eletrônico (com média acima de 08 processos por mes), responsáveis pelo comprometimento de, aproximadamente, R\$ 15,4 milhões, significando 42,58% (quarenta e dois virgula cinquenta e oito por cento) do total alocado para os processos licitatórios, objetivando a aquisição de produtos, equipamentos ou serviços, de diferentes categorias tecnológicas ou técnicas específicas, por solicitação/requisição dos gestores responsáveis pelas diversas coordenações técnico-pedagógicas dos campi integrantes do sistema IF Fluminense.

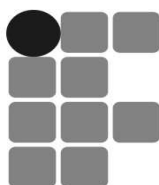
Ressaltamos que as aquisições inscritas na modalidade “DISPENSA DE LICITAÇÃO”, apesar de participarem com 28,45% (vinte e oito virgula quarenta e cinco por cento), englobam todas as despesas realizadas pelas divisões técnico-administrativas do IF Fluminense, com especificidades próprias e caracterizadas por demandas não contempladas nos processos licitatórios sistêmicos.

Os valores apontados nas modalidades “Tomada de Preços” e “Concorrência”, responsáveis por, aproximadamente, 25,82% (vinte e cinco virgula oitenta e dois por cento) referem-se, quase em sua totalidade, a contratação de obras e serviços de engenharia para o IF Fluminense.

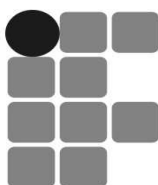
### **XVIII - CONTRATOS DE DESPESA CONTINUADA (SERVIÇOS TERCEIRIZADOS) VIGENTES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2009**

Para o funcionamento adequado dos diversos campi do sistema IF Fluminense, objetivando o desenvolvimento das atividades educacionais estabelecidos para cada unidade, a Administração mantém os contratos para serviços terceirizados, a seguir relacionados:

<b>Contrato</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>VALOR</b>
-----------------	-------------------	--------------

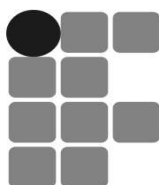


nº	ano	RAZÃO SOCIAL / OBJETO	CNPJ	INICIAL	ATUAL
05	2005	<b>MODO NOVO CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA</b> (SUPORTE NA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE "INFORMA BIBLIOTECA ELETRÔNICA)	17443959000180	436,00	436,00
10	2005	<b>POSTO BRASA LTDA</b> (FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS, LUBRIFICANTES, LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO E TROCA DE ÓLEO PARA OS VEÍCULOS AUTOMOTORES DE PROPRIEDADE DO CEFET Campos)	30144117000100	5.660,00	5.660,00
04	2003	<b>Q I QUALITY INFORMÁTICA LTDA</b> (MANUTENÇÃO DE FORMA CONTÍNUA DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR QI-CLASS STUDIO, UTILIZADO PELO CEFET/CAMPOS)	68311356000180	617,15	617,15
04	2004	<b>CONSERVADORA LUSO BRASILEIRA S/A COMERCIO E CONSTRUÇÕES</b> (SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DO CEFET Campos / Sede)	33104423000100	49.876,95	49.876,95
06	2004	<b>BRASIF S/A EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO</b> (LOCAÇÃO DE MÁQUINAS FOTOCOPIADORAS DIGITAIS)	52226073000108	11.740,00	11.740,00
02	2005	<b>TECNOPRINT SERVIÇOS MANUTENÇÃO E COMERCIO DE MATERIAL GRAFICO LTDA</b> (SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE DUPLICADORES DATEC)	40208605000197	1.073,00	1.073,00
04	2005	<b>TRIAGEM REFRIGERAÇÃO LTDA</b> (SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE BEBEDOUROS E APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO)	39545553000165	3.800,00	3.800,00
11	2005	<b>STANGE VIAGENS E TURISMO LTDA</b> (SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS)	27470434000101	N/A	N/A
02	2006	<b>HOPEVIG VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA</b> (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL NAS DEPENDÊNCIAS DO CEFET Campos / UnED)	05014372000190	31.591,00	31.591,00
07	2006	<b>ACESSO TOTAL COMERCIO, INTERNET E SERVIÇOS LTDA</b> (SERVIÇOS DE LIAGAÇÃO PONTO-A-PONTO DE ENLACE PARA TRANSMISSÃO DE DADOS VIA INTERNET - SEDE/MACAÉ)	08056131000100	4.000,00	4.000,00
08	2006	<b>EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS</b> (FORNECIMENTO DE SERVIÇOS E PRODUTOS POSTAIS, TELEMÁTICOS E ADICIONAIS DISPONIBILIZADOS PELA EBCT)	34028316000294	N/A	N/A
59	2006	<b>PAES'B PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MACAÉ LTDA</b> (SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DA UnED/MACAÉ)	39676721000151	18.250,00	18.250,00
63	2006	<b>ACESSO TOTAL COMERCIO, INTERNET E SERVIÇOS LTDA</b> (SERVIÇOS DE LIAGAÇÃO PONTO-A-PONTO DE ENLACE PARA TRANSMISSÃO DE DADOS VIA INTERNET - SEDE/GUARUS)	08056131000100	1.873,33	1.873,33
02	2007	<b>L C A ABDU</b> (SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO DA CANTINA DO CEFETCampos - SEDE)	01756609000158	8.320,00	8.320,00
05	2007	<b>L C A ABDU</b> (FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES POPULARES A ALUNOS CARENTES DO CEFETCampos - SEDE)	01756609000158	8.000,00	8.000,00
06	2007	<b>MENEGUELLE E FLORÊNCIO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA</b> (SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DO JORNAL CEFETCampos E DE VÍDEOS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE CARÁTER EDUCACIONAL E INFORMATIVO)	06310352000120	6.345,83	6.345,83



01	2008	<b>POSTO CANCELA SERVIÇOS COMERCIO LTDA</b> (FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OS VEICULOS AUTOMOTORES DE PROPRIEDADE DA UnED/MACAE DO CEFET Campos)	28284941000113	N/A	N/A
4	2008	<b>BANCO DO BRASIL S/A</b> (CESSÃO DE DIREITO DE USO DE IMÓVEL PÚBLICO)	00000000000115	3.000,00	3.000,00
5	2008	<b>AFEQUE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA</b> (SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL NAS DEPENDÊNCIAS DA UnED/GUARUS)	02841990000116	11.837,50	11.837,50
6	2008	<b>J C SANTOS E SILVA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA</b> (SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO DA CANTINA DA UnED/GUARUS DO CEFETCampos)	05047669000152	1.195,00	1.195,00
8	2008	<b>EPHISTEME PESQUISA E PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO LTDA</b> (SERVIÇOS DE CONSULTORIA EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS E DE PESQUISA DO CEFETCampos)	08259573000146	4.633,33	4.633,33
10	2008	<b>ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ESCOLA TECNICA FEDERAL DE CAMPOS</b> (CESSÃO DE DIREITO DE USO DE IMÓVEL PÚBLICO)	07353983000199	200,00	200,00
11	2008	<b>COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DO CEFETCampos</b> (CESSÃO DE DIREITO DE USO DE IMÓVEL PÚBLICO)	07353983000199	600,00	600,00
12	2008	<b>FRJ INFORMÁTICA LTDA</b> (SERVIÇOS DE SUPORTE DE SISTEMA ACADÊMICO UTILIZADO PELA COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO DO CEFETCampos)	00859695000161	3.942,50	3.942,50
13	2008	<b>OWLAS SYSTEM SOFTWARE INFORMÁTICA LTDA</b> (serviços de administração e manutenção básica dos micródromos do CEFETCampos, localizados na SEDE e na UnED/GUARUS)	06347226000140	3.890,00	3.890,00
16	2008	<b>AFEQUE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA</b> (prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, de forma indireta e contínua, nas dependências da UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DA REGIÃO DOS LAGOS (UnED/LAGOS) do CEFETCampos)	02841990000116	11.380,33	11.380,33
17	2008	<b>ARCA DA ALIANÇA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA</b> (prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, de forma indireta e contínua, nas dependências da UNIDADE DE PESQUISA E EXTENSÃO AGRO-AMBIENTAL (UPEA) do CEFETCampos)	03025836000139	11.241,64	11.241,64
18	2008	<b>EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES</b> (prestação de serviços de Ligação ponto-a-ponto de enlace para transmissão de dados entre CEFETCampos e UnED/CABO FRIO)	33530486000129	6.000,00	6.000,00
1	2009	<b>PAES B PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MACAÉ LTDA</b> (SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL DO CAMPUS MACAÉ)	39676721000151	11.551,40	11.551,40
2	2009	<b>CONSERVADORA LUSO BRASILEIRA S/A COMERCIO E CONSTRUÇÕES</b> (SERVIÇOS DE LMANUTENÇÃO PREDIAL DO CAMPUS CAMPOS-CENTRO)	33104423000100	32.684,27	32.684,27
3	2009	<b>MARINA LIMA BARRETO</b> (SERVIÇOS DE LMANUTENÇÃO PREDIAL DO CAMPUS CABO FRIO)	09292211000110	7.000,00	7.000,00
4	2009	<b>LUMIAR</b> (SERVIÇOS DE LMANUTENÇÃO PREDIAL DO CAMPUS CAMPOS GUARUS)	08049010000123	8.600,00	8.600,00
7	2009	<b>TR-2 REFEIÇÕES INDUSTRIAIS LTDA</b> (SERVIÇO DE PLANEJAMENTO, PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR)	04365103000106	18.150,00	18.150,00

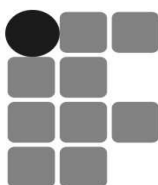




8	2009	<b>FERTHYMAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA</b> (SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DO CAMPUS CAMPOS-GUARUS)	04635778000128	27.329,00	27.329,00
10	2009	<b>EPHISTEME PESQUISA E PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO LTDA</b> (SERVIÇOS DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL)	08259573000146	283.920,00	283.920,00
11	2009	<b>HOPEVIG VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA</b> (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL NAS DEPENDÊNCIAS DO CAMPUS ITAPERUNA)	05014372000190	17.659,60	17.659,60
12	2009	<b>BERRIEL &amp; SOUZA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA</b> (EXPLORAÇÃO DA CANTINA DO CAMPUS MACAE)	1055541000130	1.560,09	1.560,09
13	2009	<b>ROGIL TRANSPORTES LTDA</b> (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS)	31016009000114	30.812,50	30.812,50
14	2009	<b>CENTER LOGISTICA E TRANSPORTE LTDA</b> (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS)	10295075000109	76.245,00	76.245,00
15	2009	<b>MARTINS E PACHECO TRANSPORTE E TURISMO LTDA</b> (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS)	07560299000188	567.120,00	567.120,00
16	2009	<b>GUIMANS COMERCIAL EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS LTDA</b> (FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL DO CAMPUS CAMPOS-CENTRO)	07842596000116	199.180,50	199.180,50
17	2009	<b>FERTHYMAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA</b> (FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MOTORISTA)	04635778000128	27.833,00	27.833,00
18	2009	<b>PAES B PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MACAE LTDA</b> (FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL NO CAMPUS MACAE)	39676721000151	10.477,75	10.477,75
19	2009	<b>TERRA EMPREENDIMENTOS LTDA</b> (FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E APOIO ADMINISTRATIVO NO CAMPUS CABO FRIO)	07364407000147	7.909,26	7.909,26
20	2009	<b>Q I QUALITY INFORMATICA LTDA</b> (MANUTENÇÃO DE FORMA CONTÍNUA DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR QI-CLASS STUDIO, UTILIZADO PELO CEFET/CAMPOS)	68311356000180	978,73	978,73
23	2009	<b>BERRIEL &amp; SOUZA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA</b> (FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES POPULARES A ALUNOS CARENTES DO CAMPUS MACAE)	1055541000130	2.580,00	2.580,00
25	2009	<b>DATICOPY COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA</b> (LOCAÇÃO DE IMPRESSORA MULTIFUNCCIONAL MONOCROMÁTICA PARA O CAMPUS CABO FRIO)	31650757000154	997,00	997,00

## XIX - INDICADORES GERAIS DE DESEMPENHO DA GESTÃO INSTITUCIONAL DO SISTEMA IF Fluminense

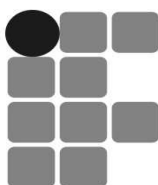
- a) **FORÇA DE TRABALHO DOCENTE**- esse indicador permite o acompanhamento da força de trabalho docente, através da relação entre o quadro efetivo e os professores com contrato temporário. Em 2009 os contratos temporários



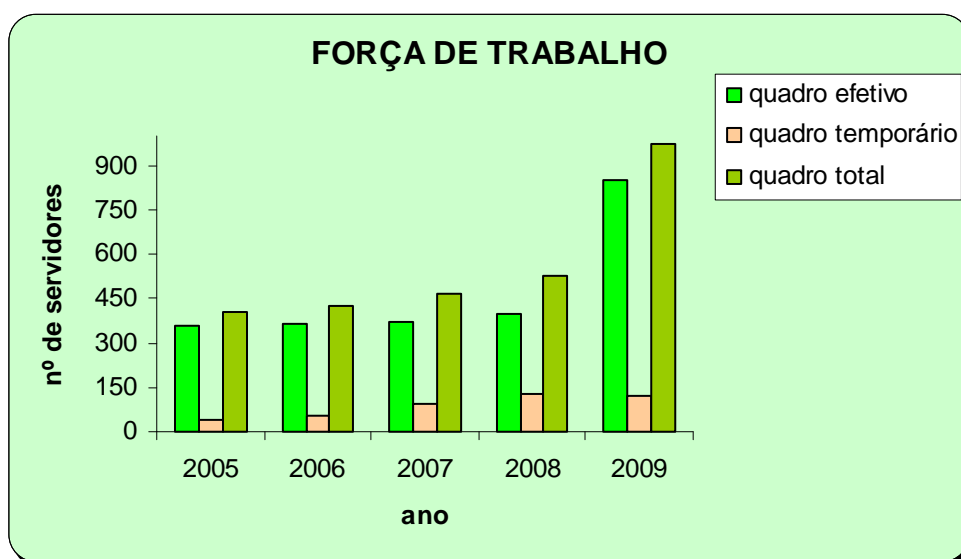
representaram 14,20% (quatorze virgula vinte por cento) de toda a força de trabalho docente. Destacamos um crescimento de 114,60% (cento e quatorze virgula sessenta por cento) da força de trabalho docente em relação ao exercício de 2008, em função das autorizações para provimento de cargos, servidores docentes e administrativos, devido a necessidade desses profissionais para a efetiva implantação dos novos campi ou devido a necessidade de contratação de docentes para a manutenção da operacionalidade dos campi já instalados. A evolução do quadro efetivo foi de 114,60% (cento e quatorze virgula sessenta por cento) contra um decréscimo de, aproximadamente, 5,55% (cinco virgula cinquenta e cinco por cento) do quadro de servidores docentes temporários. Para composição da força de trabalho necessária ao desenvolvimento das atividades objetivadas pelo IF Fluminense, foram oferecidas 53 (cinquenta e três) vagas de estágio profissionalizante, concentradas nas áreas de ensino e administrativa, possibilitando a inclusão de iniciantes profissionais no mercado de trabalho nas respectivas áreas. A título de cooperação, o IF Fluminense mantém em seu quadro 03 (três) servidores que foram CEDIDOS COM ONUS a outras Unidades Administrativas não integrantes do sistema IF Fluminense, representando um decréscimo de 25% (vinte e cinco por cento) em relação aos servidores cedidos no exercício de 2008. Há que se ressaltar que o plano de carreira dos servidores da Educação, implantado a partir do exercício de 2008, contribuiu com a manutenção da política de expansão da Educação Profissional através do provimento de cargos, vagos ou novos, e dos incentivos profissionais sinalizados pelo plano de carreira, muito embora tal necessidade ainda se apresente premente diante do número de servidores necessários para a consecução dos objetivos propostos pela política governamental para a área de Educação, uma vez que a expansão da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológica, já é uma realidade na região.

<b>EXERCICIO</b>
------------------

<b>SERVIDORES</b>
-------------------

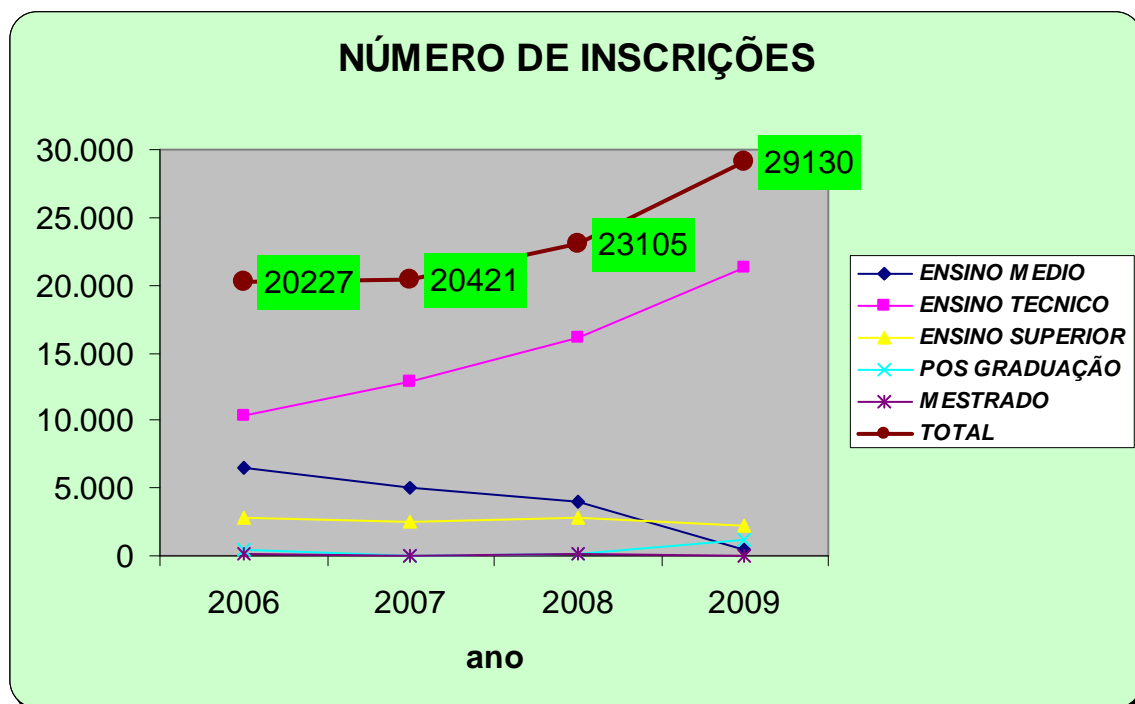
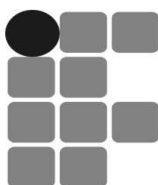


	<b>QUADRO EFETIVO</b>	<b>QUADRO TEMPORÁRIO</b>	<b>TOTAL</b>
2005	360	43	403
2006	367	57	424
2007	372	94	466
2008	397	128	525
2009	852	121	973



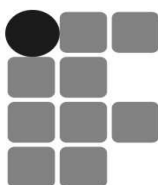
- b) **NÚMERO DE INSCRIÇÕES** – esse indicador possibilita avaliar o nível de atratividade que os cursos da Instituição desperta na população local ou regional. Destacamos que diante da operacionalidade de novos campi ou aumento na oferta de vagas nos campi já instalados, o interesse pelos cursos oferecidos cresce em progressão geométrica, demonstrando a credibilidade da Instituição junto à população.

<b>EXERCÍCIO</b>	<b>ENSINO MÍDIO</b>	<b>ENSINO TÉCNICO</b>	<b>ENSINO SUPERIOR</b>	<b>POS GRADUAÇÃO</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>TOTAL</b>
2006	6.516	10.344	2.791	425	151	20.227
2007	4.960	12.869	2.576	0	16	20.421
2008	4.024	16.147	2.753	100	81	23.105
2009	4.444	21.334	2.196	1.156	0	29.130

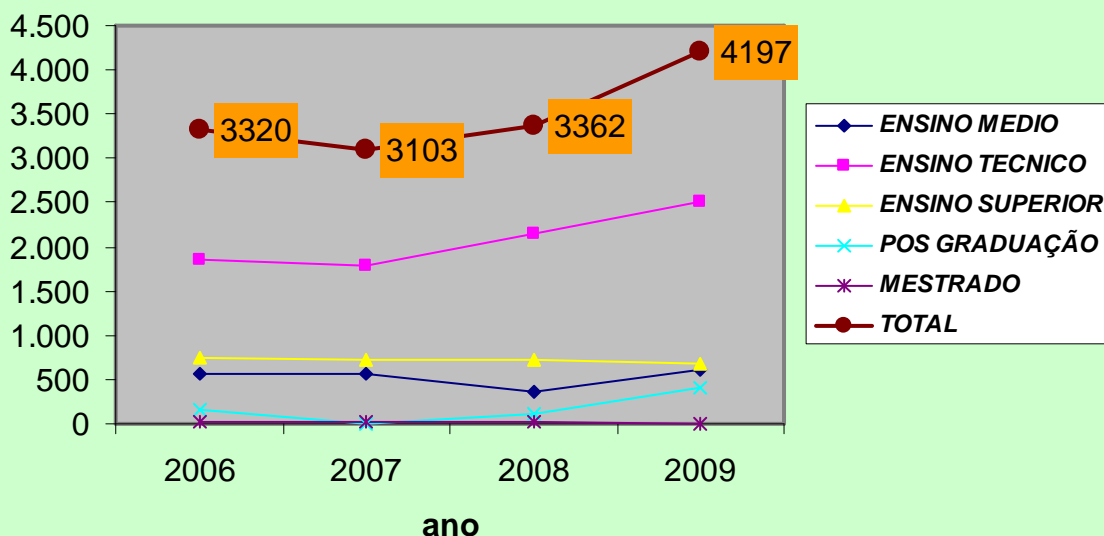


c) VAGAS OFERTADAS – esse indicador possibilita avaliar o nível de oferta de vagas da Instituição. Em 2009 o sistema IF Fluminense ampliou o número de vagas, notadamente com a implementação da operacionalidade dos campi já instalados e dos novos campi. A ampliação da oferta de cursos na região de abrangência é realizada a partir da identificação dos arranjos produtivos locais, destacando que essa oferta ocorre em sintonia com o desenvolvimento local e regional. Vale destacar as políticas de acesso diferenciado, as quais possuem o compromisso de fortalecer alunos de perfil socioeconômico menos favorecido, oriundos da rede pública e ensino.

EXERCÍCIO	ENSINO MEDIO	ENSINO TECNICO	ENSINO SUPERIOR	POS GRADUAÇÃO	MESTRADO	TOTAL
2006	555	1.861	735	147	20	3.320
2007	565	1.792	730	0	16	3.103
2008	365	2.142	730	105	20	3.362
2009	600	2.516	680	401	0	4.197

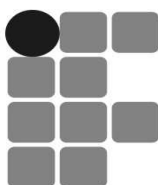


### NUMERO DE VAGAS OFERTADAS

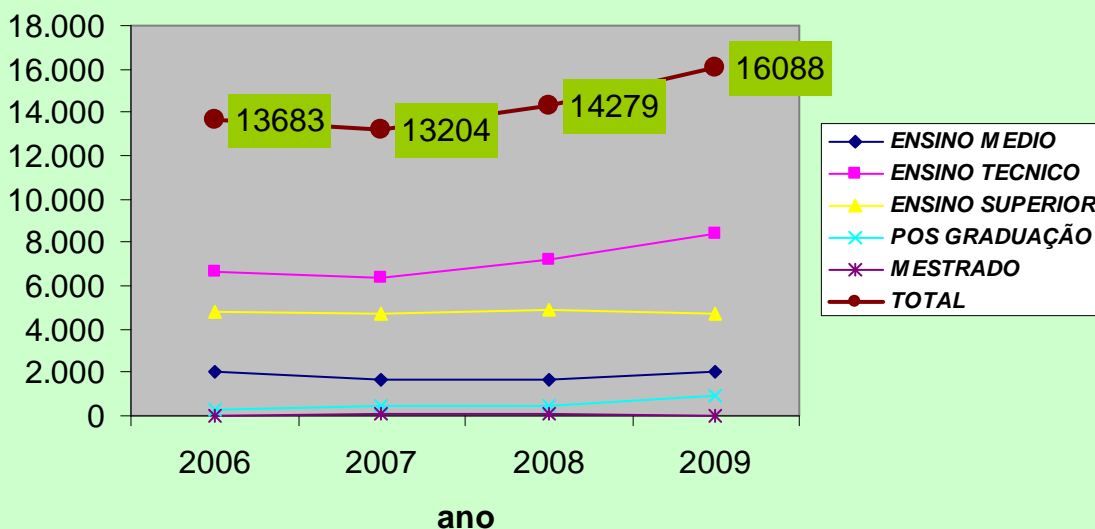


- d) ALUNOS MATRICULADOS – esse indicador permite o acompanhamento e monitoramento das matrículas. Ressaltamos que as políticas de apoio a permanência desses alunos na Instituição são traduzidas no oferecimento de merenda escolar, refeições populares a alunos carentes, material escolar, programa de bolsas de trabalho, aulas de reforço escolar e outras formas de assistência ao educando.

EXERCICIO	ENSINO MEDIO	ENSINO TECNICO	ENSINO SUPERIOR	POS GRADUAÇÃO	MESTRADO	TOTAL
2006	1.998	6.605	4.807	253	20	13.683
2007	1.655	6.414	4.664	420	51	13.204
2008	1.650	7.205	4.856	484	84	14.279
2009	2.074	8.356	4.741	917	0	16.088

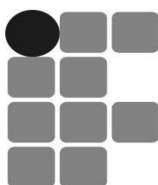


### NUMERO DE ALUNOS MATRICULADOS

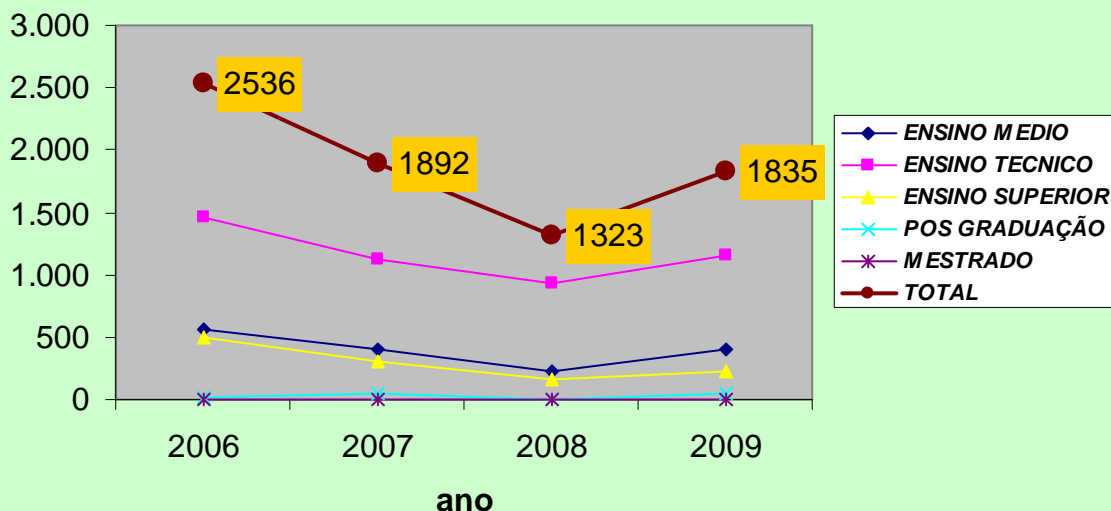


e) CONCLUINTES – esse indicador permite avaliar o índice de alunos concluintes. A instituição busca ampliar as oportunidades de seus alunos concluintes através do portal de egressos, o qual tem por objetivo tornar-se um espaço de maior integração de nossos alunos com o mundo do trabalho.

EXERCICIO	ENSINO MEDIO	ENSINO TECNICO	ENSINO SUPERIOR	POS GRADUAÇÃO	MESTRADO	TOTAL
2006	562	1.461	493	20	0	2.536
2007	397	1.131	309	55	0	1.892
2008	231	929	163	0	0	1.323
2009	399	1.157	223	56	0	1.835

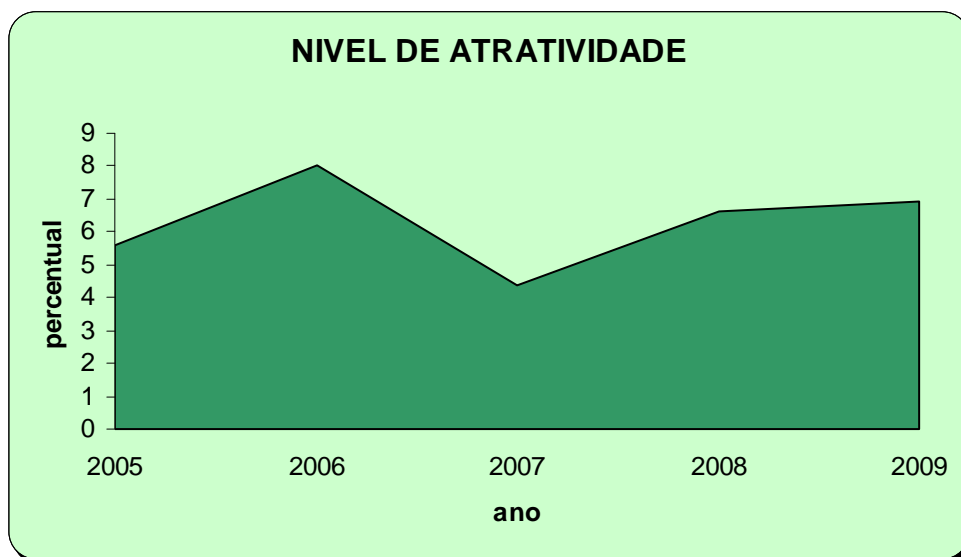
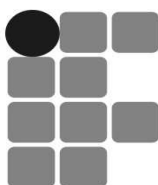


## NÚMERO DE ALUNOS CONCLUÍNTES



- f) NAT (NÍVEL DE ATRATIVIDADE) – esse indicador permite avaliar o nível de atratividade dos cursos de uma forma geral, bem como a atratividade de cada curso ofertado. Os cursos com baixos índices nesse indicador têm sua oferta reavaliada, principalmente quanto ao nível de expectativa de inserção no mundo do trabalho. A oferta de vagas está diretamente relacionada às demandas existentes por formação de mão-de-obra, no contexto local e regional.

EXERCÍCIO	ÍNDICE
2005	5,58
2006	8,03
2007	4,38
2008	6,60
2009	6,94



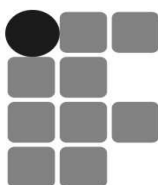
O índice apontado para o “Nível de Atratividade” revela a população interessada nos cursos oferecidos pela rede pública de ensino, que não conseguiram obter sucesso na obtenção de vaga nos processos seletivos promovidos pelo IF Fluminense, indicando que a procura pelos cursos oferecidos pela rede pública vem mostrando-se ascendente a partir do exercício de 2007, mesmo diante da evolução do número de vagas ofertadas a partir do programa de expansão da Rede Federal de Ensino Técnico.

Método de Cálculo: quociente entre o número de inscrições para vestibular ou processos seletivos e o número de vagas disponibilizadas para todos os níveis e modalidades de ensino.

- g) TAI (TAXA DE INGRESSOS) – esse indicador permite avaliar a taxa de ingressos dos alunos nos diversos campi do sistema IF Fluminense.

EXERCÍCIO	PERCENTUAL
2005	30,16
2006	33,00
2007	37,90
2008	50,68
2009	26,08



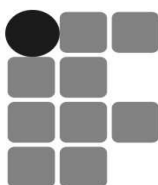


O percentual mostrado indica a necessidade da continua expansão das instalações, objetivando o oferecimento de novas salas de aula e, conseqüentemente, novas vagas disponibilizadas à população envolvida. Tal situação pode ser averiguada na evolução dos índices apresentados os quais, mesmo com o início da operacionalidade dos campi CABO FRIO, ITAPERUNA, apresentaram decréscimo percentual, desmonstrando aumento no número de interessados nos processos seletivos do IF Fluminense.

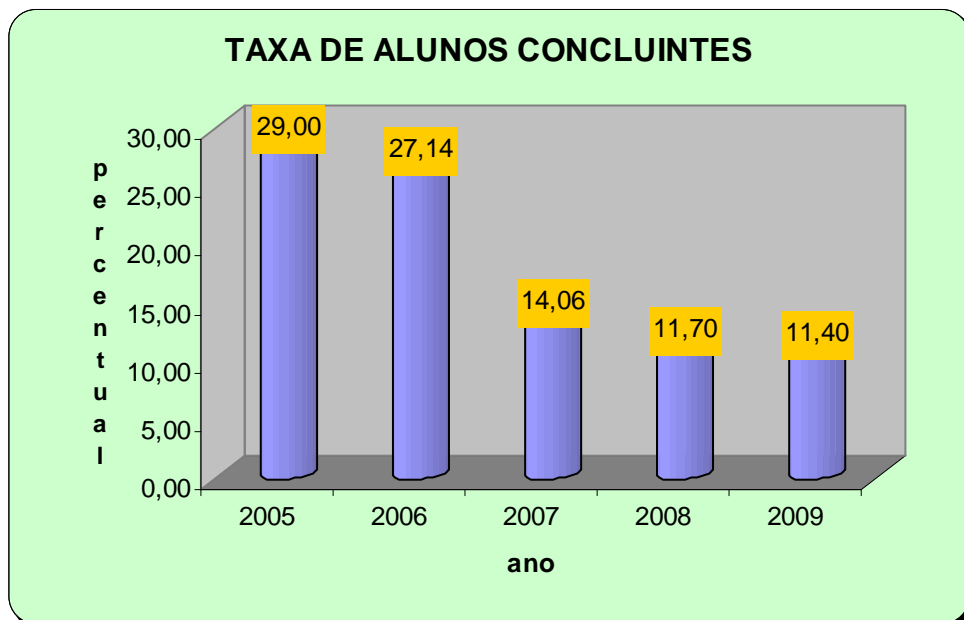
Método de Cálculo: quociente entre o número de ingressos por meio dos processos seletivos e o número total de alunos

- h) TAC (TAXA DE ALUNOS CONCLUINTES) – esse indicador permite avaliar a taxa de alunos concluintes, considerando os diversos campi do sistema IF Fluminense.

EXERCICIO	PERCENTUAL
2005	29,00
2006	27,14
2007	14,06
2008	11,70



2009	11,40
------	-------

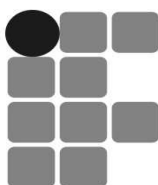


Os índices apresentados para os exercícios de 2008 e 2009 apresentaram inexpressiva variabilidade em função do aumento do número de vagas ofertadas no exercício de 2009, com o pleno funcionamento dos campi CABO FRIO, CAMPOS GUARUS e ITAPERUNA, impactando negativamente nesse indicador. Apesar da inexpressividade desse índice, o indicador mostrou-se favorável à Administração do IF Fluminense, levando-se em consideração os investimentos para a expansão da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológico.

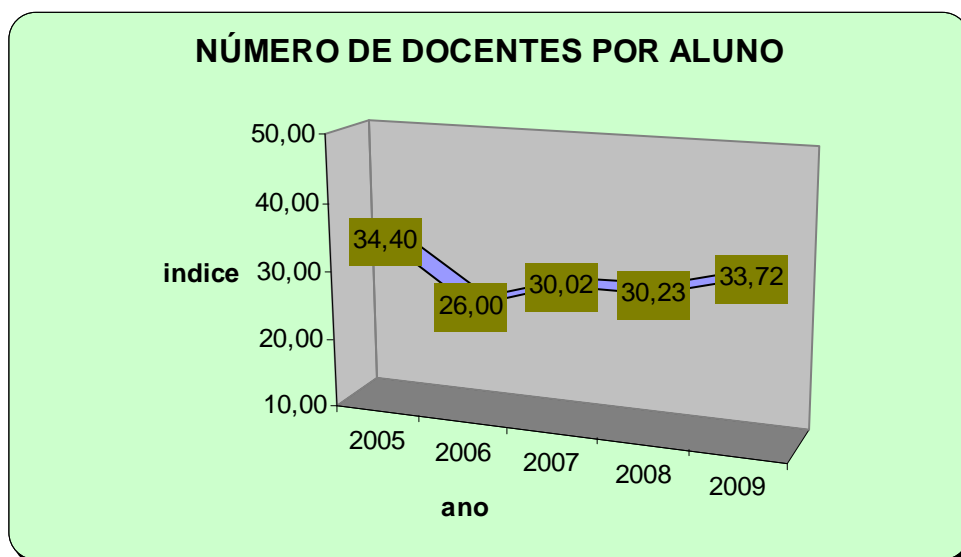
Método de Cálculo: quociente entre o número de concluintes que estão aptos a colar grau e o número total de alunos matriculados

- i) NAPD (NUMERO DE ALUNOS POR DOCENTE) – esse indicador permite avaliar o numero de alunos por docente em tempo integral (40 horas).

EXERCICIO	INDICE
2005	34,40



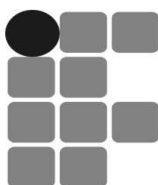
2006	26,00
2007	30,02
2008	30,23
2009	33,72



O indicador apresentado dá-nos uma idéia do número médio de alunos colocados à disposição e sob a responsabilidade de cada servidor docente, em tempo integral, proporcionando uma visualização da necessidade de implementação da política de recursos humanos, a fim de possibilitar a inversão dessa curva, uma vez que tais índices deverão revelar-se ascendentes em períodos seqüentes, a partir da inclusão dos campi da expansão que estão em fase de início de atividades.

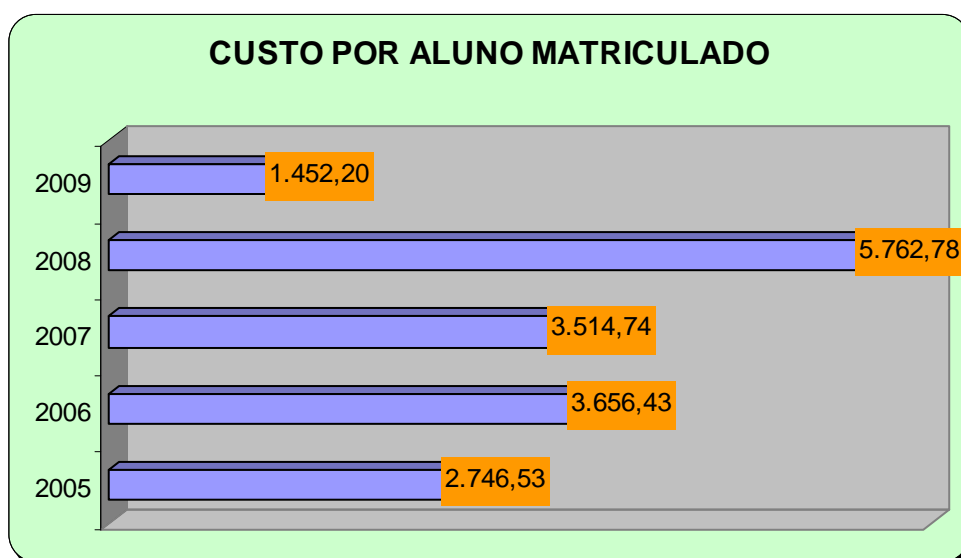
Método de Cálculo: quociente entre o número total de alunos matriculados e o número de docentes em atividade docente em tempo integral.

- j) CAM (CUSTO POR ALUNO MATRICULADO) – esse indicador permite avaliar o custo “per capita” corrente de cada aluno matriculado. Em função do início de atividades das novas unidades educacionais, houve a necessidade da ampliação das dotações orçamentárias para essas novas

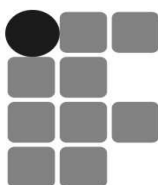


unidades educacionais, objetivando o fortalecimento do binômio pesquisa e extensão.

EXERCÍCIO	VALOR PER CAPITA
2005	2.746,53
2006	3.656,43
2007	3.514,74
2008	5.762,78
2009	1.452,20



Os valores apresentados indicam uma inversão na curva dos valores aportados a título de custeio, a fim de proporcionar a manutenção da operacionalidade das instalações educacionais e permitir o desenvolvimento das atividades curriculares estabelecidas para o IF Fluminense. Apesar do valor “per capita” menor verificado no exercício de 2009, tal fato deveu-se pelo ingresso de novos alunos com a efetivação das atividades curriculares dos campi CABO FRIO, CAMPOS GUARUS e ITAPERUNA, proporcionando o ingresso de novos alunos através das novas vagas disponibilizadas para a região de abrangência. Tal indicativo nos traz um alerta quanto à necessidade de novos aportes financeiros para o suporte das despesas de custeio, uma vez que tais necessidades mostram a tendência de crescimento a partir dos índices mostrados

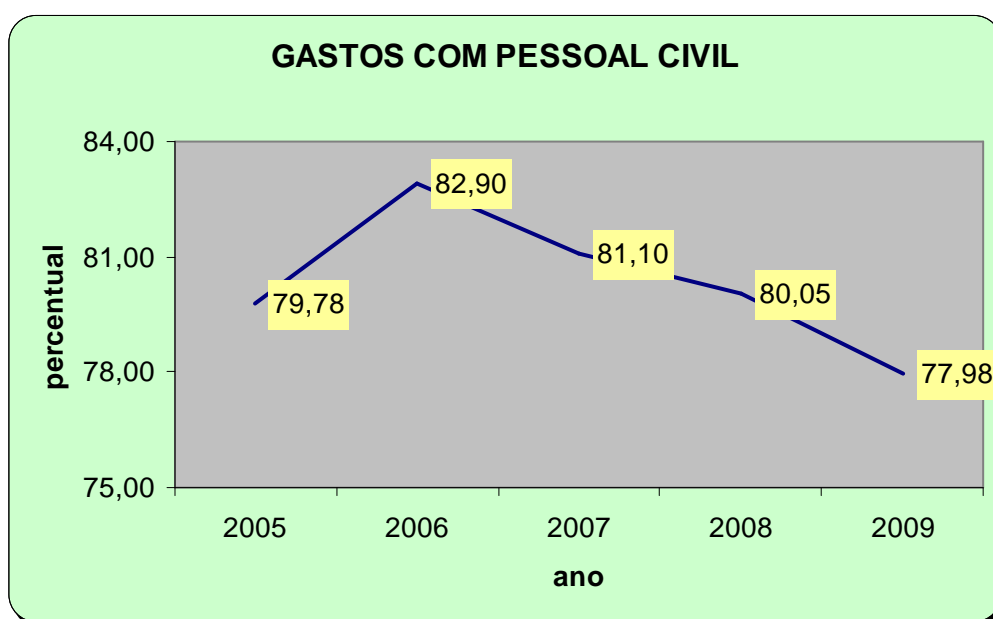


pela demanda reprimida dos cursos oferecidos pelo sistema IF Fluminense.

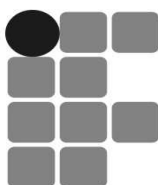
Método de Cálculo: quociente entre os valores totais inscritos na categoria de despesas de custeio, exceto investimentos, pagamentos de precatórios, pagamentos do pessoal civil ativo e inativo e o número total de alunos matriculados

- k) TGP (TAXA DE GASTOS COM PESSOAL CIVIL) – esse indicador permite avaliar o percentual de gastos realizados com o pessoal civil à disposição da Instituição.

EXERCÍCIO	PERCENTUAL
2005	79,78
2006	82,90
2007	81,10
2008	80,05
2009	77,98



Os números apresentados apontam para a necessidade da inversão de novos e maiores recursos para atendimento da

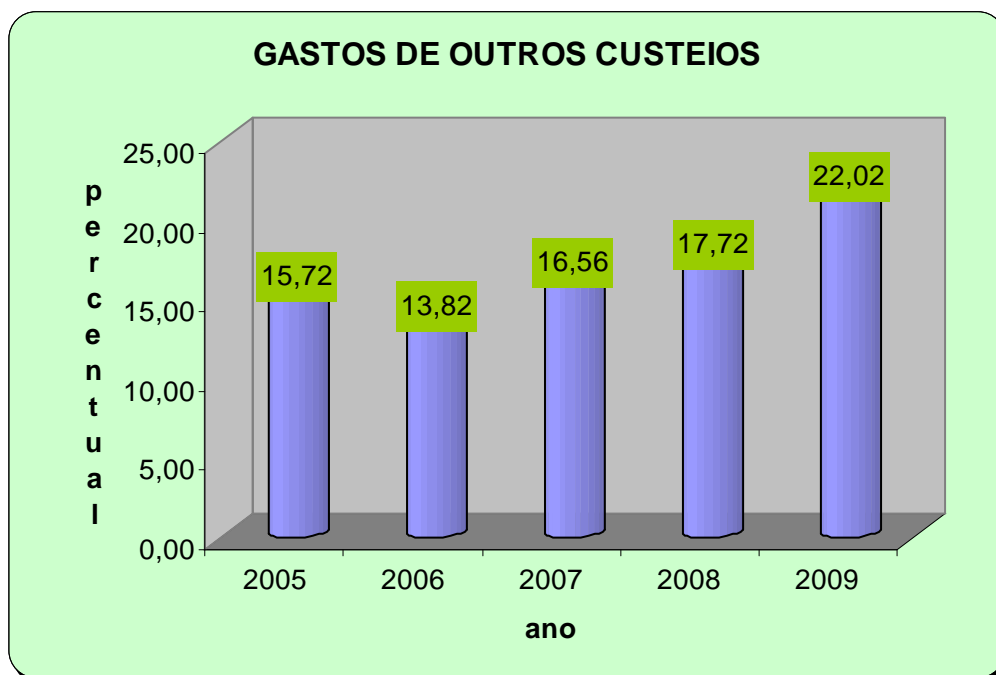
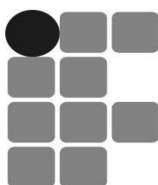


folha de pagamento dos servidores civis da educação, diante do desafio da expansão da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológico, a fim de colaborar com a consecução das políticas públicas estabelecidas pelo poder central para a área da Educação. Os índices históricos mostram a descendência da curva das inversões financeiras para o financiamento dos recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades educacionais propostas para o país, notadamente na região de abrangência do IF Fluminense (Norte, Noroeste Fluminense e Região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro). Com as novas autorizações para provimento de cargos, o comportamento da curva desse índice mostrará inflexão ascendente, uma vez que a influência desse aporte financeiro influenciará os exercícios futuros.

Método de Cálculo: quociente entre o valor total dispendido para a manutenção da folha de pagamento dos servidores civis e o valor total das despesas de custeio.

- I) TOC (TAXA DE GASTOS DE OUTROS CUSTEIOS) – esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de outros custeios, os quais proporcionam a manutenção das atividades do sistema IF Fluminense.

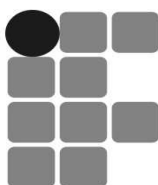
<b>EXERCICIO</b>	<b>PERCENTUAL</b>
2005	15,72
2006	13,82
2007	16,56
2008	17,72
2009	22,02



O percentual apresentado na série histórica em análise mostra-nos o crescimento dos investimentos nas despesas que viabilizam o funcionamento e a manutenção das Unidades Educacionais disponibilizadas à população. A curva ascendente indica o interesse da Administração Pública no estabelecimento das condições mínimas de operacionalidade para o desenvolvimento das atividades curriculares propostas no PDI, embora haja a necessidade da inversão de novos valores na rubrica de outros custeios em virtude da modernização dos campi escolares já em funcionamento e da política de expansão promovida pelo poder central, propiciando o oferecimento de novas oportunidades para a atualização e crescimento educacional do cidadão, influenciando diretamente na sua apresentação para o mercado de trabalho.

Método de Cálculo: quociente entre os valores inscritos na rubrica “outras despesas correntes” e o valor total dos gastos de custeio.

- m) PGI (PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS) – esse indicador permite avaliar o percentual de gastos com recursos de investimentos, necessários para a manutenção da operacionalidade do IF Fluminense.

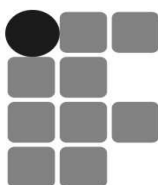


EXERCÍCIO	PERCENTUAL
2005	4,50
2006	3,28
2007	2,34
2008	2,24
2009	11,55



Os números percentuais apresentados mostram que, apesar da série histórica de declínio nas inversões financeiras de investimento, a política pública adota para expansão da educação profissional permitiu a inflexão dessa curva de forma acentuada, permitindo o oferecimento de novas vagas para a população inserida na demanda reprimida para os cursos oferecidos pelo sistema IF Fluminense, corroborando com o crescimento das atividades educacionais nos campi sob a Administração do sistema IF Fluminense, em atendimento ao cidadão.

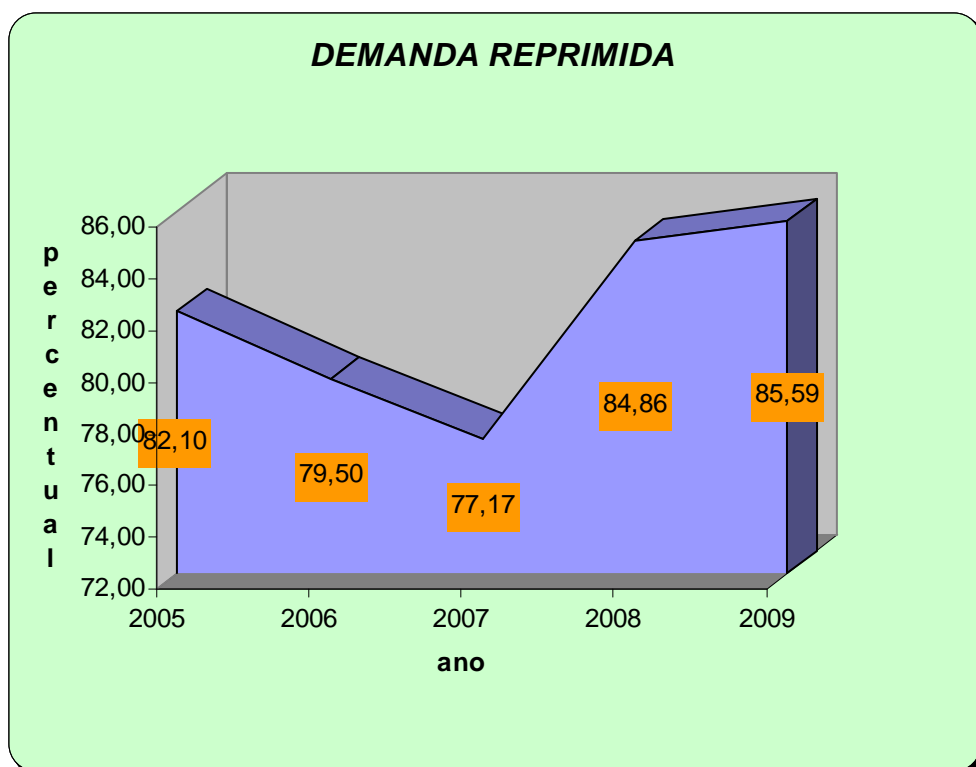




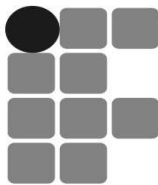
Método de Cálculo: quociente entre o valor total inscrito na conta de investimentos e o valor total dos gastos com o financiamento das atividades do IF Fluminense.

- n) DER (DEMANDA REPRIMIDA) – esse indicador permite avaliar a demanda reprimida dos cursos oferecidos pelo sistema IF Fluminense, possibilitando verificar a necessidade de implementação de políticas Institucionais de expansão da oferta de vagas e, porventura, de novos campi.

EXERCICIO	PERCENTUAL
2005	82,10
2006	79,50
2007	77,17
2008	84,86
2009	85,59



O índice apresentado mostra a necessidade de apropriação dos programas de expansão da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológico, a fim de atender à demanda reprimida mostrada no gráfico acima. Apesar do aumento



do número de vagas com a inclusão dos campi CABO FRIO, CAMPOS GUARUS e ITAPERUNA, o indicador aponta para novos investimentos em infraestrutura, de modo a permitir a otimização das atividades dos campi e aumento na disponibilização de vagas à comunidade.

Método de Cálculo: quociente entre o número de ingressos e o número total de inscrição nos processos seletivos.

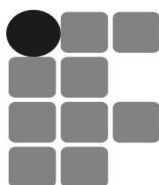
## XX – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 1) IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (UO) RESPONSÁVEL PELA PROGRAMAÇÃO DAS UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos	15205	153008

### 2) PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	53.988.750,00	54.756.263,00	0,00	0,00	13.829.166,00	13.746.225,00	
	PLOA	53.988.750,00	55.497.939,00	0,00	0,00	13.829.166,00	17.776.249,00	
	LOA	53.988.750,00	55.497.939,00	0,00	0,00	13.829.166,00	17.776.249,00	
CRÉDITOS	Suplementares	9.264.225,99	27.227.091,79	0,00	0,00	2.818.857,92	5.586.702,54	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		63.252.975,99	82.725.030,79	0,00	0,00	16.648.023,92	23.362.951,54	

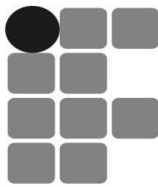


### 3) PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
L O A	Dotação proposta pela UO		1.769.000,00	1.742.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA		1.769.000,00	2.350.062,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA		1.769.000,00	2.350.062,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C R É D I T O S	Suplementares		3.848.321,36	11.514.861,85	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>		<b>5.617.321,36</b>	<b>13.864.923,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

### 4) Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
L O A	Dotação proposta pela UO		0	0	0	0	0	0
	PLOA		0	0	0	0	0	0
	LOA		0	0	0	0	0	0
C R É D I T O S	Suplementares		0	0	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

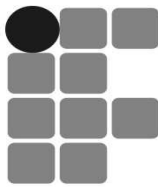


## 5) DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	<b>8.017.433,39</b>	<b>25.356.232,66</b>	<b>8.017.433,39</b>	<b>25.356.232,66</b>
Convite	29.966,06	475.104,59	29.966,06	475.104,59
Tomada de Preços	1.755.348,35	5.082.258,36	1.755.348,35	5.082.258,36
Concorrência	1.503.051,51	4.310.118,95	1.503.051,51	4.310.118,95
Pregão	4.729.067,47	15.488.750,76	4.729.067,47	15.488.750,76
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Contratações Diretas</b>	<b>9.774.682,94</b>	<b>10.858.789,67</b>	<b>9.774.682,94</b>	<b>10.858.789,67</b>
Dispensa	9.659.463,93	10.349.124,46	9.659.463,93	10.349.124,46
Inexigibilidade	115.219,01	509.665,21	115.219,01	509.665,21
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>48.241,58</b>	<b>154.797,34</b>	<b>48.241,58</b>	<b>154.797,34</b>
Suprimento de Fundos	48.241,58	154.797,34	48.241,58	154.797,34
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>63.252.975,99</b>	<b>82.725.030,79</b>	<b>63.243.391,88</b>	<b>82.725.030,79</b>
Pagamento em Folha	63.064.851,84	82.344.923,40	63.064.851,84	82.344.923,40
Diárias	188.124,15	380.107,39	178.540,04	380.107,39
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6) DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>63.252.975,99</b>	<b>82.725.030,79</b>	<b>63.252.975,99</b>	<b>82.725.030,79</b>	<b>9.584,11</b>	<b>0,00</b>	<b>63.243.391,98</b>	<b>82.725.030,79</b>
3.31.90.01.00	12.891.476,94	15.799.292,35	12.891.476,94	15.799.292,35	0,00	0,00	12.891.476,94	15.799.292,35
3.31.90.03.00	2.641.235,51	3.209.717,52	2.641.235,51	3.209.717,52	0,00	0,00	2.641.235,51	3.209.717,52
3.31.90.04.00	1.438.801,88	1.881.952,76	1.438.801,88	1.881.952,76	0,00	0,00	1.438.801,88	1.881.952,76
3.31.90.08.00	24.311,61	21.488,72	24.311,61	21.488,72	0,00	0,00	24.311,61	21.488,72
3.31.90.11.00	33.809.612,43	46.658.833,72	33.809.612,43	46.658.833,72	0,00	0,00	33.809.612,43	46.658.833,72
3.31.90.13.00	161.365,40	0,00	161.365,40	0,00	0,00	0,00	161.365,40	0,00
3.31.90.16.00	33.702,66	60.323,73	33.702,66	60.323,73	0,00	0,00	33.702,66	60.323,73
3.31.90.91.00	4.398.975,99	4.332.908,79	4.398.975,99	4.332.908,79	0,00	0,00	4.398.975,99	4.332.908,79
3.31.90.92.00	173.479,58	40.702,76	173.479,58	40.702,76	0,00	0,00	173.479,58	40.702,76
3.31.91.13.00	7.380.727,11	10.207.160,35	7.380.727,11	10.207.160,35	0,00	0,00	7.380.727,11	10.207.160,35
3.33.90.08.00	111.162,73	132.542,70	111.162,73	132.542,70	0,00	0,00	111.162,73	132.542,70
3.33.90.14.00	188.124,15	380.107,39	188.124,15	380.107,39	9.584,11	0,00	178.540,04	380.107,39
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>Não Aplicável</b>	<b>Não Aplicável</b>	<b>Não Aplicável</b>	<b>Não Aplicável</b>	<b>Não Aplicável</b>	<b>Não Aplicável</b>	<b>Não Aplicável</b>	<b>Não Aplicável</b>
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>16.648.023,92</b>	<b>23.362.951,54</b>	<b>16.648.023,92</b>	<b>23.362.951,54</b>	<b>2.982.856,50</b>	<b>2.344.227,17</b>	<b>16.648.023,92</b>	<b>21.018.724,37</b>
3.33.90.18.00	2.377.716,08	3.272.234,82	2.377.716,08	3.272.234,82	141.653,74	4.201,20	2.377.716,08	3.268.033,62
3.33.90.20.00	220.000,00	199.300,00	220.000,00	199.300,00	45.150,00	1,00	220.000,00	199.299,00
3.33.90.30.00	2.718.094,46	3.675.936,04	2.718.094,46	3.675.936,04	621.245,61	449.134,60	2.718.094,46	3.226.801,44



<b>3.33.90.33.00</b>	182.299,71	885.224,31	182.299,71	885.224,31	7.655,39	116.856,81	182.299,71	768.367,50
<b>3.33.90.36.00</b>	1.305.488,66	1.501.526,37	1.305.488,66	1.501.526,37	207.565,19	234.894,38	1.305.488,66	1.266.631,99
<b>3.33.90.37.00</b>	1.557.703,81	3.291.905,34	1.557.703,81	3.291.905,34	786.569,49	544.307,44	1.557.703,81	2.747.597,90
<b>3.33.90.39.00</b>	4.856.866,50	6.135.493,63	4.856.866,50	6.135.493,63	1.161.575,58	957.081,90	4.856.866,50	5.178.411,73
<b>3.33.90.46.00</b>	1.258.406,04	1.487.272,37	1.258.406,04	1.487.272,37	0,00	0,00	1.258.406,04	1.487.272,37
<b>3.33.90.49.00</b>	994.129,25	1.367.541,89	994.129,25	1.367.541,89	0,00	0,00	994.129,25	1.367.541,89
<b>3.33.90.92.00</b>	37.911,31	75.633,07	37.911,31	75.633,07	0,00	0,00	37.911,31	75.633,07
<b>3.33.90.93.00</b>	761.656,46	1.121.945,48	761.656,46	1.121.945,48	0,00	0,00	761.656,46	1.121.945,48
<b>3.33.91.39.00</b>	148.248,64	117.763,48	148.248,64	117.763,48	7.560,00	12.361,72	148.248,64	105.401,76
<b>3.33.91.47.00</b>	229.503,00	231.174,74	229.503,00	231.174,74	3.881,50	25.388,12	229.503,00	205.786,62

## 7) DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>5.617.321,36</b>	<b>13.864.923,85</b>	<b>5.617.321,36</b>	<b>13.864.923,85</b>	<b>4.125.934,85</b>	<b>10.710.456,67</b>	<b>4.125.934,85</b>	<b>3.154.467,18</b>
<b>3.44.90.51.00</b>	1.844.013,78	5.580.565,78	1.844.013,78	5.580.565,78	1.792.621,41	4.250.527,68	1.792.621,41	1.330.038,10
<b>3.44.90.52.00</b>	3.773.307,58	8.284.358,07	3.773.307,58	8.284.358,07	2.333.313,44	6.459.928,99	2.333.313,44	1.824.429,08
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	Não Houve	Não Houve	Não Houve	Não Houve	Não Houve	Não houve	Não Houve	Não Houve
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

## 8) DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS

NÃO HOUVE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

## 9) PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PRIVADA

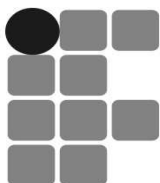
NÃO EXISTE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PRIVADA

## 10) PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

NÃO HOUVE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

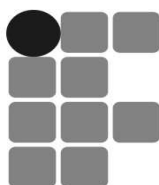
## 11) OPERAÇÕES DE FUNDOS

NÃO HOUVE OPERAÇÃO DE FUNDOS



## **12) CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS**

NÃO EXISTEM PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO, EM CONSONÂNCIA COM A LEI Nº 8958 / 1994 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1994.



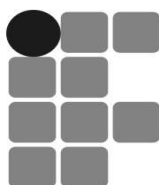
**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FLUMINENSE**

Secretaria de Educação  
Profissional e Tecnológica

Ministério  
da Educação



## **XXI - Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo**



## **0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União**

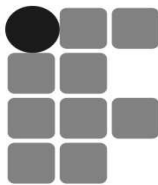
**Ação – 0181.26205.0033 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.**

<b>Tipo de Programa</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
<b>Justificativa</b>	O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo acarreta grande obstáculo nas contas públicas. A determinação constante da Lei nº 9717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá, ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Servidores públicos federais, servidores inativos, dependentes e pensionistas

### **Resultados**

Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	1	400	40.000%
Financeiras	19.831.471,00	19.672.441,00	99%
<b><u>Comentários:</u></b> A execução do programa de pagamento de aposentadorias e pensões para servidores civis comportou-se dentro da normalidade, apresentando divergência apenas no parâmetro físico, não havendo qualquer distorção quanto a sua executabilidade.			





## 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

**Ação – 0181.26205.0033 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.**

SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/monitoracao&acao=A

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

Página Inicial Usuário: CLOVIS LOPES Órgão: Exercício: 2009

PPA-Monitoramento e Avaliação

Administrativo | Orçamentário e Financeiro | PPA-Monitoramento e Avaliação | Programação Orçamentária

Principal | Relatórios | Sistema | Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Monitorar Ação

Atributos da Ação Monitorar Ação Restrições e Providências Acompanhamento Financeiro Parecer da Alta Gestão Plano Interno

### Avaliação de Ação

Ação: 0089 0181 26205.0033 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis  
 Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
 Coordenador de Ação:  CLOVIS LOPES  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel. (22) 2726-2812

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 13.722.628,00	R\$ 19.831.471,00	R\$ 19.672.440,97	R\$ 19.672.440,97	R\$ 19.672.440,97

Dados Atualizados até: 02/02/2010  
 Período de Referência: DEZEMBRO / 2009

Realizado	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009	Total	Previsto	% Exec.
Físico	340	348	346	350	350	330	360	360	360	400	360	400	400	1	40.000%
Empenhado (R\$)	0	0	0	0	0	35.882	4.194	370.196	2.710.417	2.826	5.644.869	11.004.057	19.672.441	19.831.471	99%
Liquidado (R\$)	0	0	0	0	0	35.882	4.194	370.196	2.710.417	2.826	5.644.869	11.004.057	19.672.441	19.831.471	99%
Pago (R\$)	0	0	0	0	0	35.882	4.194	370.196	2.710.417	2.826	5.644.869	11.004.057	19.672.441	19.831.471	99%

\* Dados financeiros atualizados até 02/02/2010

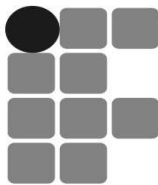
Gráfico

Período de Referência: DEZEMBRO / 2009

Avaliação Ver em tela cheia Acompanhamento Físico

Concluído

Iniciar ADMINISTRAÇÃO AUDITORIA SIMEC- Sistema Integ... PLANILHA DO ACOM... 14:15



## 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

**Ação – 0181.26205.0033 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.**

The screenshot displays the SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação) interface in Mozilla Firefox. The browser address bar shows the URL: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A>. The user is identified as CLOVIS LOPES, and the exercise year is 2009.

The main content area is titled "Plano Interno" and displays the following information:

- Ação: 0089.0181.26205.0033 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
- Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
- Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel: (22) 2726-2812

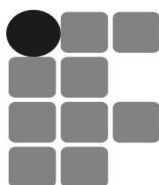
Financial data is presented in a table:

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 13.722.628,00	R\$ 19.831.471,00	R\$ 19.672.440,97	R\$ 19.672.440,97	R\$ 19.672.440,97

Below the table, it states: "Não foram encontrados Registros."

The footer of the interface shows the date: 06/03/2010 - 14:06:44 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line. The system status is "Concluído".

## 0750 – Apoio Administrativo – Ações de Informática



## Ação – 2003.26205.0001 – Ações de Informática.

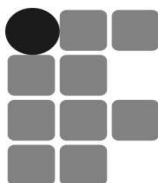
<b>Tipo de Programa</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
<b>Justificativa</b>	Despesas necessárias relacionadas com a área de informática ou à contratação de serviços de apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos, objetivando o apoio incondicional das atividades de ensino, facilitando o ensino-aprendizagem.
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Administração Pública

### Resultados

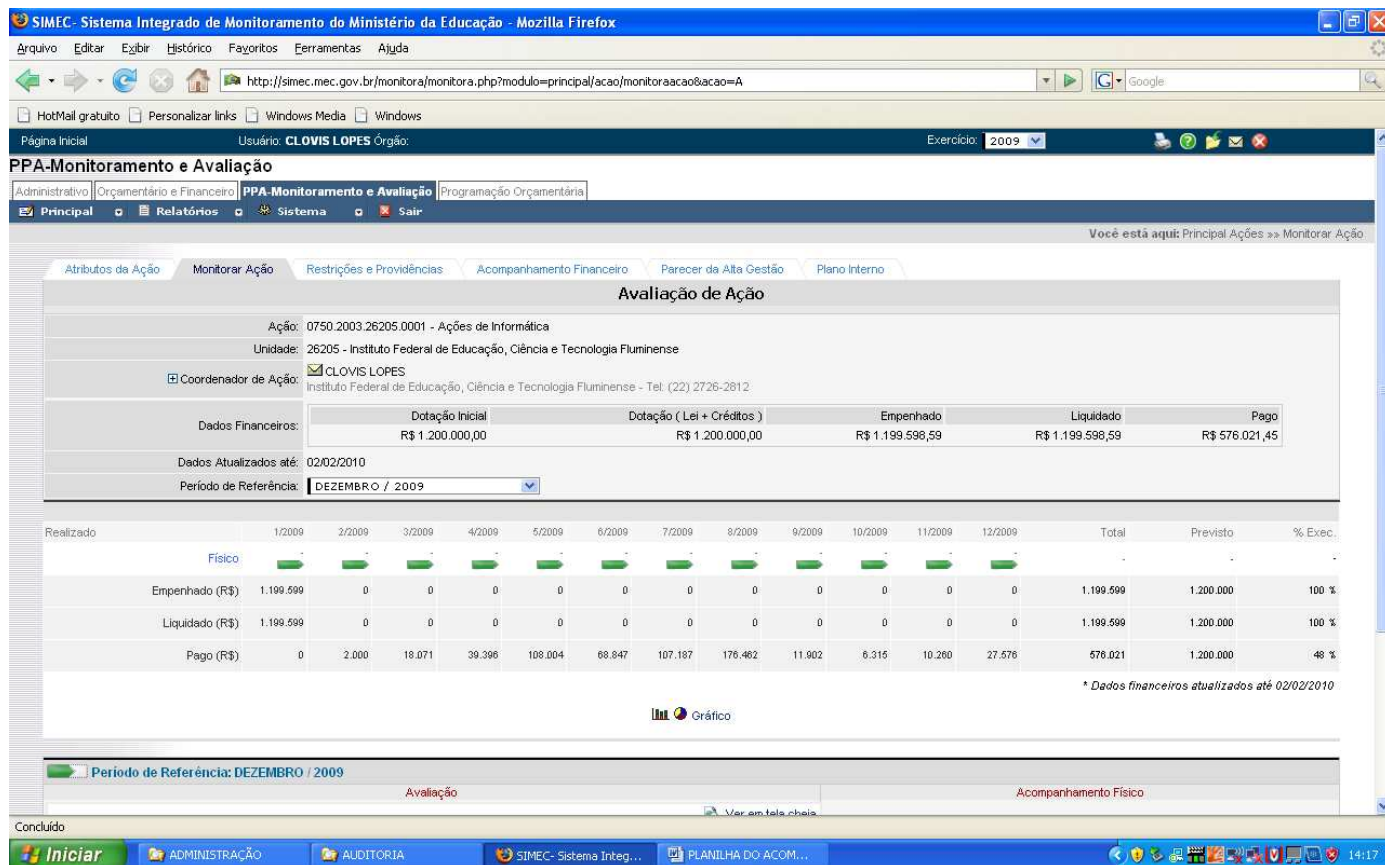
Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	1.200.000	1.200.000	100%
Financeiras	1.199.599,00	1.199.59900	100%

Comentários:  
O resultado mostrado acima revela o esforço da Administração em prover recursos ao seu parque tecnológico, promovendo a aquisição de equipamentos e/ou serviços de informática através dos processos licitatórios, almejando a melhoria e a adequação dos recursos tecnológicos colocados à disposição dos usuários ou beneficiários da educação profissional, principalmente devido ao incremento das áreas físicas do sistema IF Fluminense, beneficiado com obras do programa de expansão da Rede Federal de Ensino Técnico, proporcionado a elevação da oferta de vagas às populações, local e/ou regional, de influencia do sistema.

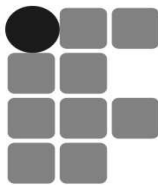
## 0750 – Apoio Administrativo – Ações de Informática



## Ação – 2003.26205.0001 – Ações de Informática



## 0750 – Apoio Administrativo – Ações de Informática



## Ação – 2003.26205.0001 – Ações de Informática

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://simec.mec.gov.br/monitona/monitona.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A

Página Inicial Usuário: CLOVIS LOPES Órgão: Exercício: 2009

PPA-Monitoramento e Avaliação

Administrativo Orçamentário e Financeiro PPA-Monitoramento e Avaliação Programação Orçamentária

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Ações » Plano Interno

Atributos da Ação Monitorar Ação Restrições e Providências Acompanhamento Financeiro Parecer da Alta Gestão Plano Interno

**Plano Interno**

Ação: 0750.2003.26205.0001 - Ações de Informática  
Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel: (22) 2726-2812

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.199.598,59	R\$ 1.199.598,59	R\$ 576.021,45

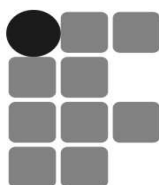
Não foram encontrados Registros.

Data: 06/03/2010 - 14:15:47 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line SIMEC - Fale Conosco Manual | Tx.: 36,2500s / 1,82

Concluído

Iniciar ADMINISTRAÇÃO AUDITORIA SIMEC - Sistema Integ... PLANILHA DO ACOM... 14:18

## 0750 – Apoio Administrativo – Assistência Médica e Odontológica a servidores públicos federais



## Ação – 2004.26205.0033 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

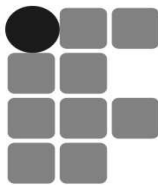
Tipo de Programa	Finalidade
Objetivo Geral	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Justificativa	Promover a concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionista
Gerente do Programa	
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Clóvis Lopes
Público-Alvo: Beneficiários	Servidores Públicos Federais

### Resultados

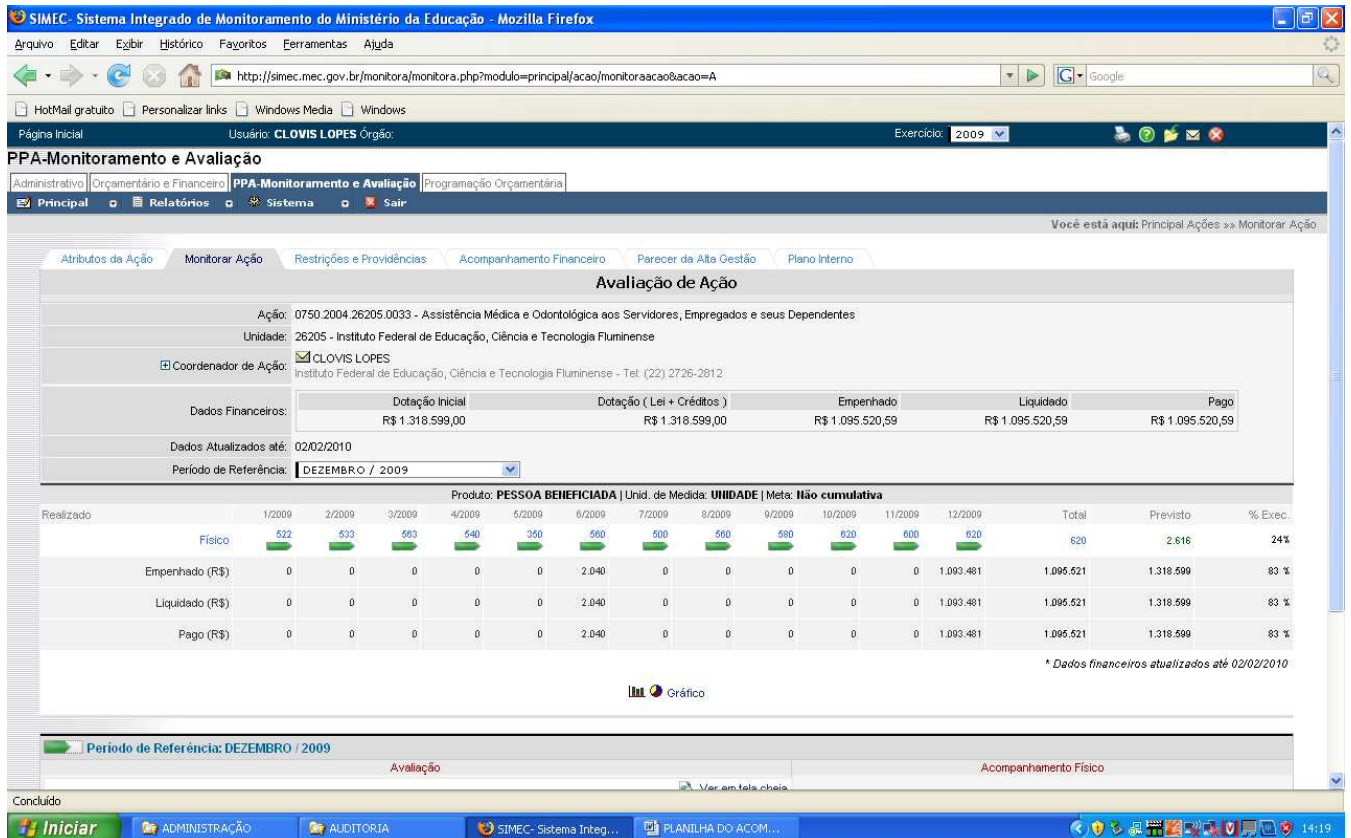
Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	2.616	620	24%
Financeiras	1.318.599,00	1.093.481,00	83%

Comentários:  
O atendimento médio de 620 servidores, dependentes ou pensionistas demonstra a preocupação da Administração em promover ações que visem o bem estar dos trabalhadores na educação pública federal, uma vez que o incentivo ao acesso de tratamentos médico-odontológico torna-se ferramenta imprescindível e de grande valia para a consecução dos objetivos almejados pela política social governamental.

## 0750 – Apoio Administrativo – Assistência Médica e Odontológica a servidores públicos federais

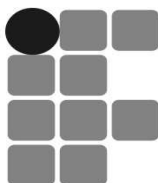


## Ação – 2004.26205.0033 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes



## 0750 – Apoio Administrativo – Assistência Médica e Odontológica a servidores públicos federais





## Ação – 2004.26205.0033 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

The screenshot shows the SIMEC system interface in a Mozilla Firefox browser. The page title is "SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox". The address bar shows the URL: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A>. The user is logged in as "CLOVIS LOPES" and the exercise year is "2009".

The main content area is titled "PPA-Monitoramento e Avaliação" and "Plano Interno". It displays the following information:

- Ação: 0750.2004.26205.0033 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
- Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel. (22) 2726-2812

Financial data table:

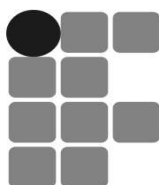
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 1.318.599,00	R\$ 1.318.599,00	R\$ 1.095.520,59	R\$ 1.095.520,59	R\$ 1.095.520,59

Below the table, it states: "Não foram encontrados Registros."

At the bottom of the page, there is a status bar with the date "06/03/2010 - 14:17:04", the user "Usuários On-Line", and the page number "SIMEC - Fale Conosco Manual | Tx: 22,4682s / 1,81".

## 0750 – Apoio Administrativo – Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores públicos federais





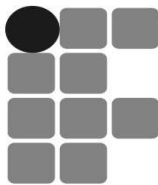
**Ação – 2010.26205.0033 – Assistência Pré-escolar aos  
Dependentes dos servidores e  
Empregados.**

<b>Tipo de Programa</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos dependentes, conforme art. 3º do decreto 977, de 10/11/1993.
<b>Justificativa</b>	Necessidade de implementar ações de apoio administrativo visando a melhoria contributiva dos servidores federais no âmbito profissional
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Servidores Públicos Federais

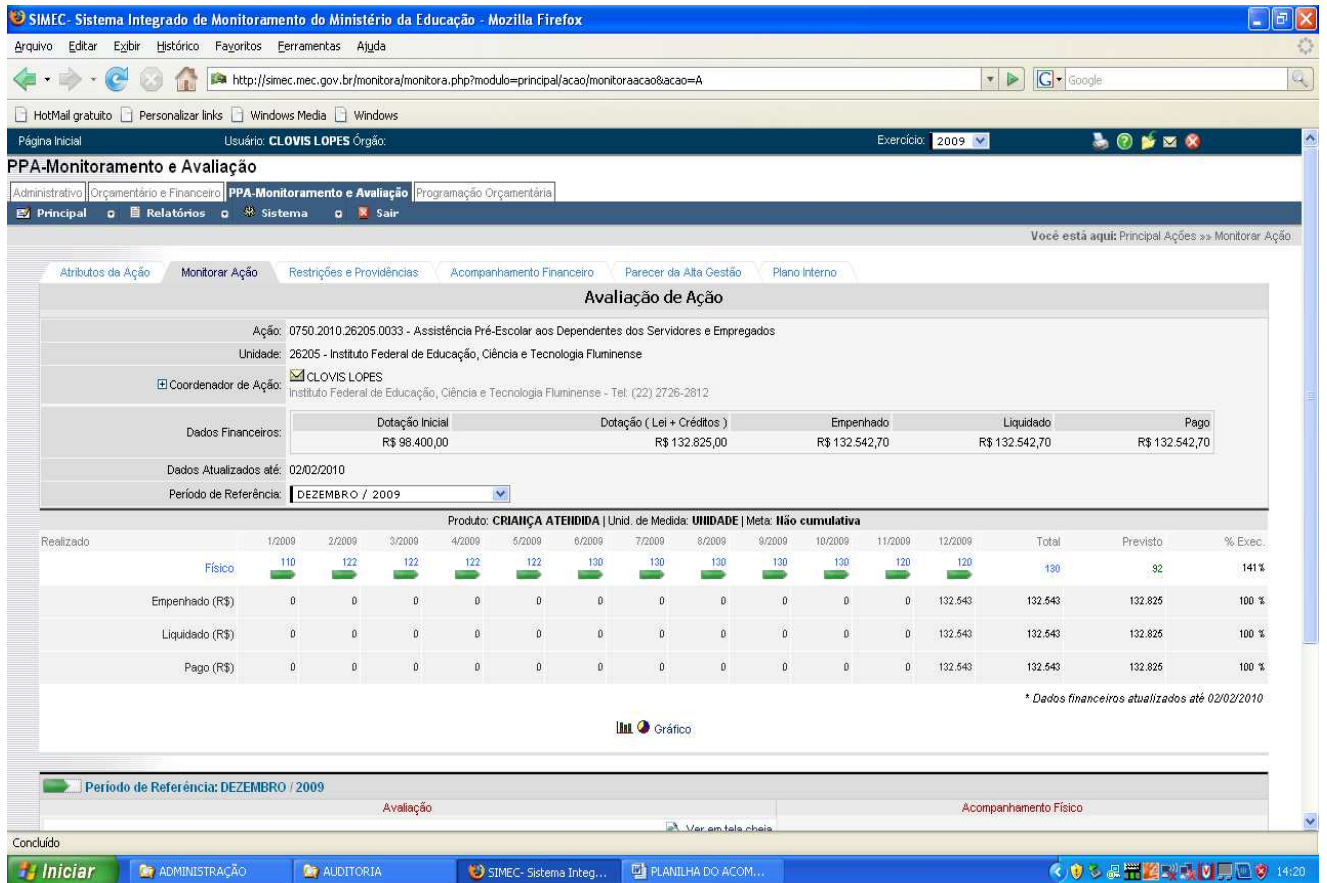
**Resultados**

Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	92	130	141%
Financeiras	132.825,00	132.543,00	100%
<i>Comentários:</i> O sucesso na implementação de programas objetivando ofertar adequação e melhorias de condições assistenciais à família do servidor público federal, proporciona o atingimento das políticas sociais mantidas pelo governo. Tal implementação pode ser visualizada nas inversões financeiras realizadas nessa rubrica, ultrapassando os números apresentados sob a forma de previsão.			

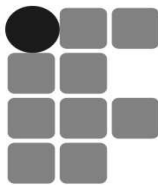
**0750 – Apoio Administrativo – Assistência Pré-Escolar aos  
dependentes dos servidores públicos federais**



## Ação – 2010.26205.0033 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos servidores e Empregados



## 0750 – Apoio Administrativo – Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores públicos federais



## Ação – 2010.26205.0033 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos servidores e Empregados

The screenshot shows the SIMEC system interface in Mozilla Firefox. The page title is "PPA-Monitoramento e Avaliação". The user is identified as CLOVIS LOPES. The system displays the following information:

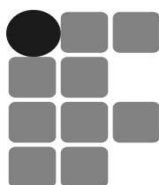
- Ação: 0750.2010.26205.0033 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
- Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel: (22) 2726-2812

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 98.400,00	R\$ 132.825,00	R\$ 132.542,70	R\$ 132.542,70	R\$ 132.542,70

Below the table, it states: "Não foram encontrados Registros."

At the bottom of the interface, the date is 06/03/2010 - 14:18:19 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line. The system status is "Concluído".

## 0750 – Apoio Administrativo – Auxílio-Transporte aos servidores públicos federais



## Ação – 2011.26205.0033 – Auxílio-Transporte aos servidores e Empregados.

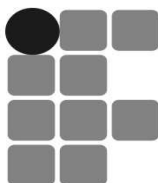
Tipo de Programa	Finalidade
<b>Objetivo Geral</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional da união, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedade de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
<b>Justificativa</b>	Cumprimento de legislação específica e permitir ao servidor público federal o alcance desse benefício.
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Servidores Públicos Federais

### Resultados

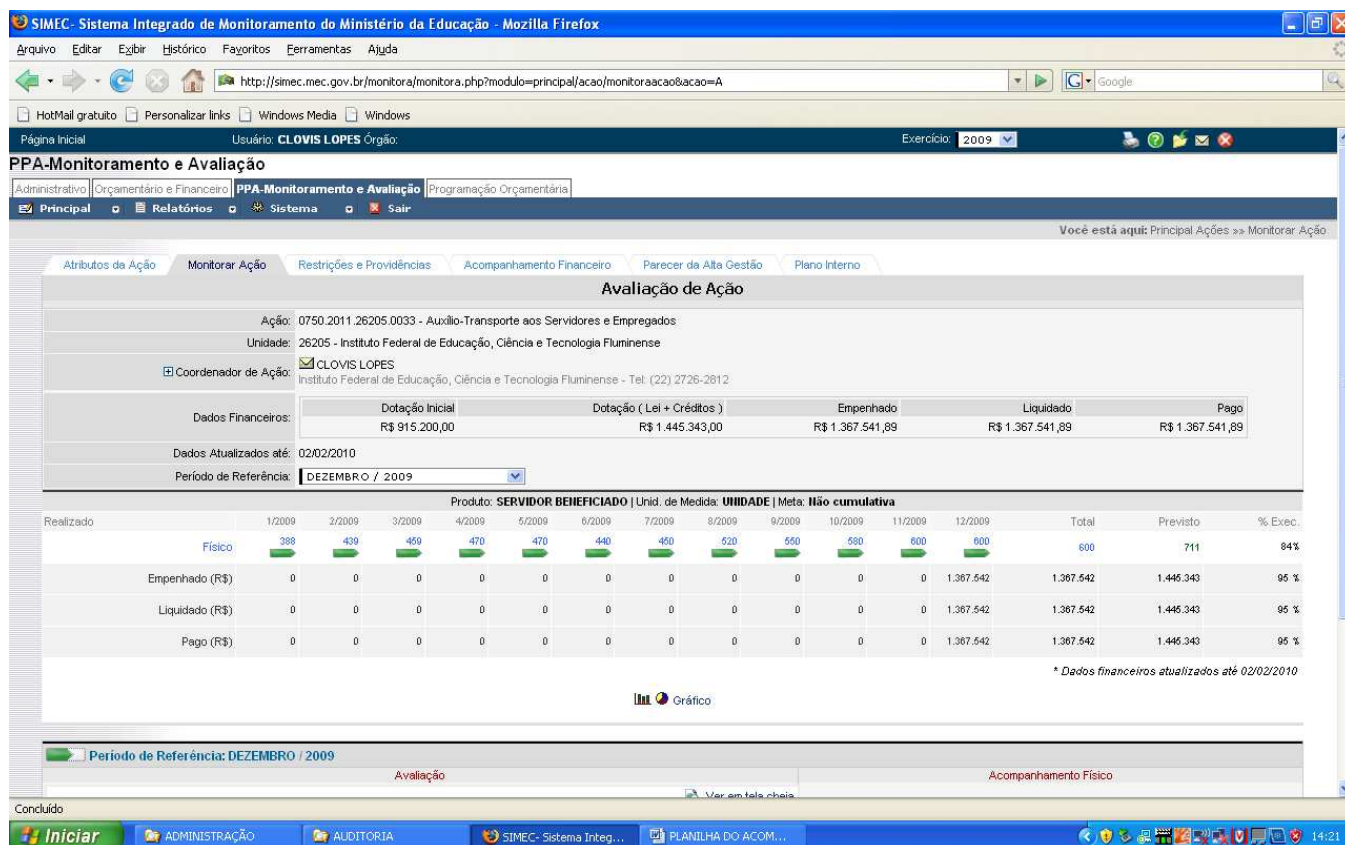
Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	711	600	84%
Financeiras	1.445.343,00	1.367.542,00	95%

**Comentários:**  
As inversões financeiras realizadas nesse programa demonstram a preocupação da Administração Federal no cumprimento das obrigações pecuniárias de interesse dos servidores públicos federais, apesar dos números realizados mostrarem aquém daqueles estabelecidos inicialmente.

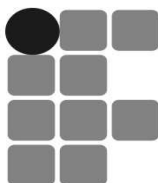
## 0750 – Apoio Administrativo – Auxílio-Transporte aos servidores públicos federais



## Ação – 2011.26205.0033 – Auxílio-Transporte aos servidores e Empregados



## 0750 – Apoio Administrativo – Auxílio-Transporte aos servidores públicos federais



## Ação – 2011.26205.0033 – Auxílio-Transporte aos servidores e Empregados

The screenshot shows the SIMEC system interface in a Mozilla Firefox browser. The page title is "PPA-Monitoramento e Avaliação". The user is identified as CLOVIS LOPES. The system displays the following information:

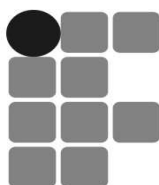
- Ação: 0750.2011.26205.0033 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
- Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
- Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel. (22) 2726-2812

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 915.200,00	R\$ 1.445.343,00	R\$ 1.367.541,89	R\$ 1.367.541,89	R\$ 1.367.541,89

Below the table, it states: "Não foram encontrados Registros."

At the bottom of the interface, the date is 06/03/2010 - 14:19:32 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line. The system name is SIMEC - Fale Conosco Manual | Tx.: 22,9628s / 1,81. The taskbar shows "Iniciar", "ADMINISTRAÇÃO", "AUDITORIA", "SIMEC- Sistema Integ...", and "PLANILHA DO ACOM...".

## 0750 – Apoio Administrativo – Auxílio-Alimentação aos servidores públicos federais



## Ação – 2012.26205.0033 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo de Programa	Finalidade
<b>Objetivo Geral</b>	Conceder auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Justificativa</b>	Conceder em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores públicos federais
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Servidores Públicos Federais

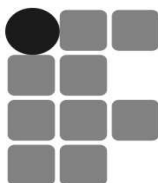
### Resultados

Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	689	980	142%
Financeiras	1.547.400,00	1.487.272,00	96%

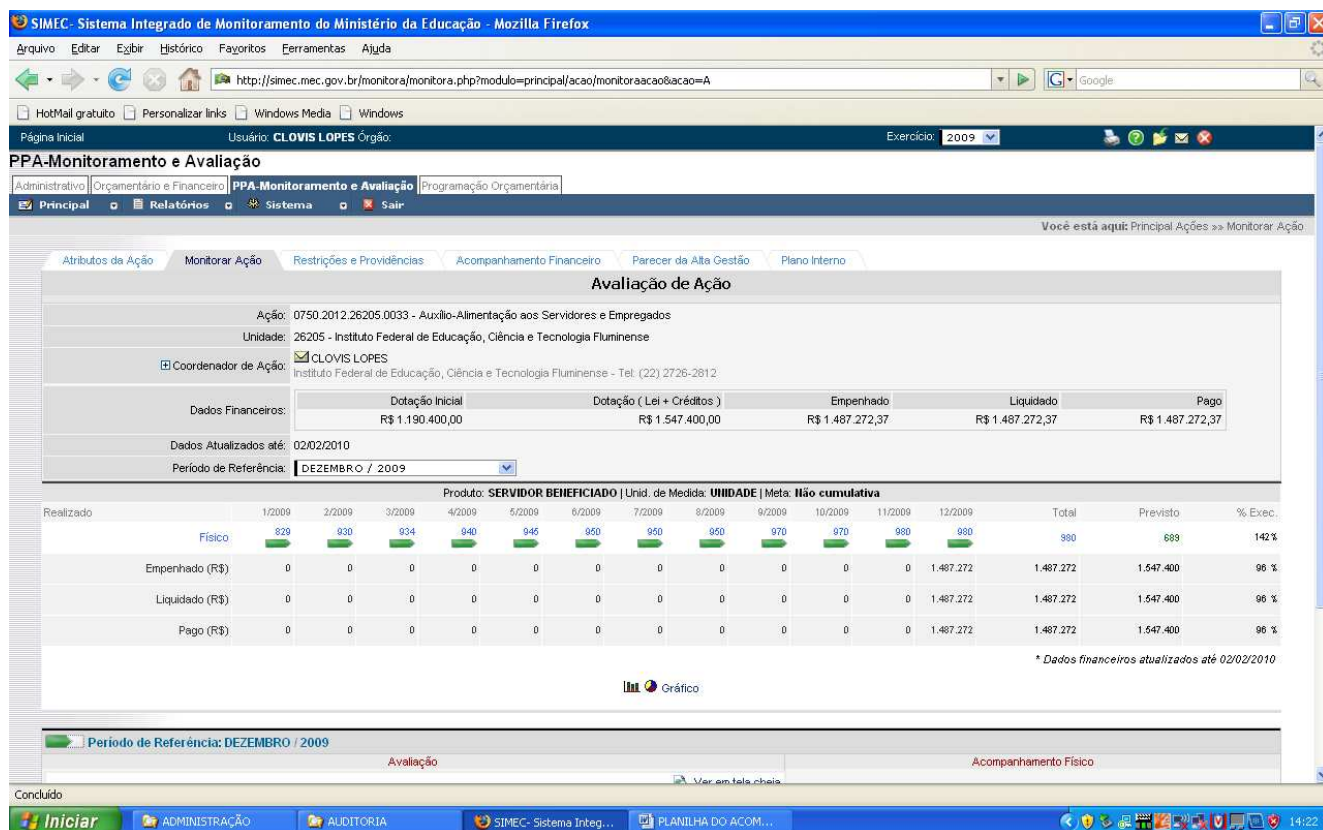
#### Comentários:

A realização quase totalitária dos recursos colocados à disposição para o cumprimento das indenizações do auxílio alimentação indica a necessidade e preemência da continuidade das ações do programa, a fim de possibilitar aos servidores públicos estabilização para o desenvolvimento das atividades educacionais a que estão vinculados. A divergência nos números apresentados, donde se pode verificar a superação dos servidores atendidos demonstrou a eficiência da empregabilidade dos recursos investidos nesse programa.

## 0750 – Apoio Administrativo – Auxílio-Alimentação aos servidores públicos federais

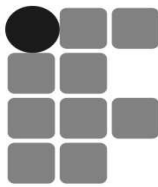


## Ação – 2012.26205.0033 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados



## 0750 – Apoio Administrativo – Auxílio-Alimentação aos servidores públicos federais





## Ação – 2012.26205.0033 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A

Usuário: CLOVIS LOPES Órgão: Exercício: 2009

PPA-Monitoramento e Avaliação

Administrativo | Orçamentário e Financeiro | PPA-Monitoramento e Avaliação | Programação Orçamentária

Principal | Relatórios | Sistema | Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Plano Interno

Atributos da Ação | Monitorar Ação | Restrições e Providências | Acompanhamento Financeiro | Parecer da Alta Gestão | Plano Interno

**Plano Interno**

Ação: 0750.2012.26205.0033 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados  
Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
Coordenador de Ação:  CLOVIS LOPES  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel: (22) 2726-2812

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 1.190.400,00	R\$ 1.547.400,00	R\$ 1.487.272,37	R\$ 1.487.272,37	R\$ 1.487.272,37

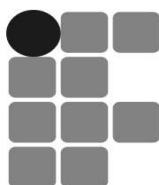
Não foram encontrados Registros.

Data: 06/03/2010 - 14:20:43 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line  
SIMEC - Fale Conosco Manual | Tx.: 22,7860s / 1,81

Concluído

Iniciar | ADMINISTRAÇÃO | AUDITORIA | SIMEC- Sistema Integ... | PLANILHA DO ACOM... | 14:23

## 0901 – Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais



**Ação 0005.26205.0033 – Cumprimento de Sentença judicial  
Transitada em julgado (Precatórios) devida  
pela União, Autarquias e Fundações  
Públicas.**

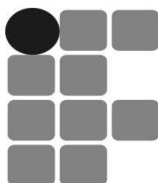
<b>Tipo de Programa</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Cumprir as decisões judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
<b>Justificativa</b>	Necessidade de cumprimento de ações judiciais pela Administração, por força de processos transitado em julgado
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Servidores Públicos Federais, ativos e inativos, dependentes e pensionistas

**Resultados**

Metas	Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	1	1	98%
Financeiras	724.351,00	707.071,00	98%

Comentários:  
Os valores executados demonstram a responsabilidade da Administração pelo cumprimento de decisões judiciais

**0901 – Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças  
Judiciais**



## Ação 0005.26205.0033 – Cumprimento de Sentença judicial Transitada em julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

The screenshot displays the SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação) interface in Mozilla Firefox. The browser address bar shows the URL: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A>. The user is logged in as CLOVIS LOPES. The system title is "PPA-Monitoramento e Avaliação".

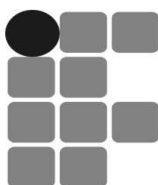
The main content area shows the "Plano Interno" for the action "0901.0005.26205.0033 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas". The unit is "26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense". The coordinator is "CLOVIS LOPES".

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 741.676,00	R\$ 724.351,00	R\$ 707.071,14	R\$ 707.071,14	R\$ 707.071,14

Below the table, it states: "Não foram encontrados Registros."

The footer of the interface shows the date "06/03/2010 - 14:10:01 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line" and the system version "SIMEC - Fate Conosco Manual | Tx.: 22,3926s / 1,81".

## 0901 – Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais



## Ação 0005.26205.0033 – Cumprimento de Sentença judicial Transitada em julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

The screenshot displays the SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação) interface in Mozilla Firefox. The browser address bar shows the URL: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A>. The user is identified as CLOVIS LOPES, and the exercise year is 2009.

The main content area is titled "PPA-Monitoramento e Avaliação" and shows the "Plano Interno" for the action "0901.0005.26205.0033 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas". The unit is "26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense", and the coordinator is "CLOVIS LOPES".

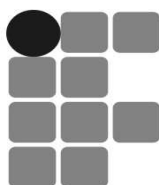
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 741.676,00	R\$ 724.351,00	R\$ 707.071,14	R\$ 707.071,14	R\$ 707.071,14

Below the table, a red message states: "Não foram encontrados Registros."

The footer of the interface shows the date "06/03/2010 - 14:10:01 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line" and the system version "SIMEC - Fate Conosco Manual | Tx.: 22,3926s / 1,81".

## 1061 – Brasil Escolarizado

### Ação 2991.26205.0033 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal.



<b>Tipo de Programa</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a Manutenção e custeio d rede federal responsável pela oferta de vagas de Ensino Médio, visando melhoria de sua qualidade e proporcionar condições para absorver as mudanças das novas diretrizes para este nível de ensino.
<b>Justificativa</b>	Necessidade de permitir às Instituições, através da sua gestão administrativa, financeira e técnica, o provimento mínimo de condições de funcionamento do Ensino Médio inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	População sob a responsabilidade da Instituição

### Resultados

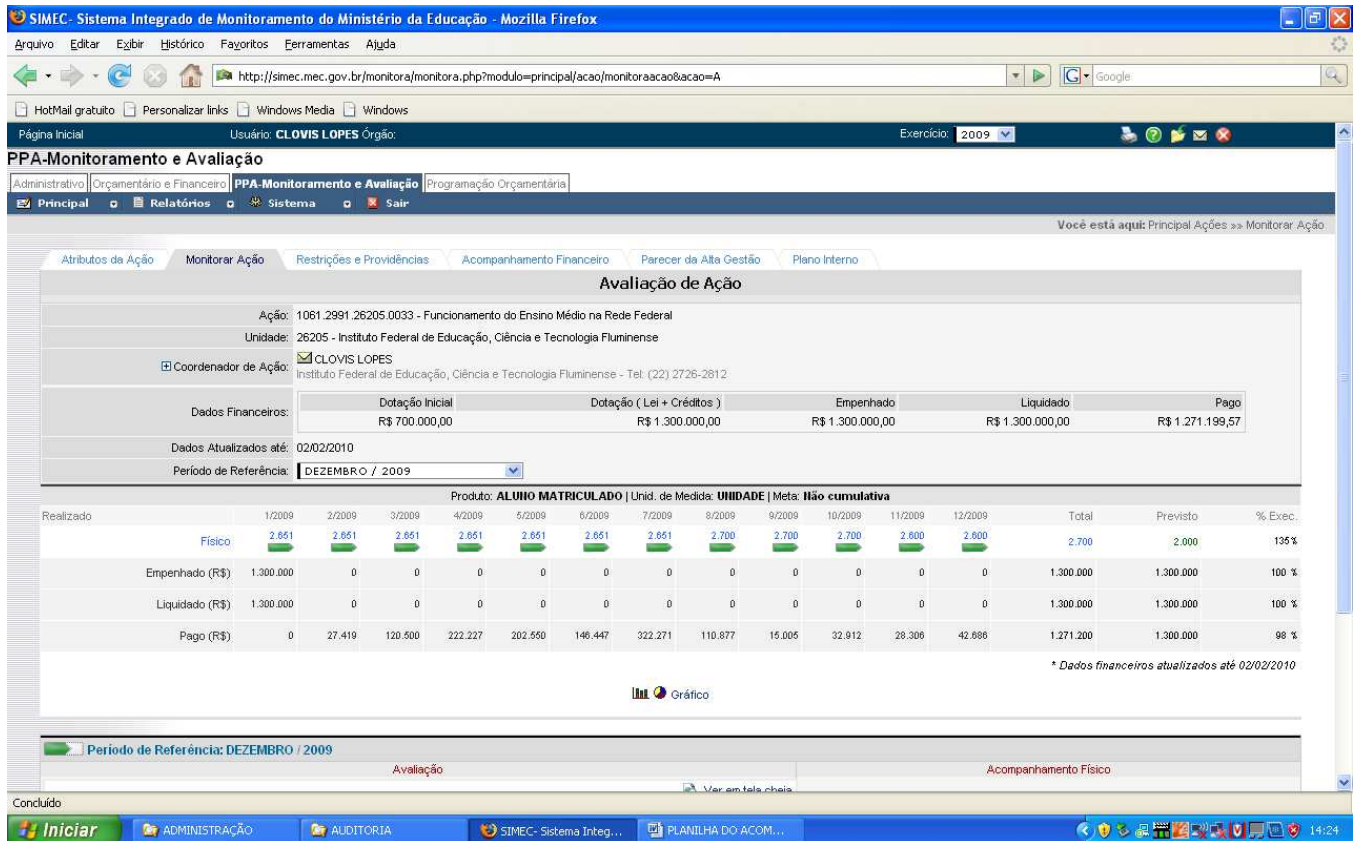
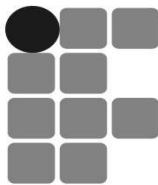
Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	2.000	2.700	135%
Financeiras	1.300.000,00	1.271.200,00	98%

#### Comentários:

A economia nos processos licitatórios realizados pela Administração permitiu apresentar um crescimento físico no atendimento das condições de funcionamento do Ensino Médio, permitindo a ampliação e a democratização do acesso à escola pública dos interessados pela rede pública de ensino, características essas traduzidas nas inversões financeiras realizadas para a manutenção das atividades de ensino.

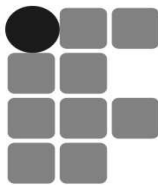
## **1061 – Brasil Escolarizado**

**Ação 2991.26205.0033 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal**



## 1061 – Brasil Escolarizado

**Ação 2991.26205.0033 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal**



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

Página Inicial Usuário: CLOVIS LOPES Órgão: Exercício: 2009

PPA-Monitoramento e Avaliação

Administrativo Orçamentário e Financeiro PPA-Monitoramento e Avaliação Programação Orçamentária

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Plano Interno

Atributos da Ação Monitorar Ação Restrições e Providências Acompanhamento Financeiro Parecer da Alta Gestão Plano Interno

**Plano Interno**

Ação: 1061.2991.26205.0033 - Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal  
Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel. (22) 2726-2612

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 700.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.271.199,57

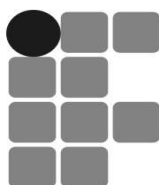
Não foram encontrados Registros.

Data: 06/03/2010 - 14:22:53 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line SIMEC - Fale Conosco Manual | Tx.: 22,3833s / 1,82

Concluído

Iniciar ADMINISTRAÇÃO AUDITORIA SIMEC - Sistema Integ... PLANILHA DO ACOM... 14:25

## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais



**Ação 09HB.26205.0001 – Contribuição da União, de suas  
Autarquias e Fundações para o custeio do  
Regime de Previdência dos Servidores  
Públicos Federais.**

<b>Tipo de Programa</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Justificativa</b>	Pagamento da contribuição da União e de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, conforme previsão legal na lei nº 10.887 de 18/06/2004
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Servidores Públicos Federais

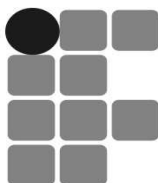
**Resultados**

Metas	Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	1	1	100%
Financeiras	10.349.788,00	9.922.054,00	96%

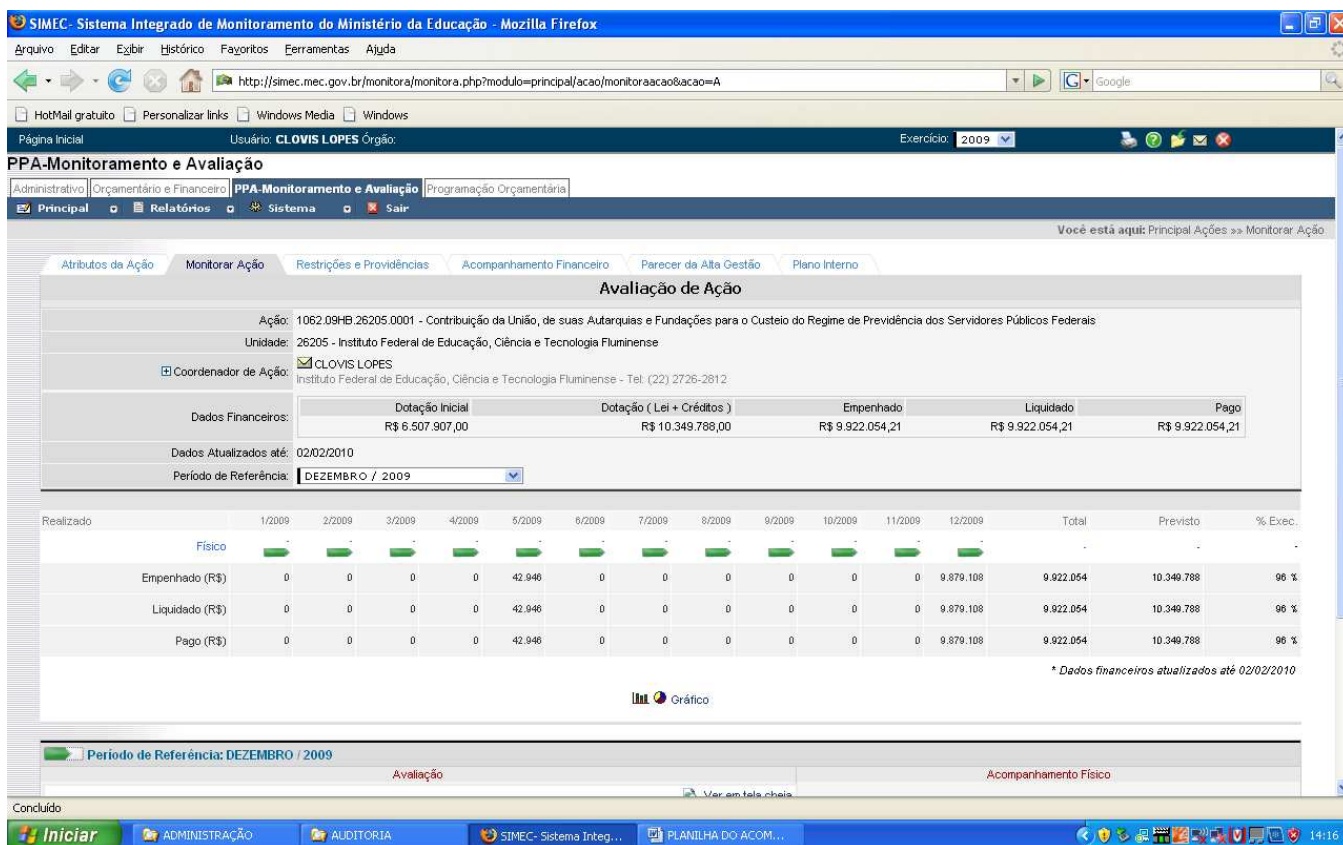
Comentários:  
O resultado alcançado nesse programa revela a preocupação da Administração Federal no asseguramento dos valores devidos a título de recolhimento previdenciário, proporcionando confiança para os servidores públicos e tranquilidade no desenvolvimento das atividades que lhes são atribuídas.

**1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e  
Tecnológica – Custeio do Regime de Previdência dos  
servidores públicos federais**

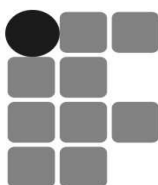




## Ação 09HB.26205.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais



## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais



## Ação 09HB.26205.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

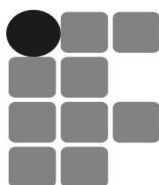
The screenshot displays the SIMEC system interface in a Mozilla Firefox browser. The page title is "PPA-Monitoramento e Avaliação". The user is identified as CLOVIS LOPES. The system shows a table of financial data for the action "1062.09HB.26205.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais".

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 6.507.907,00	R\$ 10.349.788,00	R\$ 9.922.054,21	R\$ 9.922.054,21	R\$ 9.922.054,21

Below the table, a message states: "Não foram encontrados Registros." The interface also includes navigation tabs like "Atributos da Ação", "Monitorar Ação", and "Plano Interno". The footer shows the date "06/03/2010 - 14:14:11" and the user's session information.

## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Prestação de Serviços à Comunidade

Ação 2319.26205.0033 – Prestação de Serviços a Comunidade.



<b>Tipo de Programa</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.
<b>Justificativa</b>	Necessidade do desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes de ações educativas e culturais
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	População sob a responsabilidade da Instituição

#### **Resultados**

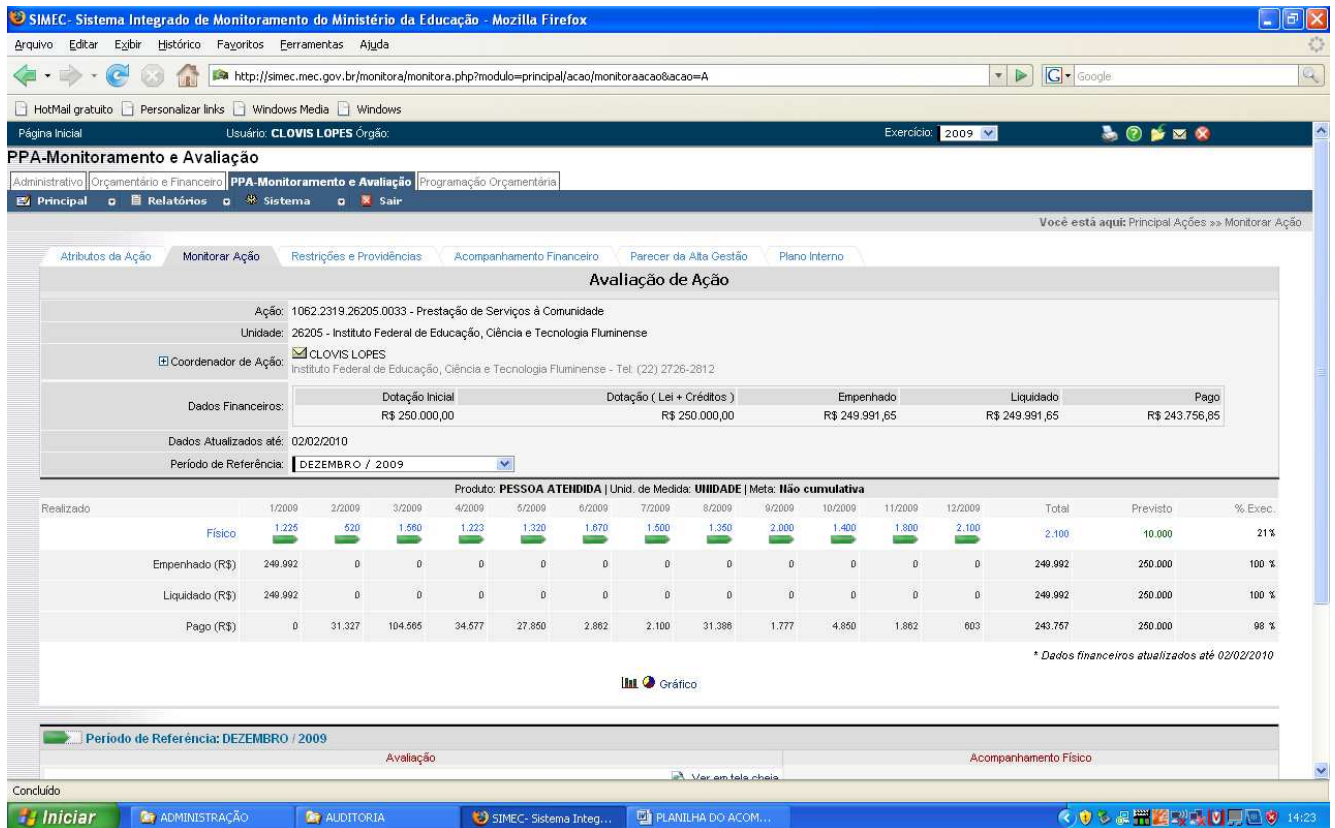
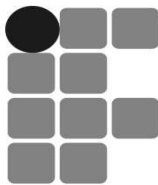
Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	10.000	2.100	21%
Financeiras	250.000,00	243.757,00	98%

#### **Comentários:**

A dependência da população local/regional dos serviços prestados pela Administração Federal é fator decisivo e preponderante para a implementação dos programas que permitam melhorar o relacionamento da comunidade com a prestação do serviço público colocado à disposição da sociedade, uma vez que essa população depende do cumprimento das políticas sociais para vislumbrar a possibilidade de acesso à rede pública de ensino.

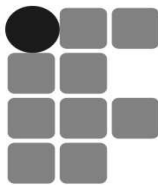
## **1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Prestação de Serviços à Comunidade**

### **Ação 2319.26205.0033 – Prestação de Serviços a Comunidade**



## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Prestação de Serviços à Comunidade

**Ação 2319.26205.0033 – Prestação de Serviços a Comunidade**



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

Página Inicial Usuário: CLOVIS LOPES Órgão: Exercício: 2009

PPA-Monitoramento e Avaliação

Administrativo Orçamentário e Financeiro PPA-Monitoramento e Avaliação Programação Orçamentária

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Plano Interno

Atributos da Ação Monitorar Ação Restrições e Providências Acompanhamento Financeiro Parecer da Alta Gestão Plano Interno

**Plano Interno**

Ação: 1062.2319.26205.0033 - Prestação de Serviços à Comunidade  
Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
Coordenador de Ação:  CLOVIS LOPES  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel: (22) 2726-2612

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 249.991,65	R\$ 249.991,65	R\$ 243.756,85

Não foram encontrados Registros.

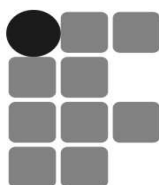
Data: 06/03/2010 - 14:21:49 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line Concluído

SIMEC - Fale Conosco Manual | Tx.: 22.5092s / 1,82

Iniciar ADMINISTRAÇÃO AUDITORIA SIMEC- Sistema Integ... PLANILHA DO ACOM... 14:24

## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Funcionamento da Educação Profissional

**Ação 2992.26205.0033 – Funcionamento da Educação Profissional.**



<b>Tipo de Programa</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede Federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando o melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
<b>Justificativa</b>	Necessidade de prover os sistemas educacionais de recursos necessários ao perfeito e adequado desenvolvimento das atividades propostas da educação profissional.
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	População sob a responsabilidade da Instituição

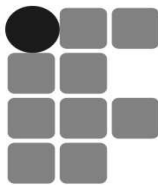
#### **Resultados**

Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	9.701	9.910	102%
Financeiras	64.726.902,00	63.092.685,00	97%

Comentários:  
A economicidade dos processos licitatórios e a perfeita empregabilidade dos recursos colocados à disposição da Administração permitiram oferecer à comunidade serviços educacionais de formação profissional, técnica e superior tecnológica

## **1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Funcionamento da Educação Profissional**

**Ação 2992.26205.0033 – Funcionamento da Educação Profissional**



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/monitoracao&acao=A

Página Inicial Usuário: CLOVIS LOPES Órgão: Exercício: 2009

PPA-Monitoramento e Avaliação

Administrativo | Orçamentário e Financeiro | **PPA-Monitoramento e Avaliação** | Programação Orçamentária

Principal | Relatórios | Sistema | Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Monitorar Ação

Atributos da Ação | Monitorar Ação | Restrições e Providências | Acompanhamento Financeiro | Parecer da Alta Gestão | Plano Interno

### Avaliação de Ação

Ação: 1062.2992.26205.0033 - Funcionamento da Educação Profissional  
Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel: (22) 2726-2612

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 44.495.841,00	R\$ 64.726.902,00	R\$ 63.728.983,23	R\$ 63.728.983,23	R\$ 63.092.684,84

Dados Atualizados até: 02/02/2010  
Período de Referência: DEZEMBRO / 2009

Realizado	Produto: ALUNO MATRICULADO   Unid. de Medida: UIIDADE   Meta: Não cumulativa												Total	Previsão	% Exec.	
	1/2009	2/2009	3/2009	4/2009	5/2009	6/2009	7/2009	8/2009	9/2009	10/2009	11/2009	12/2009				
Físico	9.910	9.910	9.910	9.910	9.910	9.910	9.910	9.910	9.910	9.900	9.910	9.910	9.910	9.910	9.701	102 %
Empenhado (R\$)	10.828.270	0	3.398	0	570.188	10.196	0	68.043	0	2.010	2.516.502	49.730.376	63.728.983	64.726.902	98 %	
Liquidado (R\$)	10.828.270	0	3.398	0	570.188	10.196	0	68.043	0	2.010	2.516.502	49.730.376	63.728.983	64.726.902	98 %	
Pago (R\$)	60.434	69.324	126.855	75.830	859.206	552.720	528.600	703.387	1.584.918	2.853.166	3.181.236	52.697.010	63.092.685	64.726.902	97 %	

\* Dados financeiros atualizados até 02/02/2010

Gráfico

Período de Referência: DEZEMBRO / 2009

Avaliação | Acompanhamento Físico

Concluído

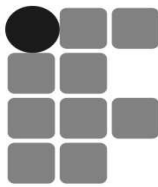
ADMINISTRAÇÃO | AUDITORIA | SIMEC - Sistema Integ... | PLANILHA DO ACOM...

14:26

## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Funcionamento da Educação Profissional

**Ação 2992.26205.0033 – Funcionamento da Educação Profissional**





SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

Página Inicial Usuário: CLOVIS LOPES Órgão: Exercício: 2009

PPA-Monitoramento e Avaliação

Administrativo Orçamentário e Financeiro PPA-Monitoramento e Avaliação Programação Orçamentária

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Plano Interno

Atributos da Ação Monitorar Ação Restrições e Providências Acompanhamento Financeiro Parecer da Alta Gestão Plano Interno

**Plano Interno**

Ação: 1062.2992.26205.0033 - Funcionamento da Educação Profissional  
Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel: (22) 2726-2812

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 44.495.841,00	R\$ 64.726.902,00	R\$ 63.728.983,23	R\$ 63.728.983,23	R\$ 63.092.684,84

Não foram encontrados Registros.

Data: 06/03/2010 - 14:24:23 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line

SIMEC - Faça Conosco Manual | Tx.: 22,6824s / 1,82

Concluído

Iniciar ADMINISTRAÇÃO AUDITORIA SIMEC - Sistema Integ... PLANILHA DO ACOM...

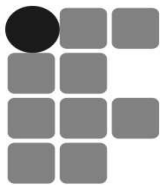
14:27

## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Assistência ao Educando da Educação Profissional

**Ação 2994.26205.0033 – Assistência ao Educando da Educação Profissional.**

Tipo de Programa	Finalidade
------------------	------------





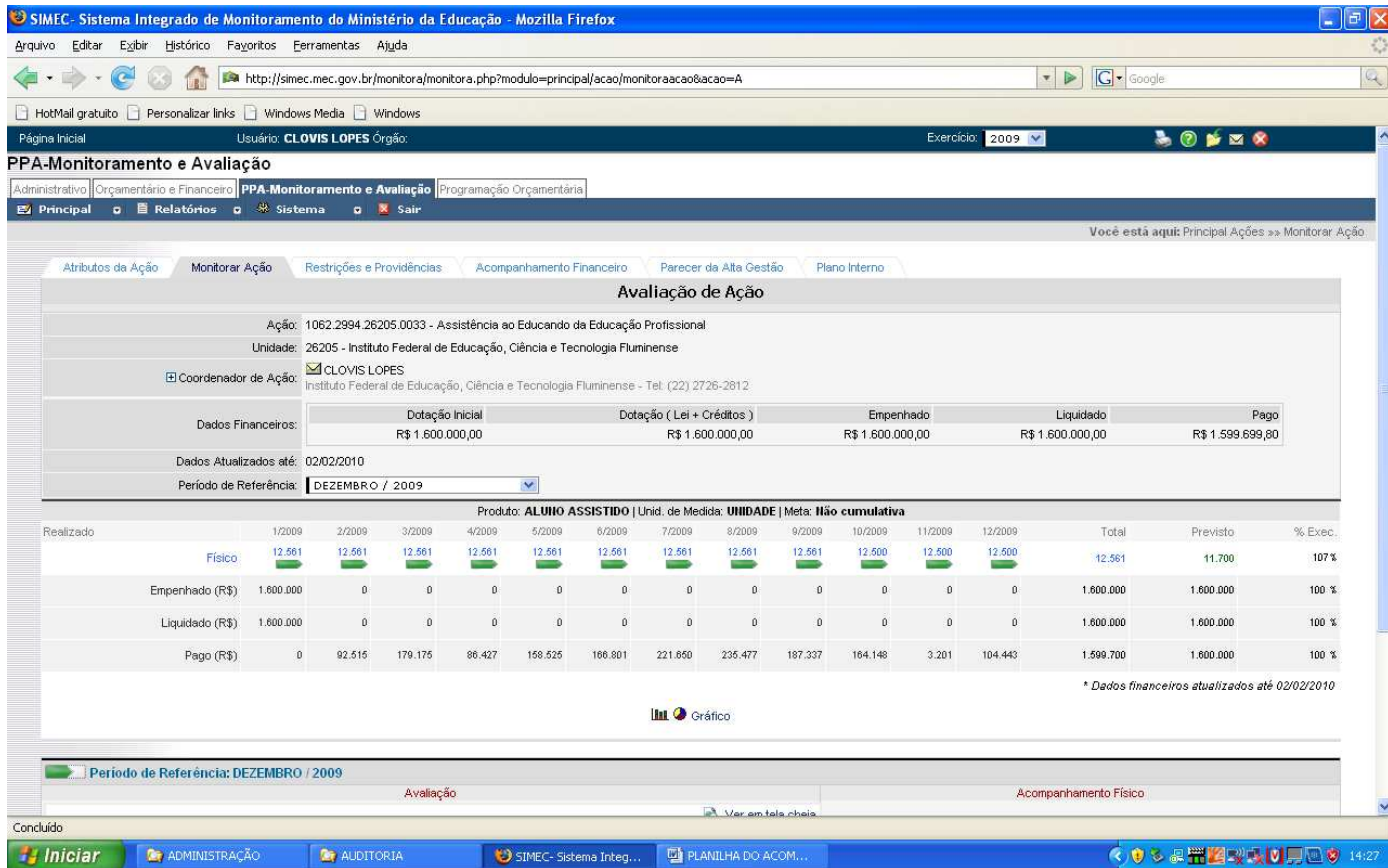
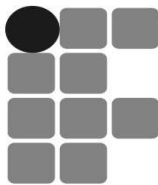
<b>Objetivo Geral</b>	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
<b>Justificativa</b>	Necessidade de promover ações objetivando a permanência do educando nas atividades educacionais
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Corpo discente

#### Resultados

Metas	Não Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	11.700	12.561	107%
Financeiras	1.600.000,00	1.599.700,00	100%
<i>Comentários:</i> A necessidade de atendimento às demandas do corpo discente, objetivando a permanência destes no desenvolvimento de atividades educacionais fez esse programa tornar-se imprescindível para o oferecimento de assistência social, medicohospitalar e de transporte, contribuindo para o melhor rendimento do aluno nos bancos escolares e, por conseqüência, na sua inclusão social.			

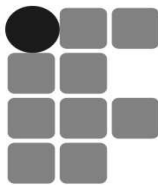
## **1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Assistência ao Educando da Educação Profissional**

**Ação 2994.26205.0033 – Assistência ao Educando da Educação Profissional**



## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Assistência ao Educando da Educação Profissional

**Ação 2994.26205.0033 – Assistência ao Educando da Educação Profissional**



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

Página Inicial Usuário: CLOVIS LOPES Órgão: Exercício: 2009

**PPA-Monitoramento e Avaliação**

Administrativo Orçamentário e Financeiro PPA-Monitoramento e Avaliação Programação Orçamentária

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Plano Interno

Atributos da Ação Monitorar Ação Restrições e Providências Acompanhamento Financeiro Parecer da Alta Gestão Plano Interno

**Plano Interno**

Ação: 1062.2994.26205.0033 - Assistência ao Educando da Educação Profissional  
 Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
 Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel: (22) 2726-2612

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.599.699,80

Não foram encontrados Registros.

Data: 06/03/2010 - 14:25:38 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line Concluído

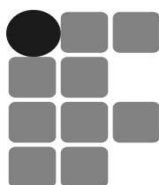
SIMEC - Fale Conosco Manual | Tx.: 23,1890s / 1,82

Iniciar ADMINISTRAÇÃO AUDITORIA SIMEC- Sistema Integ... PLANILHA DO ACOM... 14:28

## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

**Ação 6538.26205.0033 – Capacitação de Recursos Humanos da educação Profissional.**

Tipo de Programa	Finalidade
Objetivo Geral	Proporcionar aos docentes e profissionais de



	educação profissional (Gestores, Técnico-Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.
<b>Justificativa</b>	Necessidade de capacitação dos servidores públicos através de cursos, seminários, oficinas, estágios ou eventos que contribuam para o desenvolvimento pessoal do servidor
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Clóvis Lopes
<b>Público-Alvo: Beneficiários</b>	Servidores Públicos Federais

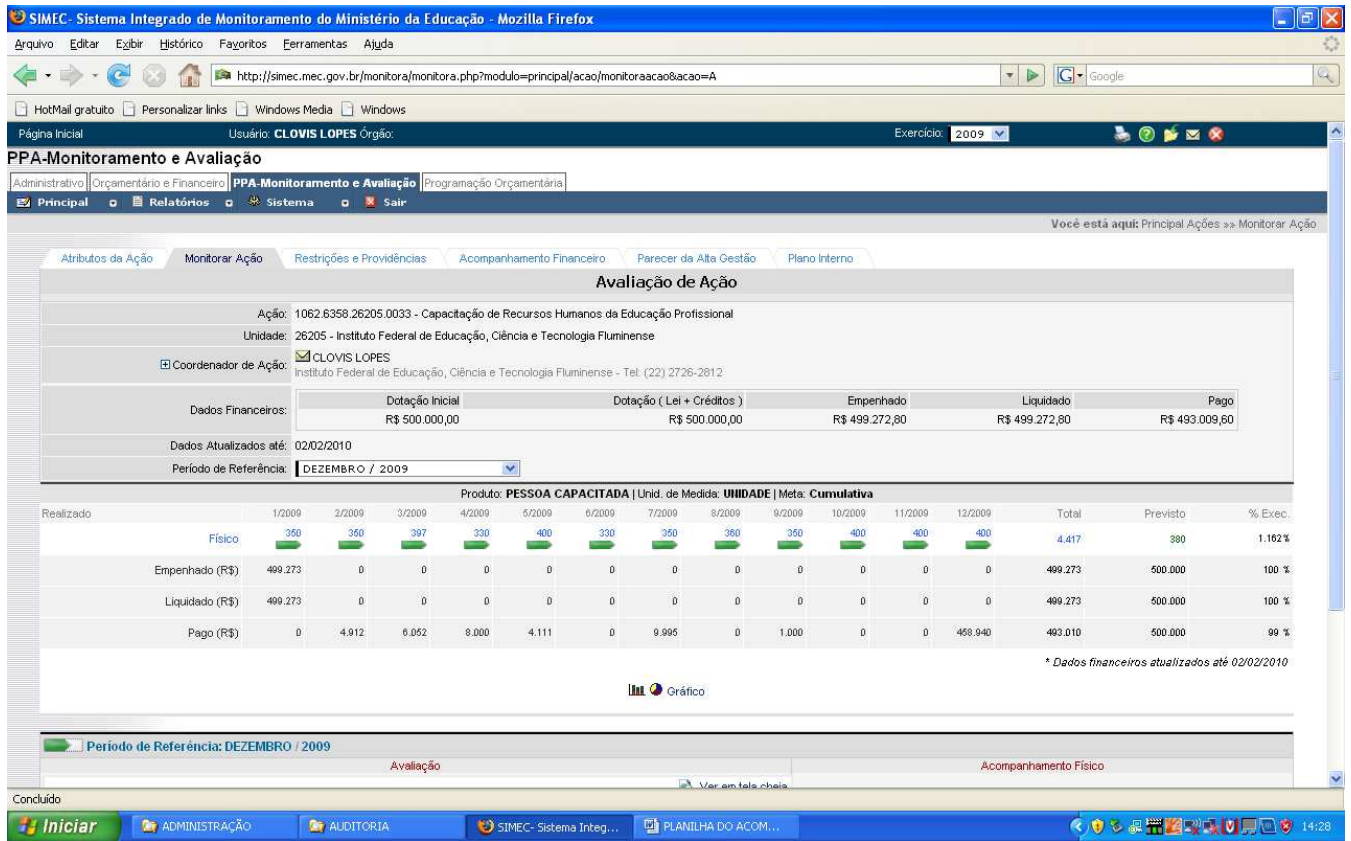
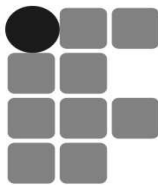
### Resultados

Metas	Cumulativa		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão
Físicas	380	4.417	1.162%
Financeiras	500.000,00	499.273,00	99%

Comentários:  
A possibilidade de capacitação para os servidores tornou-se de grande valia para o desenvolvimento da política de gestão de pessoas, permitindo a melhoria do serviço contributivo dispensados à comunidade de abrangência, uma vez que a valorização da capacidade dos servidores pode traduzida no oferecimento de serviços de melhor qualidade à população.

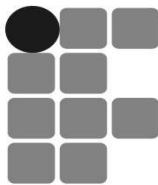
## **1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional**

**Ação 6538.26205.0033 – Capacitação de Recursos Humanos da educação Profissional**



## 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

**Ação 6538.26205.0033 – Capacitação de Recursos Humanos da educação Profissional**



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/planoInterno&acao=A

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

Página Inicial Usuário: CLOVIS LOPES Orgão. Exercício: 2009

**PPA-Monitoramento e Avaliação**

Administrativo Orçamentário e Financeiro **PPA-Monitoramento e Avaliação** Programação Orçamentária

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Plano Interno

Atributos da Ação Monitorar Ação Restrições e Providências Acompanhamento Financeiro Parecer da Alta Gestão **Plano Interno**

**Plano Interno**

Ação: 1062.6358.26205.0033 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional  
Unidade: 26205 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
Coordenador de Ação: CLOVIS LOPES  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Tel. (22) 2726-2812

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 499.272,80	R\$ 499.272,80	R\$ 493.009,60

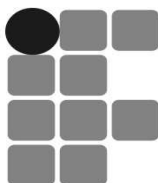
Não foram encontrados Registros.

Data: 06/03/2010 - 14:26:54 / Último acesso (06/03/2010) - Usuários On-Line Concluído

SIMEC - Fale Conosco Manual | Tx.: 22,5357s / 1,82

Iniciar ADMINISTRAÇÃO AUDITORIA SIMEC - Sistema Integ... PLANILHA DO ACOM... 14:29

## XXII – PARECER DA AUDITORIA INTERNA



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FLUMINENSE**

Secretaria de Educação  
Profissional e Tecnológica

Ministério  
da Educação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA  
FLUMINENSE**

**Rua Dr. Siqueira, 273 – Parque Dom Bosco Campos dos  
Goytacazes/RJ**

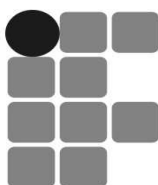
**UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

**Sala 141 Tel: (22) 2726-2806 – e-mail: [audinterna@cefetcampos.br](mailto:audinterna@cefetcampos.br)**

### **PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

A Unidade de Auditoria Interna do **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica Fluminense** expressa opinião sobre a Prestação de Contas Anual do exercício 2009, na forma prevista pela IN/TCU nº. 57, de 27 de agosto de 2008, DN/TCU nº. 100, de 07 de outubro de 2009, anexo V da DN/TCU nº. 102 de 02 de dezembro de 2009 e conforme disposto no Parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000, com a redação dada pelo Decreto nº. 4.304, de 16 de julho de 2002, emite o parecer da auditoria interna referente ao **exercício de 2009**.

A responsabilidade da Unidade de Auditoria Interna é expressar opinião sobre a composição do processo de Prestação de Contas Anual; e o resultado do acompanhamento da implementação de recomendações e determinações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna, pelos órgãos de Controle Interno e Externo; e a adequação dos Controles Internos Administrativos.



**I – Composição do Processo de Prestação de Contas:**

Examinando o processo de Prestação de Contas do exercício 2009 a Unidade de Auditoria Interna verificou que o mesmo está constituído com os elementos exigidos conforme estabelece o artigo 4º da IN/TCU nº. 57/2008 e no anexo II do artigo 4º da DN/TCU nº. 100/2009, bem como das orientações definidas pela Portaria CGU nº. 2.270 de 04 de dezembro de 2009, representam de forma fidedigna as informações, por meio dos documentos que deram origem às peças no Processo.

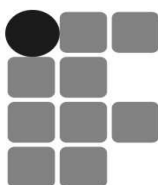
**II – Cumprimento das Metas Previstas no PPA e na LOA:**

As metas estabelecidas para o PPA/2009 não tiveram o desempenho esperado conforme exposto no relatório de gestão, entretanto a análise dos indicadores demonstram que os resultados alcançados são satisfatórios. As justificativas sobre o não cumprimento integral de algumas metas, e as medidas implementadas ou a implementar com vistas à correção de eventuais disfunções, que inviabilizaram o alcance das metas estabelecidas, constam do Relatório de Gestão da Instituição. Ressaltamos que em alguns programas a instituição alcançou resultados acima do previsto com reflexos positivos para a gestão.

**III – Avaliação dos Indicadores de Desempenho Utilizados pela UJ Quanto a Qualidade e Confiabilidade:**

Em análise aos indicadores estabelecidos pelo Acórdão TCU Nº. 2.267/2005, a auditoria interna é de parecer que os indicadores utilizados pela Instituição apresentam dados confiáveis e representam adequadamente a realidade do desempenho da Institucional, e foram elaborados conforme orientações do Tribunal de Contas da União.



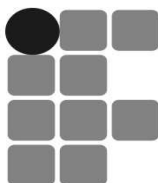


#### **IV – Avaliação dos Controles Internos Administrativos da Unidade:**

Os controles internos administrativos da instituição foram avaliados, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria, tendo concluído, que os mesmos têm apresentado significativa evolução nos resultados alcançados e estão aderentes às normas internas da entidade, necessitando em alguns casos adaptar-se à evolução tecnológica, otimizando a utilização do instrumental disponível com o objetivo de obter maior eficiência. A implementação de manuais definindo melhor as atividades e atribuições dos setores, aliada a um programa de treinamento e aperfeiçoamento do pessoal, tem trazido grande melhoria à execução das rotinas de trabalho. A política de boa exploração dos equipamentos também é um fator que vem trazendo grandes benefícios à produtividade, e é neste foco que a auditoria interna tem procurado atuar, com o propósito de cada vez mais otimizar os resultados até aqui alcançados. Usar o advento da tecnologia e capacitar adequada os servidores, em busca de compensação à carência do quantitativo de pessoal, elevando assim o grau de eficiência das atividades desenvolvidas por cada setor.

#### **V – Quanto aos Procedimentos Licitatórios:**

Os procedimentos licitatórios são formalizados, dentro da regularidade exigida pela legislação vigente. A Instituição com o propósito de adequar-se à evolução da forma de comprar melhor, capacitou servidores com o objetivo de colocar em prática no Instituto Federal Fluminense a modalidade de licitação denominada Pregão Eletrônico para aquisição de bens e contratação de serviços, conforme previsto na Lei 10.520/2002 e Decreto 5.450/2005, o que foi praticado em larga escala pela Instituição no exercício 2009. Entretanto, ainda é considerável o volume de aquisição de bens e contratação de serviços com a aplicação do artigo 24 da Lei 8.666/1993, Dispensa de Licitação, item que vem sendo trabalhado rigorosamente pela Unidade de



Auditoria Interna e de forma exaustiva e com mais rigor no exercício/2009.

**VI – Quanto ao Cumprimento do PAINT/2009:**

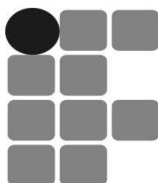
Foi cumprido em torno de 70% das atividades previstas no PAINT/2009. A Unidade de Auditoria Interna em razão de trabalhar com apenas um servidor, priorizou as atividades relacionadas com a folha de pagamento do pessoal e controle dos contratos em geral celebrados pela Instituição.

**VII – Verificação da Consistência da Folha de Pagamentos do Pessoal, Legalidade dos Atos, a Confirmação Física dos Beneficiários e Também a Regularidade dos Processos de Admissão, Requisição, Concessão de Aposentadoria, Concessão de Reforma e Concessão de Pensão:**

A Auditoria Interna atuou na verificação da consistência das novas contratações de servidores, bem como nas concessões de aposentadorias e pensões concedidas no exercício/2009, tendo observado que há pendência de regularização de alguns processos no Sistema SISAC, em decorrência de inconsistências registradas no funcionamento do referido sistema. Podendo assegurar a consistência dos dados informados nos itens citados.

**VIII – Cumprimento das Recomendações da Auditoria Interna:**

A Unidade de Auditoria Interna acompanhou as implementações de controle adotadas pela Instituição, notadamente no que concerne a execução dos contratos de concessão de direito Real de Uso de espaço físico de domínio da Instituição, que vem sendo aplicado o que determina o artigo 5º da Lei 6.120 de 15 de outubro de 1974, e o atendimento a recomendação de desenvolvimento do sistema informatizado para controle de contratos de prestação de serviços em geral, o que vem



apresentando resultados excelentes no âmbito de todo Sistema Instituto Federal Fluminense.

**X – Cumprimento das Determinações e Recomendações exaradas pelo TCU e pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal:**

Está sendo executada a determinação exarada pelo TCU no Acórdão 672/2009, item 9.2, que se refere à devolução de valores por acumulação ilícita. Sendo executado na parcialmente em razão de determinação judicial mediante Liminar proferida pelo juiz da 1ª Vara Federal de Campos dos Goytacazes/RJ.

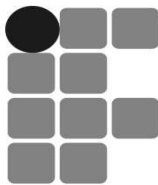
**XI – Apuração de Denúncias Recebidas Detalhando, para cada caso, o nº. do Processo, o fato Denunciado e as Providências Adotadas:**

A Auditoria Interna detectou que não há registro de Processo Administrativo Disciplinar.

**XII – Apuração das Demandas Recebidas pelas Unidades de Ouvidoria, Detalhando a Existência de Ouvidoria própria na Unidade:**

A Ouvidoria da Instituição é o setor responsável pelo atendimento às solicitações e queixas de alunos e responsáveis por alunos e se envolve no encaminhamento das soluções junto aos setores envolvidos.

**XIII – Adoção de Providências quanto ao Atendimento às Decisões e Recomendações dos Conselhos Fiscais, Conselhos de Administração e outros Órgãos de regulação**



**e Fiscalização da atividade, Destacando a Recomendação  
efetuada e as Providências adotadas:**

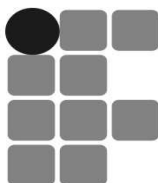
A Instituição é regida pelo Conselho Diretor, órgão colegiado composto pelo Diretor Geral da instituição e representantes de seguimentos da sociedade. Que fazem registrar em Ata de reuniões periódicas, todas as decisões e recomendações do Órgão Colegiado, que são reavaliadas a cada oportunidade.

**CONCLUSÃO**

Com base no exposto, A Unidade de Auditoria Interna é de PARECER que a Prestação de Contas do **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense**, referente ao exercício de 2009, está em condições de ser submetida à apreciação da Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União.

Campos dos Goytacazes, 31 de março de 2010.

Milton Vicente  
Auditor-Interno  
Mat. SIAPE 0268952



## XXIII – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE  
*Rua Dr. Siqueira, 273 – Parque Dom Bosco Campos dos Goytacazes/RJ*

### *A – Declaração do Contador Responsável*

#### *A.1 - Plena*

**Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.**

**Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.**

**Campos dos Goytacazes, 31 de dezembro de 2009.**

*Vitor Bastos Tostes*  
**Contador : Vitor Bastos Tostes**

**CRC RJ - 091635/O-8**